

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS
COORDENADORIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES
DAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DO ENSINO
MÉDIO DA REDE PÚBLICA: CONSTRUINDO A ESCOLA PÚBLICA DE
QUALIDADE, DEMOCRÁTICA E INCLUSIVA

SUMÁRIO

PARTE I	5
HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA: BREVE CURRÍCULO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE EM RELAÇÃO À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO	5
1- APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
COORDENADORIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO	
ESTRUTURA ACADÊMICA	
INSTITUTOS E FACULDADES	
ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	
A UFU EM NÚMEROS	
INFRA-ESTRUTURA	
2- EXPERIÊNCIA DA UFU NA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS E OU PROGRAMAS EXTENSIONISTAS COM FOCO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO	12
PROJETO DE CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE AMBIENTES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DE FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA “ IN LOCO” E VIRTUAL	
PROJETO DE FORMAÇÃO DOCENTE DE CURSINHOS ALTERNATIVOS: CURRÍCULO E RELAÇÕES DE GÊNERO, RAÇA E ETNIA	
PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES DO ENSINO BÁSICO	
PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO, SAÚDE E CULTURA POPULARES	
SILEL - XI SIMPÓSIO - 2006	
TEMPO ESPAÇO VIVÊNCIAS: CONSTRUÍDO HISTÓRIA(S) DE UBERLÂNDIA . LIVRO DO PROFESSOR	
CIÊNCIA, DIVERSÃO E ARTE	

II CORED – CURSO DE AVALIAÇÃO E CORREÇÕES DE REDAÇÕES

A CIDADE E O URBANO EM VERSO E CANÇÃO – UMA AVALIAÇÃO

ENSINO DE BIOLOGIA PELA VIA DA PRODUÇÃO DE KITS DIDÁTICOS: A EXTENSÃO ACONTECENDO ENTRE A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL E CONTINUADA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA AS AULAS DE FILOSOFIA

REPENSANDO O ESPAÇO EDUCACIONAL

MINI-CURSO DE MATEMÁTICA-PROEB/SIMAVE

OFICINA E MINI-CURSO DE PORTUGUÊS PROEB/SIMAVE

PRÓ-CIÊNCIA 1999-2002

IV SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE A FORMAÇÃO DO EDUCADOR 1999

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE HISTÓRIA 1997

PARTE II 20

PROJETO PEDAGÓGICO 20

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. JUSTIFICATIVA**
- 3. OBJETIVOS**
- 4. METODOLOGIA GERAL**

A CRIAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL

A CRIAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO AMBIENTE “IN LOCO”

- 5. ABRANGÊNCIA DO PROJETO**
- 6. AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO**
- 7. CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DAS ESCOLAS**
- 8. PRODUTOS**
- 9. AVALIAÇÃO**
- 10. RESULTADO ESPERADO**
- 11. MECANISMOS GERENCIAIS**
- 12. MECANISMOS DE TRANSFERÊNCIAS DE RESULTADOS**

PARTE III **31**

DETALHAMENTO DOS CURSOS DAS ÁREAS **31**

ARTES

GEOGRAFIA

BIOLOGIA

LÍNGUA-ESTRANGEIRA

LINGUA PORTUGUESA E LITERATURA

HISTÓRIA

EDUCAÇÃO FÍSICA

PARTE IV **121**

CURRÍCULO DA COORDENADORA DO PROGRAMA

PARTE I

**HISTÓRICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA: BREVE
CURRÍCULO DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE EM RELAÇÃO À
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO**

1- APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal de Uberlândia - UFU - é uma fundação pública de educação superior, integrante da Administração Federal Indireta, com sede e foro na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, autorizada a funcionar pelo Decreto-lei nº. 762, de 14 de agosto de 1969 e federalizada pela Lei no. 6.532, de 24 de maio de 1978.

A UFU goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos da lei. Sua organização e funcionamento regem-se pela legislação federal, por seu Estatuto, Regimento Geral e por normas complementares. Seus objetivos são:

- a) Produzir, sistematizar e transmitir conhecimentos.
- b) Promover a aplicação da prática do conhecimento, visando à melhoria da qualidade de vida em seus múltiplos e diferentes aspectos, na nação e no mundo.
- c) Promover a formação do homem para o exercício profissional, bem como a ampliação e o aprofundamento dessa formação.
- d) Desenvolver e estimular a reflexão crítica e a criatividade.
- e) Ampliar a oportunidade de acesso à educação superior.
- f) Desenvolver os intercâmbios culturais, artísticos, científicos e tecnológicos.
- g) Buscar e estimular a solidariedade na construção de uma sociedade democrática e justa, no mundo da vida e do trabalho.
- h) Preservar e difundir os valores éticos e de liberdade, igualdade e democracia.
- i) Contribuir com a inclusão produtiva de setores excluídos da sociedade atual.

COORDENADORIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU), em suas diversas áreas de conhecimento, vem participando de processos de formação de professores das redes públicas de ensino. Essa participação tem se traduzido no desenvolvimento de pesquisas de docentes e orientandos de pós-graduação, cursos de extensão e de especialização, seminários, congressos, assessorias e consultorias, todos em parceria.

Inúmeras solicitações de cursos, seminários, oficinas, palestras e conferências, relacionados com a formação do educador e com as dificuldades de aprendizagem dos alunos, advindas das escolas das redes municipal e estadual de todos os níveis de ensino, vêm sendo apresentadas, tanto às diversas licenciaturas quanto à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da UFU – PROEX. Da mesma forma, o Sindicato Único dos Trabalhadores de Ensino de Minas Gerais – Sind-UTE apresentou a esta Pró-Reitoria um pedido de elaboração conjunta de projeto destinado a atender as necessidades de formação dos docentes da rede estadual de ensino. Também a Escola Polivalente da rede estadual apresentou um projeto destinado a atender estudo complementar dos alunos do ensino médio com dificuldades de aprendizagem nas áreas de Matemática e Português .

Diante das demandas, docentes ligados às licenciaturas da UFU manifestaram à PROEX a sua preocupação com o aumento das solicitações, identificando, dentre outros aspectos, a necessidade de organizar uma ação institucional, por meio da elaboração de uma Política Extensionista envolvendo as Unidades Acadêmicas que atuam nos processos de formação do educador em serviço. Nessa perspectiva, foi criada a Coordenadoria de Formação Continuada de Docentes das Redes Públicas de Ensino, vinculada à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – PROEX. A finalidade dela é a de diagnosticar, propor e assessorar políticas de formação continuada, articulando e desenvolvendo parcerias com os sistemas de ensino, compromissados com a educação pública, em consonância com a formação inicial dos estudantes da graduação e pós-graduação da UFU, assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Os projetos e ou Programas da Coordenadoria deverão:

- a) ter como eixos as culturas, a produção de conhecimento e as inter-relações humanas numa perspectiva inclusiva e emancipatória com efeitos sobre a educação e a sociedade;
- b) contribuir com mudanças significativas da escola em sua totalidade;
- c) ter como referência as demandas da comunidade escolar, na perspectiva de uma política de educação inclusiva;
- d) valorizar o educador, concebendo a escola como ponto de partida e refletindo, criticamente, a natureza da própria formação, da globalidade e da heterogeneidade do papel da educação na sociedade;
- e) ter caráter contínuo e interdisciplinar, decorrente do diálogo permanente entre as diferentes licenciaturas, concretizado por intermédio da colaboração da UFU com as escolas;
- f) contribuir com a produção, a implementação e a avaliação dos currículos tanto das escolas como dos cursos de formação de professores(as), na perspectiva de uma educação emancipatória;
- g) assegurar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, numa perspectiva interdisciplinar, tendo em vista a socialização de saberes oriundos de diferentes contextos.

ESTRUTURA ACADÊMICA

A estrutura acadêmica da Universidade Federal de Uberlândia é composta de vinte e sete Unidades Acadêmicas que congregam os cursos de três grandes áreas de conhecimento. A área de **Ciências Biomédicas** conta com quatro institutos, quatro faculdades, sete cursos de graduação, oito cursos de especialização, sete programas de mestrado e três programas de doutorado. A área de **Ciências Humanas** conta com quatro institutos, sete faculdades, dezesseis cursos de graduação, sete cursos de especialização, oito programas de mestrado e três programas de doutorado. A área de **Ciências Exatas** conta com um instituto, sete faculdades, dez cursos de graduação, quatro cursos de especialização, cinco programas de mestrado e três programas de doutorado.

O ensino na Universidade se desdobra em programas que vão desde a pré-escola e o ensino fundamental, de responsabilidade da Escola de Educação Básica - ESEBA, passando pela educação técnica profissional na área de saúde, oferecida pela Escola

Técnica de Saúde - ESTES, até o ensino superior desenvolvido no âmbito das Unidades Acadêmicas com os cursos de graduação e de pós-graduação - *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado e doutorado), nas várias áreas de conhecimento.

INSTITUTOS E FACULDADES

Os nove Institutos e as dezoito Faculdades são as unidades básicas da estrutura universitária, para todos os efeitos de organização administrativa e didático-científica. A administração dos Institutos e das Faculdades é exercida pelos seus diretores, seus órgãos executivos, seus órgãos consultivos e deliberativos.

Cada Instituto e Faculdade são compostos por professores com formação em uma mesma área ou de áreas afins e pelos técnicos administrativos que nele atuam. O objetivo dos institutos e faculdades é dar suporte às atividades acadêmicas, desdobradas em ensino, pesquisa e extensão, por meio do desenvolvimento de projetos específicos.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A Universidade Federal de Uberlândia, em função das condições históricas de sua criação e para congregar todas as instituições, apresenta sua área física fragmentada em três campi (Umuarama, Educação Física e Santa Mônica). Com vinte e sete Unidades Acadêmicas, a UFU conta ainda com duas unidades administrativas (Avenida Engenheiro Diniz - Bairro Martins e Rua Duque de Caxias - Centro) inseridas no perímetro urbano, três Fazendas Experimentais (Água Limpa, Glória e Capim Branco), uma Reserva Ecológica e hospitais médico-odontológico e veterinário.

Para a consecução dos seus objetivos e para seu bom funcionamento, a Universidade Federal de Uberlândia conta, também, com laboratórios e modernos equipamentos, restaurantes universitários, cantinas, anfiteatros, amplo complexo esportivo, videoclube, bibliotecas com automação no sistema de consulta e empréstimos e conexão com a rede Internet. Oferece dois vestibulares por ano. A UFU possui também o PAIES - Programa Alternativo de Ingresso ao Ensino Superior, tendo como característica principal a avaliação gradativa e seriada. Pode-se destacar ainda, um complexo de comunicação

que engloba Emissora de Televisão, Emissora de Rádio FM, Editora e Imprensa Universitária.

Ressalta-se que a promoção do desenvolvimento social em todas as suas expressões – artísticas, culturais, científicas, educacionais – é parte do papel integrador da UFU em sua região de abrangência e atuação.

A importância da instituição extrapola os limites e o âmbito regionais, impõe sua marca também na prestação de serviços e a credencia como parceira potencial dos grandes agentes do seu progresso e da sua evolução.

A UFU EM NÚMEROS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Campi	3
Bibliotecas	4
Laboratórios	338
Restaurantes Universitários	2
Anfiteatros	8
Vídeo Clube	1
Emissora de Televisão	1
Emissora de Rádio FM	1
Imprensa Universitária	1
Hospital Veterinário	1
Hospital de Clínicas	1
Hospital Odontológico	1
Reserva Ecológica	1
Fazendas Experimentais	3
Vestibular (Semestral)	2
Paies	1

INFRA-ESTRUTURA

Para atender as demandas presentes no projeto de extensão universitária, contamos com toda a infra-estrutura da UFU distribuída em 3 campi: Santa Mônica, Educação Física

e Umuarama, além de um complexo hospitalar médico-odontológico (Hospital de Clínicas, Hospital do Câncer, Hospital Odontológico), 3 ambulatórios médicos e 1 odontológico, 1 hospital veterinário, 2 unidades administrativas, 5 fundações de apoio, 3 fazendas experimentais, uma estação ecológica, 1 gráfica, 1 editora, 1 teatro, 8 auditórios, 1 videoclube, 1 Central de Línguas 3 bibliotecas e 1 estúdio que servem de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão. Esta estrutura contempla, também, 2 restaurantes universitários, 5 cantinas e 7 anfiteatros. Apesar de distribuída em 3 campi, a UFU conta com uma rede de fibra ótica interligando todas as unidades acadêmicas e administrativas, com acesso à Internet e à rede de informática, com comunicação de voz e dados, permitindo o domínio das novas tecnologias e a ampla interação com as comunidades interna e externa.

Dispõe, ainda, de estúdios de gravação, de uma estação de rádio FM e de um canal de televisão universitária, destinados a contribuir para a melhoria da educação e da cultura, produzir e veicular programas de rádio e televisão educativos, e promover a divulgação de eventos do interesse da UFU, da comunidade e da região.

Historicamente, a UFU integra-se com a comunidade, por meio do Escritório de Tecnologia e de Programas de extensão, desenvolvidos no âmbito de núcleos de extensão e pesquisa e das unidades acadêmicas. A UFU desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão, publicizando os resultados por meio de livros, CDs, periódicos, home-page, programas de rádio e TV jornais. Conta com museus e centros de documentação. Os museus de Biodiversidade do Cerrado, de Minerais e Rochas, do Índio, de Artes e o Centro de Documentação e Pesquisa em História contemplam ações extensionistas de caráter educacional e cultural, por meio de palestras, cursos, exposições, conferências, encontros culturais, visitas monitoradas às coleções em exposição, garantindo, assim, o caráter dinâmico dos museus e o atendimento à comunidade. A UFU dispõe, ainda, de cerca de 269 laboratórios, suportes para o desenvolvimento de trabalhos nas diversas áreas do conhecimento, dentre eles, 1 estúdio e o Laboratório de Tecnologia para a Educação a Distância-TecEAD, que foi criado para a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias, softwares e recursos pedagógicos para EAD. O TecEAD tem participado, ativamente, das ações do Consórcio das Universidade Públicas que forma a Universidade Virtual do Brasil-UNIREDE, da Formação da Universidade Virtual do Estado de Minas Gerais-UNIVIR e da UNITRABALHO. Especificamente, para a realização das ações da Incubadora de Cooperativas Populares, a Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, - PROEX-UFU dispõe de uma rede de computadores com servidor próprio, instalados em dezenove salas, devidamente equipadas, na Reitoria da UFU. A

PROEX/UFU conta ainda com o Setor Escola de Extensão, localizada no Campus Santa Mônica da UFU, que se configura como um espaço destinado ao apoio aos programas, projetos e atividades extensionistas nas modalidades presencial e a Distância. Além de sediar a central de Informática da PROEX/UFU, a Escola conta com duas salas destinadas à recepção e atividades administrativas (salas 1B209 e 1B211) dotadas de infra-estrutura física necessária. Conta também com uma sala modular de usos múltiplos de aproximadamente 196 metros quadrados, para a realização de reuniões e utilização da rede de computadores da PROEX/UFU, com vistas ao desenvolvimento de atividades extensionistas por parte da comunidade universitária e externa. A escola de Extensão, além de contar com dois servidores de redes, dispõe de 12 computadores, 6 impressoras, 3 linhas telefônicas, uma linha de fax, além do material de escritório necessário para a realização das atividades de extensão.

2- EXPERIÊNCIA DA UFU NA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS E OU PROGRAMAS EXTENSIONISTAS COM FOCO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

A Universidade Federal de Uberlândia tem se empenhado em fortalecer o processo de interação UFU / Comunidade com ações intervencionistas resultantes desse diálogo. Essas atividades são registradas no Sistema de Informação de Extensão – SIEX (www.proex.ufu.br/sgsiex/), que apresentam os caminhos que esta instituição trilhou, entre os quais o desafio de confrontar saberes e conhecimentos e incorporar os mesmos aos currículos acadêmicos, de forma a atualizá-los e adequá-los às exigências da atual realidade social, econômica e política do país e da região.

Os registros apresentam as seguintes ações desenvolvidas pela Universidade Federal de Uberlândia em Programas e Projetos com foco na formação continuada de professores de ensino médio e na melhoria da escola pública, nos últimos 5 anos:

❖ PROJETO DE CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE AMBIENTES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES DE FÍSICA, QUÍMICA E BIOLOGIA “ IN LOCO E VIRTUAL – 2005 - 2007

O referido projeto visa aprimorar a capacitação de professores de ciências do ensino médio, no sentido de subsidiá-los na criação de metodologias, processos e produtos que

contribuam para a melhoria das condições de ensino e aprendizagem de ciências. São seus objetivos específicos:

- Contribuir com a formação de professores e alunos multiplicadores de ciências de 25 escolas públicas de ensino médio de Uberlândia/MG.
- Implementar atividades didáticas e metodologias de ensino/aprendizagem de ciências inovadoras pela experimentação e procedimentos de investigação.
- Oferecer suporte tecnológico para as áreas de Física, Química e Biologia, por meio da elaboração de simulações e de recursos de multimídia.
- Promover o uso de espaço de formação científica: museus da biodiversidade do cerrado, minerais e rochas e do índio, laboratórios de ciências e portal.
- Produzir material didático compatível com metodologias alternativas para o ensino em ambientes real e virtual.
- Criar 25 núcleos operativos de ensino e pesquisa (NOEPs), para a promoção da formação docente e sua posterior expansão.
- Incentivar a cultura da troca de conhecimento e experiência pedagógica inter-escolar nas escolas do ensino médio.

As ações do projeto serão orientadas pelos eixos "**educação para consumo e cidadania**" e "**educação para ciência, tecnologia e sociedade**". Os temas de estudo serão eleitos a partir de questões emergentes da realidade, e os conteúdos oriundos da Física, Química e Biologia deverão ser aí inseridos, de modo a estabelecer uma atitude inovadora de professores e alunos dos níveis médio e superior frente aos desafios próprios dos processos de ensino e aprendizagem. Para o cumprimento dos objetivos serão criados ambientes de formação docente, virtual e 'in loco', valendo-se de conhecimentos das áreas de Física, Química e Biologia e dos princípios da interdisciplinaridade.

❖ **PROJETO DE FORMAÇÃO DOCENTE DE CURSINHOS ALTERNATIVOS: CURRÍCULO E RELAÇÕES DE GÊNERO, RAÇA E ETNIA - 2006**

O referido projeto, em parceria com os Cursinhos Pré-vestibulares Alternativos, visa contribuir para a alteração da situação de desigualdade de oportunidade de acesso ao ensino superior de negros(as). Para tanto, são adotadas as seguintes diretrizes:

- Construção coletiva de conhecimentos orientados para o desenvolvimento de teorias e metodologias condizentes com uma educação não racista e não sexista, visando a promoção da igualdade racial/étnica e de gênero.
- Exercício da participação, do diálogo e da pluralidade de expressão entre docentes, enquanto procedimentos essenciais para a vivência da cidadania e construção de projetos educativos emancipatórios e inclusivos.
- Valorização das experiências socioculturais dos(as) discentes, na elaboração e desenvolvimento de atividades significativas e dos conteúdos exigidos no processo seletivo para ingresso no ensino superior.
- Formação de alunos(as) conscientes de seu papel enquanto cidadãos cooperativos, cuja formação seja direcionada primeiramente à construção de um novo modelo de sociedade em que todos sejam conhecedores de seus direitos e deveres, bem como de sua importância na transformação da realidade.

❖ **PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA DOCENTES DO ENSINO BÁSICO - 2006**

O Projeto tem por objetivo contribuir com a melhoria da qualidade do ensino, buscando garantir a permanência e a conclusão dos estudos de parcela significativa de estudantes que têm a escola pública como a única alternativa para sua formação básica. Pretende-se propiciar um espaço destinado à problematização e à construção de novos saberes sobre ensino básico, dando continuidade ao programa de formação continuada de professores/as, o qual é ligado à coordenadoria de formação de docentes das redes públicas de ensino de Uberlândia e região. Serão utilizadas tecnologias de informação e de comunicação combinadas ao uso do ambiente de formação presencial.

O projeto será desenvolvido por meio de ações presenciais e virtuais, como visitas às escolas, oferecimento de cursos e oficinas, construção de material para educação on-line, relatos de experiências, exposição, encontro de educadores/as e seminários de avaliação, distribuídos ao longo do ano de 2006, com as seguintes temáticas:

- A situação do ensino básico no Brasil e as reformas nesse nível de ensino.
- Currículo e relações de gênero, raça e etnia.
- Metodologias de ensino de conteúdos do ensino básico e o princípio de interdisciplinaridade como construção político-pedagógica.
- Trabalho, ciência e cultura.
- As relações de poder nas escolas e seus significados para a valorização profissional do educador (a) e para a melhoria da qualidade do ensino.
- Novas tecnologias de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem.

➤ Educação Patrimonial e ambiental.

❖ **PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO, SAÚDE E CULTURA POPULARES- 2001 até data atual**

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis da Universidade Federal de Uberlândia, em parceria com a Prefeitura Municipal de Uberlândia, Movimentos Sociais e Organizações Não-Governamentais que lutam pela construção de um novo modelo de vivência em sociedade, criou, no ano de 2001, o **Programa de Formação Continuada em Educação Popular**. Após três anos de trabalho ininterrupto e mediante a ampliação das ações do referido programa, deliberou-se pela realização, em setembro de 2004, do I Encontro Nacional de Educação, Saúde e Cultura Populares (I ENESCPOP) como espaço de afirmação da luta social, fundamentado nos princípios da transdisciplinaridade, da participação democrática, do respeito à pluralidade cultural e étnica e da igualdade de direitos e oportunidades para todos(as), no sentido da inclusão social.

Dando continuidade às ações executadas pelo Programa nestes cinco anos e levando em consideração o sucesso alcançado no I ENESCPOP, será realizado, de 15 a 17 de junho de 2006, o *II Encontro Nacional de Educação, Saúde e Cultura Populares (II ENESCPOP - www.proex.ufu.br/educacaopopular/enescpop2)* Os objetivos do encontro são:

- Propiciar a troca de saberes entre educadores/as, agentes e lideranças comunitárias vinculadas aos diversos movimentos populares que lutam por uma sociedade inclusiva.
- Promover ações formativas baseadas na socialização, no debate e na produção coletiva de conhecimentos, fundamentados nas teorias e nas experiências de intervenção social acumuladas nas áreas de educação, saúde e cultura populares;
- Incentivar e dar visibilidade a diferentes experiências de educação, saúde e cultura populares, desenvolvidas pelos movimentos de base.
- Contribuir com a integração dos diferentes movimentos sociais que lutam por uma sociedade inclusiva, justa e democrática, na perspectiva da educação, saúde e cultura populares.

O II ENESCPOP, como o primeiro, oferece o um espaço específico para 300 adolescentes (13 a 18 anos).

❖ **SILEL - XI SIMPÓSIO LETRAS E LINGUÍSTICA- 2006**

O XI Simpósio visa promover, junto à comunidade acadêmico-científica do país

e do mundo, a divulgação e o intercâmbio de conhecimentos, técnicas e cultura resultantes: a) da pesquisa científica e do trabalho acadêmico em geral nas áreas de Letras e Linguística; b) das atividades culturais e artísticas em geral nas áreas de Letras e Linguística e áreas afins. Tem como público alvo profissionais da área de Letras e Linguística de todo o mundo.

❖ **TEMPO ESPAÇO VIVÊNCIAS: CONSTRUÍDO HISTÓRIA(S) DE UBERLÂNDIA. LIVRO DO PROFESSOR**

Este projeto, desenvolvido no ano de 2005, visa dar continuidade ao projeto de produção de recursos didáticos de apoio aos/às professores/as de História do nível fundamental da rede pública, apresentar e discutir com os professores do ensino fundamental os pressupostos e procedimentos metodológicos de produção do livro Tempo Espaço Vivências: Construindo História(s) de Uberlândia. Estimular debates acerca de temas referentes à História da cidade. O público alvo são professores e alunos do Ensino Fundamental e Médio.

❖ **CIÊNCIA, DIVERSÃO E ARTE**

Este Projeto, desenvolvido no ano de 2005, visa difundir o conhecimento científico, transformando o saber especializado em bem comum; promover a inclusão social despertando a população (público leigo, estudantes e professores) para os processos e princípios da Ciência; organizar exposições com experimentos e atividades interativas capazes de contribuir para a formação da cidadania. O público almejado são estudantes e professores do ensino médio e fundamental.

❖ **II CORED - CURSO DE AVALIAÇÃO E CORREÇÃO DE REDAÇÕES**

Este projeto, desenvolvido no ano de 2005, visa fortalecer as relações entre Universidade e Comunidade, por meio do estabelecimento de um diálogo contínuo e produtivo com professores do Ensino Médio. Propiciar subsídios teóricos e práticos para avaliação e correção de redações. O público alvo são Profs. de Língua Portuguesa do Ensino Médio da rede pública, da ESEBA, do E.F. rede pública, do E. M. rede particular; mestrados em Linguística; alunos dos dois últimos períodos do curso de Letras.

❖ **A CIDADE E O URBANO EM VERSO E CANÇÃO - UMA AVALIAÇÃO**

Este Projeto, desenvolvido no ano de 2005, tem como propósito analisar o livro *A cidade e o Urbano em verso e canção*, produzindo em 2003, enquanto ferramenta de trabalho para professores no exercício do magistério da educação básica, nas diferentes áreas do conhecimento. O público alvo são professores da Rede Pública de Ensino.

❖ ENSINO DE BIOLOGIA PELA VIA DA PRODUÇÃO DE KIT'S DIDÁTICOS: A EXTENSÃO ACONTECENDO ENTRE A FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL E CONTINUADA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Este projeto com foco na confecção de manuais de preparação e utilização de materiais didáticos de Biologia para o Ensino Médio, desenvolveu, no ano de 2004, as seguintes atividades: oficinas para a preparação de materiais didáticos para professores e alunos do Ensino Médio; preparação de professores e alunos multiplicadores das experiências de criação dos materiais didáticos e dos roteiros de preparação e utilização.

❖ CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO E PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA AS AULAS DE FILOSOFIA

Este projeto, desenvolvido no ano de 2003, teve por objetivo geral avaliar o Curso de Filosofia, não a partir de sua estrutura curricular, mas a partir de sua inserção na comunidade local. Por isso, há necessidade, primeiramente, de um amplo diagnóstico. Para tanto, é necessário convocar os egressos, saber onde estão atuando e como estão atuando; é preciso saber também que condições as escolas oferecem para a execução do programa da Filosofia destinado ao Ensino Médio. Cabe aqui ressaltar a ausência de informações sobre a inserção de nossos egressos no Ensino Médio. E estas informações poderiam, de um modo geral, nos trazer duplo benefício: de um lado, poderíamos avaliar melhor a formação concedida ao licenciado, poderíamos também analisar suas dificuldades e suas virtudes, e, assim, poderíamos tomar concretamente sua inserção como objeto de estudo; de outro lado, caberia traçar um planejamento acadêmico que permitisse oferecer meios para superar as dificuldades levantadas no contato com o Ensino Médio. Público Alvo: professores do Ensino Médio da Rede de

Ensino de Uberlândia e Região.

❖ **REPENSANDO O ESPAÇO EDUCACIONAL**

Este curso, desenvolvido no ano de 2001, visa repensar as práticas de ensino relacionadas ao atendimento comunitário, no que diz respeito às áreas de educação, saúde e meio ambiente. O público alvo era constituído por coordenadores pedagógicos e professores do Ensino Médio de Campina Verde-MG

❖ **MINI-CURSO DE MATEMÁTICA PROEB/SIMAVE**

Mini-curso, desenvolvido no ano de 2001, visava divulgar, analisar e interpretar os resultados da 1ª etapa do PROEB em Matemática, realizados nas escolas públicas estaduais ligadas à 21ª e à 40ª Superintendências Regionais de Ensino, apontando possíveis caminhos. O público alvo foram professores de Matemática de 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio da rede pública estadual, ligados à 21ª e 40ª Superintendências Regionais de Ensino.

❖ **OFICINA E MINI-CURSO DE PORTUGUÊS PROEB/SIMAVE**

Oficina desenvolvida no ano de 2001, visava divulgar, analisar e interpretar os resultados da 1ª etapa do PROEB em Português, realizados nas escolas públicas estaduais ligadas à 21ª e à 40ª Superintendências Regionais de Ensino, apontando possíveis caminhos. Público alvo: Professores de Português de 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3º ano do Ensino Médio da rede pública estadual ligados à 21ª e à 40ª Superintendências Regionais de Ensino.

❖ **PRÓ- CIÊNCIA – 1999 a 2002**

O Projeto Pró -Ciência desenvolvido no período de 1999 a 2002, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, tem a finalidade de capacitar os professores do Ensino Médio das áreas de Biologia, Física, Matemática e Química, ligados às Superintendências Regionais de Ensino de Uberlândia, Monte Carmelo, Ituiutaba e Patrocínio. Os cursos oferecidos caracterizam-se pela implantação de uma metodologia inovadora de ensino, que prevê a inserção do contexto vivenciado pelo

aluno, para formar os conceitos envolvidos a aplicá-los em variadas situações.

❖ **IV SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE A FORMAÇÃO DO EDUCADOR 1999**

Este seminário realizado no ano de 1999, abordou a formação do educador, a gestão escolar e a educação. Teve como público professores da rede pública de ensino médio.

❖ **CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE HISTÓRIA 1997**

O curso teve como propósito a formação de professores na área de metodologia do ensino de História. O público foi constituído de professores de História da rede pública de ensino médio.

PARTE II –
PROJETO PEDAGÓGICO

1. INTRODUÇÃO

O Ensino Médio, como etapa final da Educação Básica, apresenta características de organização curricular costumeiramente tidas como dificultadoras da progressão do estudante. Pesquisas têm indicado que parcelas significativas da população, após vencer a barreira da escola fundamental, freqüentam um ensino descontextualizado, fragmentado e incapaz de garantir a educação tecnológica, a compreensão do significado da ciência, dos processos históricos de transformação da sociedade e da cultura, e o domínio dos princípios científicos e tecnológicos que presidem a produção moderna. Essa situação agrava as condições contemporâneas de desigualdades de acesso a bens, serviços e conhecimentos. Assim, a garantia da terminalidade da escolarização, por meio da ampliação da oportunidade de participar de diferentes ambientes de ensino e aprendizagem, é fundamental para a inclusão social.

A nosso ver, para modificar tal situação, é importante estimular uma atitude inovadora de estudantes e professores do ensino médio, bem como de graduandos, focando a formação docente como elemento fundamental para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem e incentivando a participação de professores e alunos (do Ensino Médio e do Ensino Superior) como produtores e multiplicadores de conhecimentos. Nesse processo, tanto a formação continuada dos professores do Ensino Médio, em especial, os das disciplinas de Artes, Geografia, Biologia, Língua-Estrangeira, Língua Portuguesa e Literatura, História e Educação Física quanto à socialização de processos e produtos decorrentes desta formação podem contribuir para um ensino favorável à compreensão do significado das diferentes áreas do conhecimento na vida humana e social, de modo a articular conhecimentos aprendidos e propor soluções para os problemas presentes na sociedade atual.

2. JUSTIFICATIVA

Diante da crescente concentração de riqueza e, por conseguinte, da exclusão da maioria da população dos bens científicos e tecnológicos, uma parcela significativa dos (as) alunos (as) que conclui o ensino fundamental tem, nas instituições públicas de ensino, a única oportunidade de cursar o Ensino Médio.

Todavia, como escreve Rodrigo Rangel (2004, p.1): "O ensino médio, o antigo segundo grau, é um verdadeiro gargalo no sistema educacional brasileiro. Prova dos problemas está nas pesquisas do Ministério da Educação (MEC) que acusam deficiências na formação dos professores, baixa qualidade do ensino, altos índices de evasão e reprovação. [...]. Para começar, o número de matriculados é muito menor do que deveria ser. Dos cerca de dez milhões de brasileiros entre 15 e 17 anos, apenas 33,3% cursam ensino médio. Os demais estão fora da escola ou atrasados. Os índices de abandono e reprovação são altos: cerca de um milhão de estudantes abandona as salas de aula anualmente e 650 mil são reprovados nas três séries".

É interessante ressaltar que as redes públicas de ensino, em especial as que adotaram a estratégia de promoção continuada como mecanismo para garantir a permanência e o sucesso escolar, mas não implementaram medidas imprescindíveis para apoiar o processo de inclusão escolar, como a disponibilidade de equipes pedagógicas de apoio ao processo educacional, a formação continuada efetiva dos docentes, dentre outras, têm apresentado um resultado crítico em relação à qualidade do aprendizado. A título de exemplo, citamos dados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB): 67% dos (as) alunos (as) do 3º ano do Ensino Médio apresentam resultados insatisfatórios em Matemática e 42% conseguem ler apenas textos simples. Além disso, parcelas significativas de docentes e alunos (as) do Ensino Médio estão excluídos (as) dos ambientes virtuais de aprendizagem. Estatísticas obtidas por uma pesquisa realizada pela FUVEST (que organiza o vestibular na Universidade de São Paulo) mostram que 60% dos (as) alunos (as) que participaram da segunda fase do vestibular freqüentaram um cursinho preparatório particular, com mensalidades que variam de R\$ 240,00 a R\$ 400,00. Outra pesquisa, realizada em janeiro de 2000, pela Comissão Permanente de Vestibular da Universidade Federal de Uberlândia, revelou que, do total de aprovados no vestibular daquele ano, apenas 25,1% não freqüentaram cursinhos e 50% estudaram em escolas particulares durante o ensino fundamental. Esses dados também mostram a necessidade de políticas públicas voltadas para a melhoria do ensino médio oferecido pelas redes públicas de ensino.

Diante desse quadro, embora reconhecendo que vem crescendo o número de matrículas no Ensino Médio, entre outras razões, devido à ampliação do acesso ao ensino fundamental, podemos afirmar que as escolas públicas de ensino médio sofrem um processo de degradação das suas condições de ensino. Isso porque, entre outras causas, o Ensino Médio, como etapa final da Educação Básica, apresenta características

de organização curricular costumeiramente tidas como dificultadoras da progressão do estudante, o que dificulta o desenvolvimento de uma educação pública e de qualidade, a permanência dos alunos e a conclusão dos estudos dos alunos (as) matriculados (as) no Ensino Médio das redes públicas de ensino.

Este Programa, por meio da capacitação de multiplicadores, de instrumentação tecnológica (portal web e criação de material multimídia), da utilização de espaços de ensino e pesquisa disponibilizados pela instituição executora, Universidade Federal de Uberlândia (Museu do Índio, Museu de Mineirais e Rochas, Museu Biodiversidade, e laboratórios de ciência e local para instalação de espaço coletivo para realização de atividades comuns), e de assessoria para criação e implementação de metodologias alternativas de ensino, contribuirá para a melhoria na qualidade do ensino formal oferecido aos alunos das redes públicas de ensino.

Também justifica o presente Programa a participação de graduandos, na condição de estagiários / tutores, visto a imprescindível necessidade de engajá-los em ações em prol da melhoria das condições do ensino público. A implementação do ambiente virtual pode ser considerada um investimento de grande alcance social, visto que os conteúdos científicos e as simulações de experimentos ali veiculados serão disponibilizados a público irrestrito, de modo a se configurar como bem coletivo e contribuir para a disseminação da ciência.

Ao cabo, o desenvolvimento do referido Programa atenderá aos princípios constitucionais da educação, contribuindo para garantir o acesso dos alunos, particularmente os de baixa renda, matriculados em escolas públicas, aos níveis mais elevados do ensino e da pesquisa, cumprindo, ainda, preceitos da lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº. 9394/1996) e as Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio.

Nessa perspectiva, o Programa de Formação Continuada de Docentes das Redes Públicas de Ensino: construindo a escola pública de qualidade, democrática e inclusiva é uma ação da Coordenadoria de Formação Continuada de Professores das Redes Públicas de Ensino, vinculada à PROEX/UFU e executada em parceria com entidades representativas dos professores e escolas públicas. Visa criar ambientes de formação presencial e a distância, de modo a favorecer o diagnóstico, a problematização, a construção e as trocas de saberes e a ampliar a capacidade dos(as) educadores(as) de refletir criticamente as práticas pedagógicas, com vistas a contribuir para a construção da escola democrática, inclusiva e de qualidade. Desse modo, é mais uma ação

envolvendo ensino, pesquisa e extensão, voltada para a formação continuada de educadores(as) das redes públicas de ensino, englobando três linhas de ação:

a) criação e disponibilização de ambientes de formação continuada de educadores das redes públicas de ensino: *in loco* e virtual;

b) atividades de formação continuada cursos, envolvendo Artes, Geografia, Biologia, Língua-Estrangeira, Língua Portuguesa e Literatura, História, e Educação Física, na modalidade presencial e a distância;

c) produção de material de apoio a processos de ensino e de aprendizagem.

3- OBJETIVOS

1. Contribuir com a formação de professores multiplicadores das escolas públicas de Ensino Médio de Uberlândia/MG, ligadas à Superintendência Regional de Ensino de Uberlândia.
2. Implementar atividades didáticas e metodologias de ensino/aprendizagem de inovadoras pela experimentação e procedimentos de investigação.
3. Oferecer suporte tecnológico para as áreas de Artes, Geografia, Biologia, Língua-Estrangeira, Língua Portuguesa e Literatura, História e Educação Física por meio da elaboração de simulações e de recursos de multimídia.
4. Promover o uso de espaço de formação científica: Museus da Biodiversidade do Cerrado, Minerais e Rochas e do Índio, laboratórios e Portal Web.
5. Produzir material didático compatível com metodologias alternativas para o ensino de Artes, Geografia, Biologia, Língua-Estrangeira, Língua Portuguesa e Literatura, História e Educação Física, em ambientes real e virtual.
6. Incentivar a cultura da troca de conhecimento e experiência pedagógica inter-escolar nas escolas do ensino médio.
7. Contribuir com o aperfeiçoamento da formação sobre educação e sobre os princípios éticos pertinentes à produção docente.
8. Contribuir com a formação teórica com aprofundamento de conteúdos de sua área, de forma a garantir segurança em seu trabalho e viabilizar ações inovadoras e o tratamento interdisciplinar.

4. METODOLOGIA GERAL DO PROGRAMA

Para a execução do Programa optou-se por direcionar as ações pelo eixo "educação, linguagens, ciências, tecnologia e cidadania", o qual atravessará os temas -

eleitos como objetos de estudo a partir de questões emergentes da realidade - sugeridos pelos professores multiplicadores envolvidos no Projeto, de modo a garantir a produção do conhecimento. Os conteúdos oriundos das de Artes, Geografia, Biologia, Língua-Estrangeira, Língua Portuguesa e Literatura, História e Educação Física, deverão ser aí inseridos, de modo a estabelecer uma atitude inovadora de professores e alunos dos níveis Médio e Superior frente aos desafios próprios dos processos de ensino e aprendizagem.

No cumprimento dos objetivos serão implementados cursos, com dinâmicas diferenciadas a saber: 1) Momento para todos os participantes, com vistas a tratar sobre educação e sobre os princípios éticos pertinentes à produção docente; 2) Momento para subgrupos – para tratar dos conteúdos específicos da área de Artes, Geografia, Biologia, Língua-Estrangeira, Língua Portuguesa e Literatura, História e Educação Física.

Para o desenvolvimento dos conteúdos dos Cursos serão criados ambientes de formação docente, virtual e 'in loco', valendo-se de conhecimentos das áreas de Artes, Geografia, Biologia, Língua-Estrangeira, Língua Portuguesa e Literatura, História e Educação Física, dos princípios da interdisciplinaridade e da focalização dos problemas presentes nos contextos de vida dos alunos das escolas públicas. Desse modo, serão criados um ambiente virtual e outro presencial, os quais devem funcionar de modo articulado.

A CRIAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL

As funções do ambiente virtual - portal web - são: concentrar as propostas de formação dos multiplicadores, as quais serão acondicionadas em links específicos conforme as áreas de abrangência do Programa; potencializar o número de pessoas que poderão usufruir dos conteúdos científicos e das simulações de experimentos ali disponibilizados; e propiciar interlocução entre escolas, universidade e comunidade em geral. Além disso, por meio de criação de links, serão facilitadas visitas a outros espaços formativos como museus e laboratórios da Universidade Federal de Uberlândia.

No portal, serão disponibilizados recursos metodológicos e material de apoio para os processos de ensino e aprendizagem e listas de discussão abrangendo temáticas relativas ao ensino de Artes, Geografia, Biologia, Língua-Estrangeira, Língua Portuguesa e Literatura, História e Educação Física e à avaliação do projeto. Para a produção de material didático no formato de objeto de aprendizagem (conteúdos

instrucionais que podem ser construídos utilizando recursos computacionais) será utilizada a metodologia do projeto RIVED (Rede Internacional Virtual de Educação); também será utilizado um estúdio para suporte na criação de produtos multimídia. Para que professores e alunos dominem o manuseio do portal, serão desenvolvidas oficinas de inclusão digital.

A CRIAÇÃO E A IMPLEMENTAÇÃO DO AMBIENTE 'IN LOCO'

O ambiente in loco privilegiado para a execução do Programa é o espaço da escola. Em cada escola será criado um espaço de discussão e encontro dos professores participantes do Programa o qual tem como metas: potencializar as ações formativas propostas pelo Programa; garantir a implementação de um centro de produção e difusão da ciência, a partir dos conhecimentos já existentes e da necessidade daquela coletividade; propiciar a professores e alunos, portadores de conhecimentos significativos, que convirjam para a consecução dos objetivos do Programa; funcionar como mecanismo de integração com a comunidade escolar e social, de modo a fazer transbordar os conhecimentos para além dos limites específicos das áreas; captar e sistematizar as necessidades de produção de conhecimentos, transformando-as em temas; participar de processos de divulgação de resultados.

Para tanto, serão desenvolvidos os seguintes procedimentos: formulação de uma agenda de encontros, diagnóstico das demandas, elaboração e desenvolvimento de projetos e cursos para atendimento de prioridades eleitas pelos participantes do Programa.

5. ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA

Pretende-se que o Programa abranja, de modo direto, escolas de ensino médio ligadas a SRE de Uberlândia. Estas escolas atendem alunos, na sua maioria, oriundos de famílias com renda inferior a 3 salários mínimos. Destacamos que a 40ª SRE, parceira, abrange 10 municípios que serão também beneficiados pelo Programa.

Quanto a abrangência do portal web, considerando o seu acesso disponível a toda a população, pode-se afirmar que é indeterminada.

6. AÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

- Preparação interventiva direta: constituição dos espaços de discussão, diagnóstico das necessidades .nas escolas.
- Realização de oficinas de inclusão digital.
- Desenvolvimento de Projetos de Investigação-Pesquisa, como espaço de produção científica, que deve ser ocupado pelos professores,
- Elaboração e socialização de materiais para suporte pedagógico, a partir das necessidades identificadas.
- Encontros de professores para divulgação dos resultados e avaliação do Programa intra e inter escolar.

7. CRITÉRIO PARA ESCOLHA DAS ESCOLAS

- Pertencer à rede estadual de ensino e estar sob a jurisdição da 40ª SRE.
- Existir demandas de projetos de formação já solicitadas à Universidade Federal de Uberlândia.

8. PRODUTOS

A partir das necessidades identificadas junto à comunidade, serão criados e disponibilizados para as escolas produtos como materiais impressos (textos didáticos, atlas, entre outros), portal web, software, CD-ROM. Os três últimos serão disponibilizados também para a 40ª SRE.

9. AVALIAÇÃO

A avaliação será processada em consonância com as diretrizes e os objetivos do Programa, assumindo características de diagnosticidade, continuidade e processualidade. Para tanto, serão utilizadas as seguintes estratégias:

1. Quanto ao ambiente virtual: monitoramento do número de visitas ao portal; levantamento dos temas mais recorrentes na lista de discussão e no Fale Conosco, verificação da incorporação desses temas nos Projetos específicos das áreas de conhecimentos; levantamento da quantidade de simulações e experimentos realizados no laboratório virtual, por professores e alunos; utilização de enquetes para verificação da efetiva contribuição do portal ao Programa.

2. Quanto ao ambiente 'in loco': análise do desempenho dos docentes, mediante monitoramento das atividades planejadas pelos próprios docentes; acompanhamento do impacto do Programa no decorrer do mesmo, por meio de, entre outros recursos, dinâmicas de grupo, fichas de avaliação e de auto-avaliação, depoimentos. Os dados coletados serão utilizados na elaboração de um relatório qualitativo do impacto do Projeto.

Quanto aos envolvidos no processo avaliativo, é importante destacar que a apresentação, por meio de quadros, tabelas, gráficos e planilhas, dos dados acima aludidos aos docentes, em abrangência específica e geral, propiciará a verificação da consecução das metas particulares e gerais, instrumentalização de todos os participantes para procederem análises quantitativas e qualitativas das ações empreendidas e garantirá uma escuta ampliada acerca dos resultados do Programa. Isto porque, durante o desenvolvimento do Programa, a comunidade não participante do mesmo será também ouvida, por meio de pesquisa por amostragem e por seminários de discussão do impacto do Programa no cotidiano escolar.

10. RESULTADO ESPERADO

1. Formação continuada de professores das escolas públicas do ensino médio ligadas à SRE de Uberlândia.
- 2 Criação e implementação de um Portal WEB, orientado pelo eixo temático: Educação para Consumo e Cidadania, articulando conteúdos disciplinares.
- 3 Criação de materiais didáticos, envolvendo conteúdos de Artes, Geografia, Biologia, Língua Portuguesa e Estrangeira, História e Educação Física, CD-ROMs e simulações virtuais no Portal Web.
4. Elaboração de metodologias alternativas de ensino.
- 5 Veiculação de links, no Portal Web, de diferentes ambientes de aprendizagem: Museu Biodiversidade, Museu do Índio e de Minerais e Rochas.
6. Promoção de encontros de professores envolvidos no Projeto para divulgação e discussão de experiências de ensino e pesquisa.
7. Melhoria do processo de ensino-aprendizagem de Artes, Geografia, Biologia, Língua Portuguesa e Estrangeira, História e Educação Física.
9. Ampliação do número de alunos envolvidos nos projetos de ensino e pesquisa, com acesso a procedimentos experimentais.

11. MECANISMOS GERENCIAIS DE EXECUÇÃO

O gerenciamento da execução multi-institucional do presente Programa pressupõe a criação e a implementação de uma coordenação colegiada envolvendo representantes das equipes de proposição (coordenação de cada curso), execução e interveniência. Para subsidiar o trabalho dessa coordenação, serão elaborados e aplicados instrumentos de coleta de dados, visando o acompanhamento e a avaliação das atividades do referido Programa.

Além dos membros das equipes - representantes da Universidade Federal de Uberlândia, da Fundação de Apoio Universitário e da Superintendência Regional de Ensino - farão parte da coordenação colegiada representantes de professores e alunos das escolas participantes deste Programa.

A coordenação colegiada deverá criar um calendário de reuniões mensais para planejamento, acompanhamento, avaliação e replanejamento das ações. Serão utilizadas também ferramentas do portal Web para criação de um grupo de discussão sobre os produtos do Programa: material de multimídia, metodologias alternativas, experimentos. Além do mais, serão detectadas por meio dos alunos e acompanhadas por grupos de discussão, necessidades de elaboração de metodologias e materiais didáticos no decorrer do Programa. As equipes do Programa, deverão socializar os resultados dos trabalhos para a coordenação colegiada e outros interessados, por meio do portal e da exposição nas reuniões da coordenação geral. A equipe de execução do Programa adotará as visitas às escolas participantes como um dos mecanismos de coleta de dados para subsidiar o gerenciamento.

O Programa pressupõe também uma coordenação executiva retirada do grupo executor, visando agilizar a implementação das decisões relativas às atividades constituintes do mesmo.

12. MECANISMOS DE TRANSFERÊNCIA DE RESULTADOS

Este Programa, por meio do Portal Web e da publicação de artigos, relatos de experiências em revistas especializadas, propiciará o acesso aos conhecimentos produzidos a outras instituições de ensino, secretarias municipais de educação, Centro de Referência do Professor, especialmente as sediadas em Uberlândia e região. Além

disso, ao incentivar a prática do professor investigador e a divulgação dos resultados dos projetos em diferentes espaços de formação docente, estará potencializando as ações dos multiplicadores. Os materiais de multimídia serão disponibilizados à 40ª Superintendência Regional de Ensino que poderá fazer a multiplicação e distribuição desses materiais para outros municípios de sua jurisdição: Araguari, Campina Verde, Centralina, Indianópolis, Monte Alegre, Nova Ponte, Prata e Tupaciguara.

13. DA EQUIPE DO PROGRAMA

O Programa contará com a participação de docentes, conforme currículos registrados neste texto, e alunos da UFU, os quais serão formados para exercerem o papel de tutoria juntos aos professores cursistas das escolas que o integram.

Parte III

**DETALHAMENTO DOS CURSOS DAS DIFERENTES ÁREAS DE
ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA: ARTES, GEOGRAFIA, BIOLOGIA
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA, LINGUA ESTRANGEIRA,
HISTÓRIA E EDUCAÇÃO FÍSICA**

CURSO DE ARTES

DETALHAMENTO DA PROPOSTA TÉCNICO-PEDAGÓGICA DE ARTES PARA O PROGRAMA DE INCENTIVO À FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO A SER OFERECIDO:

Acredita-se que o processo criativo caminha concomitantemente à construção do conhecimento e que as práticas pedagógicas devem contemplar o inteligível e o sensível no ensinar e aprender. Nessa perspectiva, a construção de poéticas visuais no contexto escolar desvela um campo extenso de manifestações culturais e artísticas à luz de conhecimentos teórico-plásticos. Assim sendo, a práxis pedagógica do educador que privilegia a arte como pesquisa, necessita dialogar com metodologias que contribuam para o gesto criador e a expressão de idéias, pensamentos e emoções, concebendo o educador como um profissional sensível às questões sócio-culturais, cognitivas e afetivas.

DESCRIÇÃO SIMPLIFICADA DA COMPOSIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO:

Propõe-se para esse curso uma carga horária de 80 h/a, sendo 40 h/a teóricas e 40 h/a práticas, com uso de ambiente presencial e virtual.

CURRÍCULO SIMPLIFICADO DOS COORDENADORES/EXECUTORES DO CURSO:

Marileusa de Oliveira Reducino

Formação Acadêmica/Titulação:

- 2005 - Coordenadora do Núcleo de Pesquisa de Ensino de Artes do Departamento De
- 2006 Artes Plásticas da Universidade Federal de Uberlândia

- 2002 - Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de Ensino de Artes – NUPEA - do
- 2006 Departamento De Artes Plásticas da Universidade Federal de Uberlândia

- 2002 - Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de História Política e Imaginário –
- 2006 NEPHISPO – do Instituto de História da Universidade Federal de Uberlândia.

- 2002 - Mestrado em História.
- 2003 Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Uberlândia, Brasil, Ano de obtenção: 2003.

- 1996 - Especialização em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental.
- 1997 Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Uberlândia, Brasil.

- 1976 - Graduação em Ciências.
- 1978 Associação Brasil Central de Educação e Cultura, ABRACEC, Brasil.

- 1978 - Graduação em Educação Artística.
 1982 Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Uberlândia, Brasil.
- 1990 - Ensino Profissional de nível técnico em Curso Técnico em Laboratório de
 1992 Prótese Odontológica.
 Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Uberlândia, Brasil.

Soraia Cristina Cardoso Lelis

Formação acadêmica/Titulação

- 2002 - Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa de Ensino de Artes – NUPEA - do
 2006 Departamento De Artes Plásticas da Universidade Federal de Uberlândia
- 2002 - Mestrado em Artes.
 2004 Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.
Título: Poéticas Visuais em construção - o fazer artístico e a educação (do) sensível no contexto escolar., *Ano de Obtenção:* 2004.
Orientador: Prof. Dr. João Francisco Duarte Júnior.
Grande área: Lingüística, Letras e Artes / *Área:* Artes.
Grande área: Lingüística, Letras e Artes / *Área:* Artes / *Subárea:* Artes Plásticas.
Grande área: Lingüística, Letras e Artes / *Área:* Artes / *Subárea:* Educação Artística.
Setores de atividade: Educação; Educação pré-escolar e fundamental.
- 1999 - Especialização em Curso de Especialização Lato Sensu Ensino de Artes.
 2000 Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.
Título: Hibridismo Tridimensional nas Poéticas Visuais do Ensino Fundamental. *Ano de finalização:* 2000.
Orientador: Prof^ª Dra.. Heliana Ometo Nardini.
- 1998 - Especialização em Psicopedagogia.
 2000 Centro de Estudos e Atendimentos Psicopedagógicos, CEAPP, Brasil.
Título: Psicopedagogia e Arte: um diálogo possível no processo de aprender-ensinar. *Ano de finalização:* 2000.
Orientador: Prof. Ana Carolina Scalia Rodrigues.
- 1980 - Graduação em Pedagogia. Faculdade de Educação Ciências e Letras de
 1983 Uberlândia, FECLES, Brasil.
- 1978 - Graduação em Habilitação em Educação Artística. Universidade Federal de
 1980 Uberlândia, UFU, Brasil.

DESCRIÇÃO SUSCINTA DO CURSO:

OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

- Oferecer Oficinas Teórico/Práticas de Arte a professores do Ensino Médio, que abordem as linguagens artísticas contemporâneas: Monotipia, Monocromia, Assemblagem, Aquarela, Baticue, Desenho pirografado, Guache encerado, Xilogravura, Desenho, Pintura, Mosaico, Leitura de Imagens, Instalação, Papel reciclado e Têmpera em encontros vivenciais.

Objetivos Específicos:

- Discutir metodologias para o Ensino de Arte;
- Provocar reflexões quanto ao processo criativo na sala de aula, visando a formação continuada do professor de Ensino Médio, por meio do conhecimento e do exercício de técnicas artísticas;
- Valorizar a Arte na perspectiva da fruição (recepção de imagens), da contextualização (História da Arte) e do fazer artístico (produção).

DISTRIBUIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

Os componentes curriculares serão distribuídos em dois módulos, um módulo que será oferecido à distância com uma carga horária de 40 horas e outro presencial com carga horária de 40 horas. Sendo que para os primeiros componentes serão enfocados os seguintes temas: A Educação pela Arte, História da Arte, Desenvolvimento e constituição do desenho, Linguagens Visuais: apreciação e mediações educativas, Oficina de arte e linguagem dos materiais.

METODOLOGIA PROPOSTA PARA O CURSO E PARA O DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS:

O curso será desenvolvido com aulas teóricas e Oficinas de Arte, com uso de ambiente presencial e virtual (Portal Web), de forma a possibilitar o conhecimento de recursos alternativos e técnicas artísticas para aplicação em sala de aula, ampliando o horizonte do educador para os processos interdisciplinares.

PROPOSTA DE PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS PARA ACOMPANHAMENTO DO RENDIMENTO DO PROFESSOR-ALUNO, DO DESENVOLVIMENTO DO CURSO E DAS ATIVIDADES DO DOCENTE NA SALA DE AULA APÓS O DESENVOLVIMENTO DO CURSO.

Acredita-se que o processo criativo caminha concomitantemente à construção do conhecimento e que as práticas pedagógicas devem contemplar o inteligível e o sensível no ensinar e aprender. Nessa perspectiva, a construção de poéticas visuais no contexto escolar desvela um campo extenso de manifestações culturais e artísticas à luz de

conhecimentos teóricos–plásticos. Assim sendo, a práxis pedagógica do educador que privilegia a arte como pesquisa, necessita dialogar com metodologias que contribuam para o gesto criador e a expressão de idéias, pensamentos e emoções, concebendo o educador como um profissional sensível às questões sócio-culturais, cognitivas e afetivas.

Metas:

Promoção da formação continuada de professores do Ensino Médio das redes pública e particular de Uberlândia e região.

Avaliação:

Exposição do percurso criador e da produção plástica à comunidade em espaço público.

CURSO DE GEOGRAFIA

EQUIPE

Prof.a. Dra. Iara Vieira Guimarães

Prof.a. Ms. Fátima Aparecida da Silveira Greco

Prof.a Especialista Marise Pereira Borges Carvalho

FINALIDADES

Este Curso de formação continuada de professores tem como finalidades principais:

1. Oferecer formação continuada em serviço aos professores de Geografia que atuam no ensino médio das redes públicas de educação básica de Minas Gerais.
2. Aperfeiçoar a formação teórica e metodológica dos docentes em exercício no ensino médio no campo do ensino de Geografia.
3. Contribuir para a melhoria da qualificação profissional e da ação pedagógica dos professores e da qualidade do ensino escolar.

POPULAÇÃO-ALVO

A população alvo do curso é formada por professores de Geografia do ensino médio que atuam nas redes públicas de educação básica dos municípios ligados à SRE-Uberlândia..

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Atualmente tem se tornado imperativa a necessidade de estimular os docentes a refletirem sobre os desafios de compreender o mundo complexo em que vivemos. Este mundo é marcado por relações de intensa circulação de idéias e informações demarcando novas e diferentes relações dos cidadãos com o tempo e o espaço. Nesse contexto, torna-se imprescindível que os docentes tenham maior clareza e qualificação para lidar com os referenciais teóricos e metodológicos que fundamentam o ensino de Geografia.

A Geografia ensinada na escola tem como objetivo central contribuir para que os jovens possam compreender e interpretar o mundo que se mostra atualmente cada vez mais globalizado, complexo e organizado em redes. Refletir sobre esse mundo de modo crítico e autônomo tem sido a grande tarefa dos professores, uma tarefa sem dúvida desafiadora que exige formação contínua e permanente.

Tendo como referência a necessidade de formação permanente e em serviço o *Curso de Formação Continuada de Professores do Ensino Médio da Educação Pública de Minas Gerais* tem as seguintes características:

1. Implementação de modo coletivo e presencial com momentos a distância.
2. Coordenação dos grupos de formação por tutores, selecionados e capacitados para atuar na função.
3. Elaboração de material instrucional especificamente construído para as condições de funcionamento da capacitação sem serviço e responsável pela organização da dinâmica do curso.
4. Avaliação contínua de caráter diagnóstico e formativo realizada durante as atividades coletivas coordenadas pelo tutor.

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Objetivos do curso

Com esse curso pretende-se que os professores de Geografia que atuam no ensino médio sejam capazes de:

1. Apropriar de forma significativa de novos conhecimentos e reelaborar seus saberes já construídos.
2. Refletir permanentemente sobre a prática, identificando estratégias e possibilidades para redimensionar o fazer pedagógico.
3. Planejar experiências pedagógicas tendo como referência a discussão teórica e metodológica que hoje se impõe à prática de ensino do professor de Geografia.
4. Elaborar um projeto próprio de desenvolvimento profissional, considerando as suas necessidades formativas, de aprendizagem e as características de seu contexto de trabalho.

Componentes curriculares

O curso está organizado em três partes. A Parte I se divide em duas unidades formativas, a Parte II em quatro unidades formativas e a Parte III em duas unidades

formativa. Cada uma das partes procura discutir as dimensões fundamentais para a prática pedagógica do professor tendo em vista os desafios atuais de ensinar e aprender Geografia. Em todas as partes procura-se garantir uma formação profissional prática/teórica ao professor cursista que lhe permita refletir sobre as experiências cotidianas e elaborar novas perspectivas de ação pedagógica.

A organização do curso em unidades visa demarcar os temas fundamentais para a formação do professor de Geografia que atua no ensino médio, bem como estabelecer os momentos distintos que compõem o curso. Deste modo, o desenho curricular do curso possui os seguintes delineamentos:

Parte I – A Geografia na escola

Unidade 1: Ensinar e aprender Geografia: perspectivas atuais

Unidade 2: Ser jovem na atualidade: questões sobre juventude, cidadania, escola e cultura

Parte II - O uso de diferentes linguagens no ensino de Geografia

Unidade 1: Imagens e ação: o cinema na escola

Unidade 2: O uso de textos didáticos e jornalísticos: repensando práticas

Unidade 3: O computador e a Internet nas aulas de Geografia

Unidade 4: A linguagem cartográfica

Parte III – Ensino de Geografia e Interdisciplinaridade

Unidade 1: Limites e possibilidades da interdisciplinaridade na escola

Unidade 2: Construindo projetos interdisciplinares

Carga horária e atividades do curso

A carga horária total do curso é de 108 horas, sendo 76 horas presenciais e 32 horas não presenciais.

Esse percurso formativo será organizado e desenvolvido junto aos professores cursistas através de um guia de estudo dividido em três partes e com um total de oito unidades de estudo, como demonstrado no item anterior (Componentes curriculares). De maneira mais específica as atividades e a carga horária do curso organizam do seguinte modo:

Atividades		Total de horas
Momento	Atividade coletiva e presencial (tutor e professores)	

Inicial	cursistas). Apresentação do projeto e discussão sobre a estrutura, objetivos, metas e dinâmica do curso.	4
Trabalho com as <u>oito</u> unidades de estudo	Atividade individual/não presencial Leitura, estudo e realização de atividades das unidades do guia de estudo	32
	Atividade coletiva/presencial (tutor e professores cursistas). <ul style="list-style-type: none"> • Discussão dos textos das unidades formativas do guia de estudo e resolução de dúvidas. • Realização de oficinas e trocas de experiências sobre os temas das unidades formativas. • Avaliação do trabalho da unidade (auto-avaliação do cursista e avaliação coletiva do grupo). 	16
		40
		8
Conclusão do curso	Atividade coletiva/presencial (tutor e professores cursistas). Entrega e apresentação do trabalho final Avaliação final do curso	8
Total de horas		108

Metodologia

O curso está organizado de modo a ter momentos presenciais/coletivos e momentos não presenciais/individuais.

As atividades presenciais têm o objetivo de permitir ao cursista discutir os temas tratados nas unidades, a resolução de dúvidas, a troca de experiências e a realização de oficinas coordenadas pelo tutor do grupo sobre cada um dos temas centrais das unidades formativas.

As atividades individuais e não presenciais têm como finalidade o estudo das unidades formativas do material instrucional especialmente elaborado para o curso. É a partir desse estudo intensivo e individualizado que as atividades presenciais com o grupo de professores, coordenado pelo tutor, serão desenvolvidas.

Para a implementação do curso de formação continuada da forma prevista no projeto pedagógico será necessária a execução das seguintes ações organizacionais:

1. Produção do material instrucional impresso. O guia de estudo será entregue a todos os professores participantes do curso de formação continuada.
2. Elaboração dos instrumentos de avaliação diagnóstica e formativa dos cursistas.
3. Elaboração dos instrumentos de avaliação do curso de formação sobre os e dos impactos na prática docente gerados pelo projeto.
4. Preparação de material para divulgar no Portal Web.
5. Seleção e preparação dos tutores.

Cada grupo de cursistas (15 a 20 professores) terá um tutor formado em Geografia e com experiência na educação básica. Este tutor será capacitado para exercer a incumbência de coordenar as ações do processo de formação, dirigir os momentos presenciais de discussão do guia de estudo, a resolução de dúvidas, a troca de experiências e a realização de oficinas pedagógicas temáticas. Cabe também ao tutor coordenar o processo de avaliação contínua do curso e do processo de aprendizagem dos cursistas.

6. Avaliação do curso e dos impactos gerados na prática docente dos professores cursistas.

Avaliação

A avaliação será realizada de maneira contínua abrangendo todos os momentos do curso. Serão utilizados diferentes instrumentos e procedimentos de avaliação:

1. Após o estudo de cada unidade do material instrucional serão realizadas auto-avaliação e avaliação coletiva do grupo sobre a dinâmica do curso. Nesse processo deverão ser colocados em foco o percurso de formação, a aprendizagem, o envolvimento e compromisso dos cursistas com o processo de aprendizagem, bem como o significado da construção, aquisição e re-significação de conhecimentos para a formação teórica e prática do professores participantes.
2. Ao final do curso cada professor participante deverá apresentar uma produção escrita com o registro de uma prática pedagógica significativa implementada em sala de aula a partir das discussões, trocas de experiências, estudo e oficinas vivenciadas durante a realização do processo de formação continuada. Este

trabalho final deverá ser apresentado pelo cursista ao grupo e submetido a discussão e questionamentos. Além dessa produção escrita o professor cursista deverá elaborar e apresentar ao grupo um projeto sucinto com o esboço de um caminho próprio de desenvolvimento profissional, considerando as suas necessidades formativas, de aprendizagem e as características de seu contexto de trabalho. A elaboração desse projeto visa levar o professor cursista a pensar em seu percurso formativo, nas necessidades e possibilidades de desenvolvimento profissional que se apresentam e que devem ser buscadas para melhorar a sua atuação como docente e a sua vida profissional e pessoal.

3. O curso deverá ser avaliado após o término das atividades através de instrumentos que permitam captar o significado do mesmo para a qualificação profissional dos professores e os impactos gerados na prática docente dos cursistas.

EXPERIÊNCIA DA EQUIPE PROPONENTE EM PROJETOS E AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA:

Atuação como consultora na elaboração de material pedagógico do Programa Nacional de Inclusão de Jovens – PROJOVEM. Presidência da República/ Secretaria Geral, Brasília-DF. (2005-2006)

Atuação como consultora na elaboração de material pedagógico do Programa de Formação Continuada de Gestores da Educação Pública de Minas Gerais. Caed – Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora-MG. (2006)

Atuação como consultora na elaboração de material pedagógico instrucional (guias de estudo) para a formação superior de professores. (Projeto Veredas de Formação Superior de Professores - Curso a distância). Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais – SEE/MG. Belo Horizonte – MG. (2000-2003).

Atuação no sistema de tutoria e apoio pedagógico às atividades dos participantes do Projeto Veredas de Formação Superior de Professores - Curso a distância. Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais – SEE/MG / Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG. (2002-2005).

Atuação como consultora na elaboração de material instrucional (guias de estudo) para capacitação de professores - PROCAP (Programa de capacitação de Professores - MG). Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais – SEE/MG. Belo Horizonte – MG. (1999– 2000)

Atuação no sistema de tutoria e apoio pedagógico às atividades dos participantes do PROCAP (Programa de capacitação de Professores - MG). Secretaria de estado da

Educação de Minas Gerais – SEE/MG/ Universidade Federal de Uberlândia-MG.
Uberlândia-MG (2000-2002)

Elaboração e coordenação da Revista de Ensino de Geografia Olhares & Trilhas.
Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG.
(2000-2004).

Atuação como assessora pedagógica da Escola de Educação Básica da Universidade
Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG. (2004-2006)

Atuação em palestras, oficinas e cursos de curta duração com a finalidade de promover
a formação continuada de professores da Educação Básica em Minas Gerais e em vários
outros Estados brasileiros.

CURRÍCULO SIMPLIFICADO DO COORDENADOR DO CURSO

Dados pessoais

Nome: IARA VIEIRA GUIMARÃES

Data de Nascimento: 26/ 04/1970

Sexo: Feminino

Filiação: Rubens Vieira Guimarães
Divina Maria Guimarães

Estado civil: Casada No de Filhos: 01

Endereço residencial:

Rua João Catanduva, 853 - Bairro Santa Mônica/ Uberlândia-MG. CEP: 38408 240

Telefone: (34) 32319752- residência (34) 91069760

E-mail: iara@eseba.ufu.br

Endereço profissional:

Escola de Educação Básica / Universidade Federal de Uberlândia – MG

Endereço: Rua Adutora São Pedro, 40

Cep: 38400 – 785 Uberlândia - MG

Fone: (34) 2182905 Fax: (34) 2182903

Formação acadêmica /Titulação

Doutorado em Educação.

Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil

Título: Sobre os sentidos de ensinar e compreender o mundo: discurso jornalístico e
ensino de Geografia, Ano de obtenção: 2006

Orientador: Nídia Nacib Pontuschka

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Mestrado em Geografia

Universidade de São Paulo, USP, São Paulo, Brasil

Título: Televisão e ensino de Geografia: sujeitos, imagens e práticas, Ano de obtenção: 1998

Orientador: Iraci Gomes de Vasconcelos Palheta

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Graduação em Geografia.

Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Uberlândia, Brasil

Título: Vida Econômica Camponesa e Expansão Capitalista no campo

Orientador: Cícero José Alves Soares Neto

Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Atuação profissional

Atividade atual

Professora de Geografia da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia.

Local: Uberlândia -MG

Período: 1993 - 2006

Atividades profissionais exercidas anteriormente

Disciplina ministrada: Metodologia do Ensino de Geografia

Nível: Pós-Graduação Lato-Sensu (Curso de Especialização em Educação Para a Ciência)

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Período: outubro/1999 (carga horária: 24 horas)

Local: Uberlândia-MG

Disciplina ministrada: Metodologia do Ensino de Geografia

Nível: Pós-Graduação Lato-Sensu (Curso de Especialização Metodologia de Ensino)

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Período: fevereiro/2000 (carga horária: 40 horas)

Local: Januária - MG

Disciplina ministrada: Metodologia do Ensino de Geografia

Nível: Pós-Graduação Lato-Sensu (Curso de Especialização Educação Escolar no Ensino Fundamental: a Produção do conhecimento e o fazer pedagógico no contexto atual)

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Período: agosto/2000 (carga horária: 24 horas)

Local: Uberlândia-MG

Função: Professora de Geografia (Ensino Fundamental)

Instituição: Rede Municipal de Ensino

Local: Uberlândia -MG

Período: 1990 a 1993

Função: Professora de Educação Infantil
Instituição: Escola Infantil Mundo da Criança
Local: Uberlândia -MG
Período: 1989

Função: Professora de Geografia (Ensino Médio)
Instituição: Escola Apoio
Local: Uberlândia -MG
Período: 1988

Atuação no campo da pesquisa

Pesquisas realizadas

Título: “Sobre os sentidos de ensinar e compreender o mundo: discurso jornalístico e ensino de Geografia”. Doutorado em Educação na Universidade de São Paulo/Faculdade de Educação.

Orientadora: Prof.a. Dra. Nídia Nacib Pontuschka (USP/SP)

Período: 2002-2006

Título: “Televisão e ensino de Geografia: sujeitos, imagens e práticas”. Mestrado em Geografia na Universidade de São Paulo/ Departamento de Geografia/ Programa de Pós-Graduação em Geografia Humana.

Orientadora: Prof.a. Dra. Iraci Gomes de Vasconcelos Palheta -(USP/SP)

Período: 02/08/1994 a 05/06/1998

Título: “Vida Econômica Camponesa e Expansão Capitalista no Campo”. Iniciação Científica - Programa Interinstitucional de Bolsas de Iniciação científica - CNPq.

Orientador: Prof. Cícero José Alves Soares Neto - Professor do Departamento de Filosofia da UFU.

Período: 1990 - 1992

Orientações concluídas

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

Romilda de Oliveira Untaler. Vídeo na escola: o uso didático das imagens eletrônicas nas séries iniciais do ensino fundamental. Curso de Especialização em Educação para a Ciência. Universidade Federal de Uberlândia/Faculdade de Educação. 2000.

Monografia.

Rosa Maria Ferreira. Gênero e educação: experiências e condições de trabalho da professora primária. Curso de Especialização em Educação para a Ciência. Universidade Federal de Uberlândia/Faculdade de Educação. 2000. Monografia.

Ínia Franco de Novaes. Formação e prática do professor e Geografia. Curso de Especialização em Educação Escolar. Universidade Federal de Uberlândia/Faculdade de Educação/ Escola de Educação Básica. 2000. Monografia.

Nilta Márquez de Oliveira. Produção de lixo e Meio Ambiente: um estudo bibliográfico sobre a questão. Curso de Especialização em Educação para a Ciência. Universidade Federal de Uberlândia/Faculdade de Educação. 2000. Monografia.

Neide Stoque Esteves. Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia para o Ensino Fundamental (3º e 4º ciclos). Curso de Especialização em Educação Escolar. Universidade Federal de Uberlândia/Faculdade de Educação/ Escola de Educação Básica. 2000. Monografia.

Publicações

GUIMARÃES, Iara Vieira e FONSECA, Selva. Juventude e cidadania. In: SALGADO, M. U. C. Projovem - Programa Nacional de Inclusão de Jovens, v. 4, Presidência da República/Secretaria Geral, Brasília-DF, 2006. p. 9-32.

GUIMARÃES, Iara Vieira e FONSECA, Selva. Juventude e comunicação. In: SALGADO, M. U. C. Projovem - Programa Nacional de Inclusão de Jovens, v. 3, Presidência da República, Secretaria Geral: Brasília-DF, 2006. p. 9-29.

GUIMARÃES, Iara Vieira e FONSECA, Selva. Juventude e trabalho. In: SALGADO, M. U. C. Projovem - Programa Nacional de Inclusão de Jovens, v. 2, Presidência da República,/Secretaria Geral: Brasília-DF, 2005. p. 15-44.

GUIMARÃES, Iara Vieira e FONSECA, Selva. Juventude e cidade. In: SALGADO, M. U. C. Projovem - Programa Nacional de Inclusão de Jovens, v. 1, Presidência da República/ Secretaria Geral: Brasília-DF, 2005. p. 18-52..

GUIMARÃES, Iara Vieira e FONSECA, Selva. Agente faz um país. IN: MINAS GERAIS, Secretaria de Estado da Educação. Veredas - Formação superior de professores: módulo 7. SEE/MG: Belo Horizonte, 2005. p. 131-146.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Alfabetização cartográfica. IN: MINAS GERAIS, Secretaria de Estado da Educação. Veredas - Formação superior de professores: módulo 5. SEE/MG: Belo Horizonte, 2004. p. 52-86.

GUIMARÃES, Iara Vieira. As diversas linguagens da Geografia Escolar. IN: MINAS GERAIS, Secretaria de Estado da Educação. Veredas - Formação superior de professores: módulo 5. SEE/MG: Belo Horizonte, 2004. p. 54-79.

GUIMARÃES, Iara V. Ensino de Geografia, professores e a relação escola/TV. Boletim Paulista de Geografia, n. 79, São Paulo, Associação dos Geógrafos Brasileiros, p. 23 a 49, 2003.

GUIMARÃES, Iara Vieira e GRECO, Fátima. Os conceitos e os documentos estruturadores da Geografia Escolar. IN: MINAS GERAIS, Secretaria de Estado da Educação. Veredas-Formação superior de professores: módulo 3. SEE/MG: Belo Horizonte, 2003. p. 62 -92.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Metodologia do ensino de Geografia. IN: MINAS GERAIS, Secretaria de Estado da Educação. Veredas-Formação superior de professores: módulo 4. SEE/MG: Belo Horizonte, 2003. p. 52-77.

GUIMARÃES, Iara Vieira e outros. Caderno de Geografia. IN: MINAS GERAIS, Secretaria de Estado da Educação. Programa de Capacitação de professores – PROCAP. SEE/MG: Belo Horizonte, 2001.

GUIMARÃES, Iara Vieira e outros. Eixos Temáticos para o ensino de Geografia. IN: MINAS GERAIS, Secretaria de Estado da Educação. Programa de Capacitação de professores – PROCAP. SEE/MG: Belo Horizonte, 2001.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Globalização e fragmentação do espaço mundial: utilizando novas linguagens no ensino de Geografia. Revista Olhares & Trilhas, v. 2., n. 2, Uberlândia: ESEBA/UFU, 2001.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Escola e televisão: para além dos antagonismos. Revista Comunicação e Educação. Eca/USP- Editora Segmento. Ano VII – n. 21 maio/agosto de 2001.

GUIMARÃES, Iara Vieira. Ensinar e aprender Geografia: contextos e perspectivas de professores e alunos como sujeitos sócio-culturais. Revista Olhares & Trilhas, v. 1., n. 1, Uberlândia: ESEBA/UFU, 2000.

GUIMARÃES, Iara Vieira. *Estados Unidos: contrapondo imagens veiculadas e imagens ocultas da realidade social*. Revista Olhares & Trilhas, v. 1., n. 1, Uberlândia: ESEBA/UFU, 2000.

***Apresentação de trabalhos em eventos, oficinas pedagógicas e cursos de formação
continuada ministrados***

Título: “O uso de diferentes linguagens no ensino de Geografia”

Evento: Palestra apresentada na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia

Período: 16/12/ 2004

Local: Uberlândia-MG

Título: “A relação Lugar/Mundo e os desafios do Ensino de Geografia na atualidade”

Evento: Minicurso apresentado no âmbito da II Semana de Educação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

Período: 25 e 26 de maio de 2004

Local: São Paulo- SP

Título: “Mídia e conhecimento de mundo: desafios para o ensino de Geografia”

Evento: Comunicação oral apresentada no X Encontro de Pesquisa da Universidade Federal de Uberlândia

Período: 22 de novembro/2003
Local: Uberlândia-MG

Título: “Geografia e Interdisciplinaridade”,
Evento: Minicurso apresentado no âmbito do II Congresso Brasileiro de alfabetização promovido pela Faculdade de Educação/Universidade Federal de Uberlândia
Período: de 28 e 29 de outubro/2003
Local: Uberlândia –MG.

Título: “O ensino de Geografia e o desenvolvimento do raciocínio geográfico: desafios atuais”
Evento: Palestra apresentada na Semana Científica da Universidade do Triângulo (UNIT),
Período: 22 de outubro/2003
Local: Uberlândia – MG

Título: “Imagens do espaço globalizado: informações televisuais e saber docente”
Evento: Trabalho apresentado no V Encontro Nacional de Ensino de Geografia realizado pela Associação dos Geógrafos Brasileiros
Período: 20 a 24 de julho/2003
Local: Presidente Prudente – SP

Título: “Aprender e ensinar Geografia nos anos iniciais de escolarização”
Evento: Palestra ministrada na Semana Presencial do curso Veredas- Formação Superior de Professores.
Período: 23/01/2003
Local: Diamantina - MG

Título: “Geografia e formação de professores”
Evento: Palestra ministrada na Semana Presencial do curso Veredas- Formação Superior de Professores.
Período: 24/01/2003
Local: Diamantina - MG

Título: “Imagens do espaço globalizado: informações televisuais e saber docente”
Evento: Trabalho apresentado como Pôster no V Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste
Período: 22/11/2002
Local: Águas de Lindóia - SP

Título: “Pedagogia da autonomia: um diálogo com Paulo Freire”
Evento: Curso de capacitação ministrado a professores do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia-MG.
Período: 09 e 10/11/2002
Local: Uberlândia – MG

Título: “Metodologia do Ensino de Geografia”
Evento: Curso de capacitação ministrado a professores do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia-MG.
Período: 06 e 07/07/2002
Local: Uberlândia – MG

Título: “O saber geográfico nas séries iniciais”

Evento: Curso de capacitação ministrado a professores do Ensino Fundamental da Secretaria Municipal de Educação de Uberlândia-MG.

Período: 06/02 /2002

Local: Uberlândia - MG

Título: Palestra – “Ensinar e aprender Geografia: desafios e perspectivas da atualidade”

Evento: 1ª Semana de Geografia – Novas linguagens e tecnologias: desafios no ensino de Geografia

Promoção: UPIS/Faculdades Integradas

Período: 29/08/2001

Local: Brasília – DF

Título: “ Metodologia do Ensino de Geografia nos anos iniciais do ensino fundamental”

.

Evento: Curso de extensão ministrado na Semana Acadêmica do Curso de Pedagogia do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara/ ULBRA

Promoção: ULBRA

Período: 08/11 e 09/11/2001

Local: Itumbiara – GO

Título: “Ensinar e aprender Geografia”

Evento: Curso de capacitação de professores de Geografia da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia-MG

Período: 08/05/2000

Local: Uberlândia-MG

Título: “Alfabetização e letramento – A Geografia aplicada a Educação”

Evento: Curso de capacitação de professores do Programa de Alfabetização Solidária coordenado pela Universidade Federal de Uberlândia

Período: 10/08/2000

Local: Uberlândia-MG

Título: “Cinema e ensino de Geografia”

Evento: Curso de capacitação de professores de Geografia da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia-MG

Período: 07/08/2000

Local: Uberlândia-MG

Título: “Globalização e cultura”

Evento: Curso de capacitação de professores de Geografia da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia-MG

Período: 08/05/2000

Local: Uberlândia-MG

Título: “Televisão e ensino de Geografia: sujeitos, imagens e práticas”

Evento: Trabalho apresentado no espaço de diálogo no XII Encontro Nacional de Geógrafos/ Universidade Federal de Santa Catarina

Período: 18/07/2000
Local: Florianópolis – SC

Produção técnica

Consultora na elaboração de material pedagógico do Programa Nacional de Inclusão de Jovens – PROJOVEM. Presidência da República/ Secretaria Geral 2005-2006- Brasília-DF.

Consultora na elaboração de material pedagógico para a formação superior de professores. (Projeto Veredas de Formação Superior de Professores - Curso a distância). Secretaria de estado da Educação de Minas Gerais – SEE/MG. 2000-2003. Belo Horizonte - MG

Consultora na elaboração de material pedagógico para capacitação de professores - PROCAP (Programa de capacitação de Professores - MG). Secretaria de estado da Educação de Minas Gerais – SEE/MG. 1999– 2000. Belo Horizonte – MG.

Coordenadora da Revista de Ensino de Geografia Olhares & Trilhas. Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia. 2000 –2002. Uberlândia-MG.

BIOLOGIA

O padrão de produção e consumo: uma releitura teórico- prática do ensino de biologia

I- Caracterização

Este curso insere-se no âmbito das discussões sobre o consumo crescente e irresponsável, imposto pelo modelo socioeconômico vigente e suas implicações para a vida na terra. tais discussões têm apontado que a sociedade precisa, urgentemente, construir formas de pensar e agir individual e coletivamente para que novos caminhos e modelos de produção e consumo sejam perseguidos, no intuito de minimizar os impactos ambientais.

É neste contexto que se situa a contribuição do referido projeto, tendo em vista, a necessidade de formar cidadãos conscientes, aptos a decidir e atuar na realidade socioambiental de um modo comprometido com o bem estar de cada um e da sociedade como um todo.

As reflexões e ações educacionais propostas prevêm a articulação de diferentes conteúdos de biologia com princípios que norteiam a revisão do padrão de produção e consumo praticado na sociedade contemporânea (grimber; blauth, 1998). esta articulação possibilita ao professor/a a construção de metodologias que incorporem a formação de valores e atitudes, bem como a superação da fragmentação do conhecimento.

Neste sentido, a concretização deste curso propiciará espaços de diagnóstico, de problematização e de construção democrática de novos saberes; instrumentalizando professores e professoras para a re-construção de uma prática pedagógica que atenda as atuais necessidades educativas ambientais, visando sobretudo, impactos positivos para sua qualificação docente.

O curso pretende a formação continuada semi-presencial de professores e professoras de biologia do ensino médio da rede pública de ensino das escolas ligadas à SER Uberlândia.

II- DESCRIÇÃO SIMPLIFICADA DA COMPOSIÇÃO DA CARGA-HORÁRIA DO CURSO:

O curso está previsto para ser desenvolvido em 5 módulos, sendo que o primeiro consta de uma carga horária de 30 horas e os demais 15 horas cada, perfazendo um total de 90 horas.

III- CURRÍCULO SIMPLIFICADO DA COORDENADORA DO CURSO:

Nome: DELMA FARIA SHIMAMOTO

Formação Acadêmica:

Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas- Universidade Federal de Uberlândia

Pós-graduação: Mestre em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia

Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos

Experiência Profissional:

Profa. de Ciências do Ensino Básico da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia desde 1986.

IV-CARACTERIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE:

DOCENTE	FORMAÇÃO ACADÊMICA	
Carlos Alexandre de O. Santos	Lic.em Biologia	Esp. em Educação
Cláudia Regina M. Gumerato	Lic.em Biologia	Esp. em Educação
Delma Faria Shimamoto	Lic.em Biologia	Doutora em Educação
Greice Ayra Franco-Assis	Lic.em Biologia	Mestre em Agronomia
Hosana Salete C. Silva	Lic. em Pedagogia	Mestre em Educação
Lindomar de O. Untaler	Lic.em Biologia	Esp. em Gestão Ambiental
Rafael de Oliveira Resende	Lic.em Biologia	Mestre em Imunologia e Parasitologia
Selma Gonzaga Silva	Lic.em Biologia	Mestre em Educação

V- DESCRIÇÃO SUCINTA DO CURSO

1.OBJETIVOS DO CURSO

1.1 OBJETIVO GERAL:

A partir dos princípios norteadores da revisão do *padrão de produção e consumo na sociedade contemporânea*, este curso visa articular diferentes temáticas subsidiando reflexões e elaborando, juntamente, com os educadores e as educadoras, práticas renovadoras que impliquem transformações significativas no processo pedagógico do ensino de Biologia.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Produzir material didático, visando metodologias alternativas para o ensino de Biologia.
- Incentivar a troca de saberes e experiência pedagógica;
- Identificar os impactos ambientais na qualidade da vida humana, tanto local quanto globalmente;
- Analisar, criticamente, as atividades de produção e práticas de consumo na sociedade contemporânea;
- Identificar técnicas incompatíveis com a sustentabilidade;
- Refletir sobre a adoção de posturas na escola, em casa, na comunidade que conduzam a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis;

- Promover junto aos professores e professoras reflexões a respeito da proposta metodológica de ensino da Biologia na perspectiva das relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade, com ênfase às questões ambientais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico;
- Propiciar espaços de reflexões e de ações acerca do padrão de produção e de consumo prevalente na sociedade contemporânea, sobretudo, ao descarte de resíduos provenientes de atividades humanas e seu impacto ambiental a luz do princípio dos três erres;
- Analisar de forma crítica as políticas públicas ambientais do Brasil;
- Contextualizar, historicamente, a divulgação científica no âmbito social e escolar, além disso, promover uma leitura crítica sobre a óptica do padrão de produção e consumo.

2.DISTRIBUIÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES:

1 O padrão de produção e consumo no âmbito da educação ambiental

1.1 Concepções de ambiente e educação ambiental

1.2 Políticas públicas em educação ambiental no Brasil

1.3 O desequilíbrio ambiental e os impactos sociais

2 As relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade no ensino

2.1 CTS: uma perspectiva metodológica

2.2 Desafios para a prática do ensino de Biologia

3 Divulgação científica no contexto social e escolar

3.1 Aspectos conceituais da divulgação científica

3.2 A produção e o consumo nos artigos de divulgação científica

3.3 Leitura crítica dos artigos científicos na prática cotidiana do professor de Biologia

4 Transgênicos no contexto da produtividade e consumo da sociedade contemporânea

4.1 Transgênicos: necessidades, desafios e dilemas

4.2 As repercussões dos riscos e benefícios dos transgênicos:

4.2.1. Impactos ambientais

4.2.2. Impactos sociais

5 A degradação ambiental e seus impactos na saúde humana

5.1 O corpo humano numa visão holística

5.2 Doenças emergentes causadas pelos desequilíbrios ambientais

3. METODOLOGIA PROPOSTA:

A metodologia será desenvolvida a partir de atividades como cursos, oficinas, assessorias em serviço, encontros de educadores, produção de materiais didáticos em ambientes real e virtual, constituição de um acervo bibliográfico, construção de metodologias de ensino, formação de grupos temáticos, trabalhos de campos, utilização de dinâmicas individuais e de grupo, uso de diferentes linguagens de comunicação (internet, vídeos, data-show, entre outros) e encontros periódicos com os participantes para a avaliação permanente do projeto.

Propõe-se também a criação de ambientes de formação docente presencial (capacitação de multiplicadores) e virtual (instrumentação tecnológica) para que a formação contínua possa ocorrer, efetivamente, de modo articulado atendendo as demandas das necessidades dos professores e do cotidiano escolar.

4.AVALIAÇÃO

Tendo em vista os objetivos centrais do Programa, quais sejam, contribuir com a formação continuada de educadores(as) da rede pública, que atuam no ensino médio, a proposta de avaliação e acompanhamento do referido projeto será diagnóstica, processual e contínua. Desse modo, o processo de avaliação e acompanhamento, engloba a elaboração, o desenvolvimento, a aplicação e a sistematização dos resultados das atividades, de maneira a identificar as transformações e impactos na prática pedagógica do ensino de Biologia.

No decorrer do curso, serão utilizadas fichas de auto-avaliação e de avaliação periódica com o objetivo de atender possíveis redirecionamentos que se fizerem necessários. Ao final, serão realizados encontros com os participantes como forma de integração do grupo para discutir e avaliar novas demandas, intervenções e impactos decorrentes da implantação do projeto.

6.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GRIMBERG, Elisabeth; BLAUTH, Patrícia (Orgs.). **Coleta Seletiva: Reciclando Materiais, Reciclando Valores.** n 31. São Paulo: Pólis, 1998. 103 p.

LÍNGUA ESTRANGEIRA

Identificação do(a) coordenador(a):

Coordenador(a) do Curso (Nome completo; data de nascimento; CPF; RG, cargo, função, Unidade, regime de trabalho, matrícula SIAPE; titulação acadêmica).

Oswaldo Freitas de Jesus
01/10/1945
599.867.008-68
MG-14.656.917
Professor
ILEEL
DE
04117107
Doutor

Endereço Completo:

Rua José Miguel Saramago - 920

CEP: 38.408=222 **Cidade:** Uberlândia **Estado:** MG

Telefone: 3219-8915 **Fax:** **Caixa Postal (número):** **Caixa Postal (CP):**

E-mail: osvaldof@triang.com.br

Título do curso :

BRASIL E ESLOVÊNIA: ESTUDANTES PERMUTAM CORRESPONDÊNCIAS EM UMA SEGUNDA LÍNGUA

Resumo:

Alunos do Ensino Médio da **Escola Estadual Messias Pedreiro**, em Uberlândia, escrevem bimestralmente cartas em língua inglesa para alunos também do Ensino Médio da Eslovênia; esses, por sua vez respondem. É intercâmbio acadêmico e cultural. No começo, cabia peso maior à aprendizagem e desenvolvimento da língua inglesa; depois tornou-se uma experiência cultural importante, porque os alunos trocavam fotografias, informações pessoais, familiares, escolares, locais e mesmo nacionais. Folclore, arte popular, geografia e história; hoje já existem entre eles relações de amizade, solidariedade e sentimentos de cidadania e nacionalidade.

Dois professores, Luciene Teodoro Casassanta Sousa e Oswaldo Freitas de Jesus, ela, ex-aluna do PET/LETRAS e o último, professor do ILEEL e tutor do PET/LETRAS há 12 anos, coordenam os trabalhos. Na Escola Estadual Messias Pedreiro, a Profa. Luciana Teodoro Casassanta; no ILEEL/PET/LETRAS, o Prof. Oswaldo Freitas de Jesus. OITO alunos do PET estão envolvidos com o acompanhamento acadêmico da elaboração das cartas pelos alunos do Colégio Messias Pedreiro (aulas de redação, correção de redação, acompanhamento na

elaboração). Ensinam inglês, redação, orientam trabalhos, tornam-se parceiros daqueles alunos.

Paralelo ao trabalho com os alunos, os professores de L2 (segunda língua) da Escola Estadual Messias Pedreiro receberão ao longo da realização do projeto acompanhamento acadêmico (aulas, orientação lingüístico-pedagógica) para atuarem também no projeto e para aperfeiçoarem seu trabalho pedagógico em sala de aula.

Projeto está previsto para durar dois anos, renováveis, porque seu sucesso foi tal que, no início apenas alguns alunos participavam e hoje participa a grande maioria dos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Messias Pedreiro.

Período de Duração:

Março/2006 – Março/2008

Local de Realização:

Colégio Estadual Messias Pedreiro

Público Alvo:

Professores do Ensino Médio
Alunos do Ensino Médio
Escola Estadual Messias Pedreiro/Uberlândia

Órgãos Participantes:

Escola Estadual Messias Pedreiro
Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Letras e Lingüística
Coordenação do Curso de Letras
PET/LETRAS

DETALHAMENTO DA PROPOSTA

Introdução e Justificativa:

1 – Introdução

O resultado da educação escolar ainda é medido por avaliações quantitativas. Ainda

que elas não meçam tudo o que propõem, o fato é que a educação mundial ainda não conseguiu substituí-la. Aqueles que a rejeitam, ao avaliarem seus alunos, atribuem-lhes notas ou conceitos, de tal modo que se pode pensar que a avaliação quantitativa ainda não foi superada no sistema escolar. A escola sem notas ainda não existe em larga escala. Sem notas continuam apenas o desempenho do aluno em aulas particulares.

No último PISA¹ em 2003, 2.500 alunos brasileiros de 15 anos de idade, freqüentando a 8ª série e primeiros anos do ensino médio, não tiveram desempenho satisfatório. Dentre 41 países, em leitura/escrita os estudantes brasileiros amargaram um 37º lugar. É verdade que três anos antes, os estudantes brasileiros tinham apresentado desempenho ainda pior. Mas a melhora não foi muito expressiva.

A escola com todos os seus problemas, desde o fracasso das políticas educacionais, ao preparo inadequado do corpo docente e administrativo e a inexistência de ambientes adequados para a ação pedagógica (XAVIER, 1994), sem que se mencione também a própria convivência da sociedade geral com o descaso com a educação, *carece de macro- e micro-ações em seu meio*.

Dentre elas, pequenas e criativas ações pedagógicas podem iniciar uma revolução silenciosa e profunda na vida da escola. Na Escola Estadual Messias Pedreiro está em curso uma experiência pedagógica revolucionária e inteligente que custa pouco e poderá render muito.

2 – Justificativa

Não dispondo de computadores para fins pedagógicos, portanto sem INTERNET (MSN e ORKUT, as coqueluches da juventude), a **Escola Estadual Messias Pedreiro**, por meio da Profa. Luciene Teodoro Casassanta Sousa, mestre em Lingüística pelo Programa de Mestrado em Lingüística, UFU, ex-aluna do PET/LETRAS, hoje docente do ILEEL, imaginou e deu vida a um programa pedagógico alternativo na disciplina Língua Inglesa.

Os alunos do Ensino Médio daquela escola pública escreveriam cartas em uma Segunda Língua ou Língua Estrangeira (L2 ou LE) para alunos de outros país, especialmente daqueles com problemas sociais e econômicos; em seguida, a professora corrigi-las-ia; os alunos as re-escreveriam; de novo seriam corrigidas até alcançar o nível textual de serem postadas nas agências dos Correios em Uberlândia.

O que parecia ser apenas mais uma experiência tomou corpo e hoje é um projeto alvissareiro na Escola Estadual Messias Pedreiro e a Profa. Luciene precisa de outras mãos para auxiliá-la nesse afã. O número de alunos interessados cresceu significativamente e os alunos da Eslovênia, antiga Iugoslávia (hoje Montenegro, Sérvia e **Eslovênia**, cf. ANEXOS), aqueles com quem trocam correspondência os alunos da Escola Estadual, em LE ou L2, têm demonstrado reciprocidade e também haurido da experiência.

Oito alunos do PET/LETRAS, com acompanhamento do Prof. Osvaldo Freitas de Jesus e especialmente da Profa. Luciene Teodoro Casassanta Sousa, somar-se-ão ao projeto BRASIL/ESLOVÊNIA a partir de março/2006, monitorando nas orientações e correções dos textos dos alunos antes de serem postados.

Os alunos da Escola Estadual Messias Pedreiro estão alargando seus horizontes culturais, estão aprendendo mais sobre a Língua Estrangeira que estudam e mais ainda: estão formando espírito de solidariedade e cidadania.

3 – Algumas bases teóricas

¹ - Cf. referências bibliográficas.

Escrever é uma das quatro competências (comumente chamadas de habilidades, mas de maneira inadequada, porque escrever não se assemelha absolutamente a jogar tênis ou nadar.) lingüísticas e, por sinal, uma das mais elaboradas. Por pertencer à *E-language*² de acordo com Chomsky (1995), a aprendizagem e o desenvolvimento da competência da produção de texto escrito requer muito exercício e conhecimento da *E-language* e da *I-language*.

Para aprender a escrever, o aprendiz precisa primeiramente dominar um novo sistema simbólico: o grafemático. Os grafemas não são unicamente representações dos fonemas. Eles formam um novo sistema de acesso ao universo dos conceitos na estrutura cognitiva. Como tal, este sistema é muito sutil e especial, pois, neste caso o que está em jogo é um sistema simbólico sobre um outro sistema simbólico. Vale a pena lembrar que a rede neuronal cortical exclusiva da vista (visão) compreende cerca de 50% do córtex (SQUIRE, 2003, p. 84). Em outros termos, o processador da língua na forma visual, presume-se, deve ser de especial potência e capacidade. O Ser-humano parece ser precipuamente visual.

Via de regra, o aprendiz da textualidade em uma L2 já domina o sistema de escrita e as bases da textualidade na L1. Mas nem tudo da L1 é transferível para L2 tanto em termos da oralidade bem como da escriturabilidade. De certo modo, requer-se do aprendiz uma nova elaboração sistemática.

Não está mais em jogo a alfabetização, ou a aprendizagem do sistema de escrita. O que conta neste caso é a transferência do sistema de escrita da L1 para a L2 naquilo que for necessário e possível. Os alfabetos ocidentais, v.g., o inglês e o português, não diferem significativamente a ponto de serem novos sistemas simbólicos, com seriam o japonês e o português.

Já a representação lexical e a sintático-semântica são mais sutis para serem apreendidas. Para Perfetti (1985), a língua na forma escrita onera menos a memória, no caso, a memória de trabalho, pois o texto continua à disposição do escritor/leitor. Em vez, na forma oral, o texto falado sai de cena e em seu lugar aparece o texto escrito.

Além disso, a situação de comunicação difere muito em ambas circunstâncias. Se por um lado, há a presença do falante e do ouvinte na forma oral, por outro, na leitura, só há o leitor e o texto, com a ausência do escritor. Já na produção do texto, o escritor amarga a solidão, pois não há interlocução imediata e a expressão simbólica escrita é mais abstrata ainda que a expressão falada. Há mais convenções sociais a serem dominadas desde a pontuação até as questões pragmáticas.

O domínio das matrizes textuais complexas, por exemplo, carta, ata, contrato, ensaio, romance, conto, poema, oração, propaganda, até aquelas mais simples, por exemplo, formulário de RG e CPF, cheque, entre outros, requerem formação pedagógica elaborada.

A motivação, uma importante variável cognitiva, esquecida pela pesquisa a partir da década de 70, começa a reconquistar o terreno perdido. Por ser difícil de ser definida em sua ação, a motivação, hoje, tem conquistado novos horizontes acadêmicos. Em outros termos, a motivação, em vez de uma busca de compreensão teórica unicamente mentalista, tem procurado no concreto das atitudes e comportamentos, novos focos, no cãs, com grande peso social.

² -Com *E-external/extensional language*, Chomsky refere-se à manifestação da língua na forma oral e escrita. Em contraposição, estaria a *I-language*, ou seja, a língua em estado de repouso, a qual coincidiria com o próprio programa lingüístico fixado na rede neuronal, portanto, difícil de ser encontrado concretamente. Daí Chomsky usar o método do "Inquiry", isto é das inferências (indicações/deduções e talvez mesmo, das trans-duções ou testagem empírica de hipóteses).

Na Escola Estadual Messias Pedreiro, a motivação desempenha um papel fundamental no sucesso do programa pedagógico de intercâmbio através de cartas em L2.

Escrever é uma competência lingüística refinada. Representar o mundo na forma escrito-textual requer um alto grau de abstração. O aluno de L2, para escrever, demanda maior e bem melhor acompanhamento pedagógico.

Objetivos:

3 – Objetivos:

3.1- Geral:

Criar condições objetivas e realistas que permitam ao grupo PET/LETRAS participar de um projeto de extensão que carece urgentemente de reforço de recursos humanos;

3.2 – Específicos:

3.2.1 –Estimular ações pedagógicas que sirvam de experiência docente na formação dos alunos do PET/LETRAS;

3.2.2 –Participar do processo pedagógico de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos da Escola Estadual Messias Pedreiro em Língua Estrangeira;

3.2.3 –Desenvolver o espírito de solidariedade e cidadania nos alunos envolvidos no projeto.

3.2.4 –Envolver os professores de L2, atuantes no Ensino Médio daquela Escola, em um processo de educação continuada.

Metas:

1 – Desenvolvimento do conhecimento de língua inglesa nos alunos do Ensino da Escola Estadual Messias Pedreiro;

2 – Desenvolvimento da intersubjetividade entre os alunos Colégio Estadual Messias Pedreiro e da Escola da Eslovênia;

3 – Formação do cidadão brasileiro e internacional

4 – Disponibilização aos professores de L2, Ensino Médio, de material atualizado do ponto de vista teórico e prático.

Metodologia:

PROCEDIMENTOS:

Primeiro passo: forma-se o grupo de alunos interessados no projeto;

Segundo passo: contacto com escolas da Eslovênia (busca de endereços);

Terceiro passo: elaboração e re-elaboração das cartas (NÃO HÁ COMPUTADOR E INTERNET DISPONÍVEIS AOS ALUNOS DA ESCOLA), única maneira de realizar o intercâmbio;

Quarto passo: término das cartas, colocação em envelopes, organização de volumoso pacote;

Quinto passo: envio via Correio do pacote fechado, com custo de até R\$100,00 por vez;

Sexto passo: recebimento das respostas depois de 60 dias;
Sétimo passo: leitura individual e em conjunto do material recebido;
Oitavo passo: exposição do material cultural recebido da Eslovênia;
Nono passo: novo processo de elaboração de cartas;
Décimo passo: novos alunos se juntam ao projeto;
Passo constante entre estes elencados: formação continuada dos professores de L2 no Ensino Médio.

RECURSOS A SEREM DISPONIBILIZADOS OPORTUNAMENTE:

Portal na WEB a ser definido e disponibilizado no ILEEL

Suporte CONSTANTE dos alunos do PET/LETRAS.

Avaliação:

Avaliação será feita no decorrer do Curso, por meio de diferentes instrumentos de avaliação.

Cronograma de execução:

2006 – Março a Dezembro (9 meses)

2007 – Janeiro a Dezembro (12 meses)

2008 – Janeiro a Março (3 meses)

Recursos Humanos envolvidos:

Professores UFU:

Prof. Dr. Osvaldo Freitas de Jesus – ILEEL –UFU

Profa. Ms. Luciene Teodoro Casassanta Sousa –ILEEL – UFU / Escola Estadual Messias Pedreiro

Alunas do PET/LETRAS/UFU:

Cássia Regina Migliorança -

Cecília Franco Morais

Isabela Silva Amâncio

Lara Brenda C. T. Kuhn

Liliam M. Alves Ribeiro
Naama Medeiros Silva
Paula Brandão Rodrigues
Roberta Carneiro

Referências Bibliográficas:

- BAKER, S. **The Complete Stylist and Handbook**. New York: Thomas Y. Crowell Company, 1990. 558 p.
- BEAUGRANDE, R.; DRESSLER, W. **Introduction to Text Linguistics**. Essex, England: Addison Wesley Longman Limited, 1996. 200 p.
- CHOMSKY, N. A. **The Minimalist Program**. Cambridge, Mass.: MIT Press, 1995. 420 p.
- ENCICLOPÉDIA geográfica universal. Trad. Newton Roberval Eichenberg. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1995. v. 5. p. 314-317.
- GOODMAN, K. A.; GOODMAN, Y. M. To Err is Human: learning about languages processes. In: RUDDELL, R. B. et al. (Eds.). **Theoretical Models and Processes of Reading**. 5. ed. Newark, DE: International Reading Association, 2004, p. 620-638.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – INEP. Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/internacional/pisa/>. Consultado em: 10 de março de 2006.
- PERFETTI, C. **Reading Ability**. New York: Oxford University Press, 1985. 282 p.
- ROMANELLI, O. de O. **História da Educação no Brasil**. 7. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1985. 267 p.
- NOVAK, J. D.; GOWIN, D. B. **Learning how to Learn**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990. 199 p.
- XAVIER, M. E. et al. **História da Educação: a escola no Brasil**. São Paulo: FTD, 1994. 304 p.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

TÍTULO DO CURSO

LINGUAGEM: REFLEXÕES, PERSPECTIVAS E PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA PARA O ENSINO MÉDIO

PROPONENTE

Corpo Docente da Área de Língua Portuguesa da ESEBA/UFU

Ms. Aparecida Clemilda Porto – Mestrado – Lingüística Textual

Ms. Cláudia Goulart Morais – Mestrado – Sociolingüística

Dra. Eliana Dias – Doutorado – Lingüística e Língua Portuguesa

Ms. Lazuíta Goretti Oliveira – Mestrado – Lingüística Textual

Dra. Marta Pontes Pinto – Doutorado – Estudos Literários

Ms. Vilma Aparecida Gomes – Mestrado – Análise do Discurso

✓ **Coordenadora do curso: dra. Eliana Dias – Doutorado – Lingüística e Língua Portuguesa**

I - JUSTIFICATIVA

O ensino da Língua Portuguesa, na maioria das escolas públicas mineiras, tem sido alvo de crítica da sociedade pelo baixo desempenho dos/as jovens na leitura e na escrita. Isto se deve, em parte, porque os resultados das avaliações do Ensino Médio em Língua Portuguesa, realizadas em 2000 e 2002, pelo Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica – PROEB - demonstraram a precariedade das práticas de leitura dos/as aluno/as deste nível de ensino. Mesmo que *alfabetizados*, este/as alunos/as mostraram convívio limitado com as práticas sociais de escrita, não dominam a leitura de diferentes gêneros textuais, principalmente aqueles característicos de uma cultura mais letrada (a prosa literária, a poesia, as resenhas, os editoriais, os textos científicos, dentre outros, sem se apropriarem de modo efetivo da escrita. Além disso, revelaram pouca condição para desvelar os sentidos mais implícitos do texto e para refletir sobre os recursos lingüístico-discursivos (recursos de coesão referencial, seqüencial próprios da variante culta formal ou

informal, recursos estilísticos, e recursos de organização estrutural...) utilizados na construção dos textos.

Sabemos que os resultados das análises do baixo desempenho evidenciado pelos/as alunos/as avaliações exigem ações políticas que ultrapassam em muito o contexto escolar e as aulas de Língua Portuguesa. O estado, a sociedade, a escola e a família precisam possibilitar aos/às jovens acesso permanente ao material de leitura, pois a formação de cidadãos leitores se formam em diferentes espaços sociais: na escola, no cinema, no teatro e em contato com outros bens de cultura, com a música, outras formas de arte e diferentes redes de informação.

Ao/à professor/a leitor/a cabe, é evidente, um papel fundamental como mediador desta construção. Neste sentido, propomos auxiliar o/a professor/a-aluno/a do programa de formação continuada na reflexão, no aprofundamento das novas concepções de linguagem que subsidiam os Parâmetros Nacionais do Ensino Médio de Língua Portuguesa em articulação com as práticas de ensino a serem construídas pelos/as professores/as-alunos/as no decorrer do curso.

O curso partirá do princípio de que a linguagem se constitui nas relações humanas e, por isso, é dialógica e vinculada ao contexto social vivido pelos/as interlocutores/as. Desta forma, o trabalho do/a professor/a deve centrar-se em propostas em que língua/linguagem seja considerada um processo discursivo de construção do pensamento simbólico, constitutivo de cada aluno/a em particular e da sociedade em geral.

Assim, o gênero discursivo, verbal ou não-verbal, passa a ser a unidade básica da língua, compreendido como fala e discurso que se produz, e a função interativa o principal eixo da razão do ato interlocutivo. Nesta perspectiva, o/a aluno/a é considerado/a como produtor/a de textos, aquele que pode se entendido pelos textos que produz e que o constituem como ser humano. O texto só existe na sociedade e é produto de uma história social e cultural, único em cada contexto, porque marca o diálogo entre os interlocutores que produzem e entre os outros textos que o compõem.

Os estudos realizados, principalmente nas áreas da Lingüística Textual, da Psicolingüística, da Sociolingüística e da Teoria do Discurso têm apontado a necessidade de se realizar um ensino reflexivo/produtivo. Isso implica a realização de um ensino-aprendizagem em que se deva considerar os aspectos culturais, discursivos e pragmáticos

da linguagem. Em outras palavras, desenvolver uma prática de ensino da língua a partir de uma concepção sócio-histórica da linguagem significa necessariamente:

- considerar que os homens, histórica e coletivamente, criaram a linguagem como forma de conhecimento, atribuindo-lhe usos e funções;
- reconhecer o/a aluno/a como um sujeito de linguagem, ou seja, como alguém que, entre tantas práticas sociais, constrói significados;
- ampliar a concepção de linguagem, recuperando sua dimensão ética, estética, multidisciplinar, cultural, política, cognitiva, subjetiva;
- estabelecer, na prática pedagógica, vínculos entre a concepção de linguagem que levem em conta os aspectos culturais, discursivos e pragmáticos, e os métodos, técnicas e procedimentos para o seu ensino.

Como se vê, propor uma mudança na metodologia de ensino da língua, significa repensar a própria linguagem enquanto objeto de ensino-aprendizagem; significa propor metodologias que levem o/a aluno/a a conhecer a instituição social que é a língua para que ele/ela possa ampliar a capacidade de seu uso. É a partir destas abordagens que propomos o Curso “*Linguagem: reflexões, perspectivas e práticas de Ensino em Língua Portuguesa*” para o programa de formação continuada para professores/as do Ensino Médio (EM)

II – OBJETIVOS DO CURSO

2.1 GERAL

O Curso “*Linguagem: reflexão, perspectivas e práticas de ensino da Língua Portuguesa para a formação continuada de professores/as do Ensino Médio*” tem o objetivo de propiciar aos/as professores/as do Ensino Médio da rede pública o conhecimento e aprofundamento das teorias que subsidiam a proposta para o processo ensino-aprendizagem da língua materna enquanto eixo interdisciplinar para uma reflexão sobre o uso da linguagem na vida e na sociedade moderna.

2.2 ESPECÍFICOS

Espera-se que os/as professores/as-alunos/as do Ensino Médio, no decorrer do curso, sejam capazes de:

- conhecer e aprofundar as bases teóricas desenvolvidas, nas últimas décadas, sobre os processos de ensino-aprendizagem da língua materna e a sua influência na formação escolar do/a estudante do ensino médio;
- estabelecer relações entre as teorias que subsidiam os Parâmetros Curriculares de Ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Médio e as práticas pedagógicas;
- criar e desenvolver propostas metodológicas que viabilizem o trabalho interdisciplinar a partir das abordagens teóricas que norteiam os PCN, adequando-as à realidade das escolas em que atuam e com vistas à formação pessoal e profissional do estudante do EM;
- utilizar no trabalho metodológico do ensino da língua materna as atuais tecnologias da comunicação e da informação, associando-as ao conhecimento científico e às diferentes linguagens como instrumentos e ferramentas imprescindíveis para o processo de interação com o mundo moderno.

III – DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E RESPECTIVA CARGA HORÁRIA

A proposta de conteúdos do programa de Língua Portuguesa e Literatura para o Curso de Formação Continuada de Professores do Ensino Médio será desenvolvida a partir da articulação entre as teorias lingüísticas que subsidiam os PCN e as práticas metodológicas integradas ao ensino da língua materna e da literatura. Tal proposta será organizada em 03 módulos que englobarão atividades presenciais e semi-presenciais, com a respectiva carga-horária, conforme explicitado no item a seguir.

3.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS MÓDULOS

Os conteúdos programáticos serão distribuídos em diferentes módulos e suas respectivas cargas-horárias organizados de modo a permitir ao/à professor/a-aluno/a o conhecimento e o aprofundamento das bases teóricas que subsidiam os PCN, articuladas com as práticas didático-pedagógicas.

Apresentamos, a seguir, a caracterização do conteúdo programático a ser desenvolvido em 03 módulos, com carga horária total de 180 horas. Cada módulo terá 40 horas destinadas a palestras, seminários e debates e 20 horas para realização de oficinas pedagógicas a serem desenvolvidas pelas professoras proponentes do curso e criação de projetos de ensino, pelos/as professores/as –alunos/as, para serem desenvolvidos por eles, em sala-de-aula, com assessoria e acompanhamento das professoras proponentes do curso. As atividades de palestras e seminários serão desenvolvidas na fase presencial intensiva, já as oficinas pedagógicas e a criação de projetos em atividades individuais semi-presenciais.

MÓDULO 1

“LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS ”

Neste módulo serão desenvolvidas atividades teórico-didáticas presenciais e semi-presenciais relacionadas à concepção de linguagem que será estudada como processo interativo/discursivo de construção do pensamento simbólico e constitutivo do sujeito ativo, em particular, e da sociedade em geral.

A partir da discussão e reflexão do significado de **linguagem** que representa fonte de ética e estética em ação e **língua**, vista como meio de interação social, serão focalizados os seguintes aspectos teórico-didáticos: (1) a linguagem como interação discursiva do ato interlocutivo e ferramenta de produção de conhecimento e cultura; a linguagem verbal e não-verbal: o diálogo entre os diferentes gêneros discursivos; a variação lingüística; (2) os elementos envolvidos no processo dialógico da interação: a intencionalidade na e da linguagem e as suas funções; (3) a interxtualidade na cultura; (4) a oralidade e a escrita:

sua relação com os sistemas tecnológicos e sua influência na vida, nos processos de produção do conhecimento e no desenvolvimento da sociedade contemporânea.

MÓDULO 2

A RECEPÇÃO E A PRODUÇÃO DO GÊNERO DISCURSIVO

Neste módulo, as atividades a serem desenvolvidas serão centradas nos aspectos da leitura e da produção textual, na perspectiva de aprofundar as relações entre estes dois processos e a articulação teoria/prática. Neste sentido, as atividades vão propiciar ao/à professor/a –aluno/a a possibilidade aprofundar suas reflexões sobre os usos da língua e também reorganizar sua prática pedagógica, com vistas à ampliação da competência discursiva dos seus alunos. Seguindo esta linha de ação, serão desenvolvidos os temas: (1) concepção de leitura; o texto e o leitor: processos de recepção: os elementos de textualidade do texto verbal: a coerência; o interdiscurso presente no gênero literário; os elementos coesivos e seus efeitos de sentido na recepção do texto; a leitura na sala-de-aula (2) tipologia textual: tipos de textos e modos de organização do discurso; (3) a produção textual oral e escrita: condições de produção; a coesão; a produção textual na sala-de-aula.

MÓDULO 3

LITERATURA: QUESTÃO DE IDENTIDADE CULTURAL

Os estudos literários, nos últimos anos, têm mostrado a importância de se repensar o trabalho com o ensino da literatura na Educação Básica, pois até então, a história da literatura, os estilos de época e a análise de obras sob a perspectiva formal, têm sido o foco principal das aulas de literatura.

Neste módulo, pretende-se rediscutir o significado da literatura na cultura da sociedade contemporânea, partindo da seguinte questão: em todos os lugares e em todos os tempos, as manifestações culturais e artísticas têm uma gama infinita de possibilidades e com diferenças de qualidade. Neste sentido, são inúmeras as possibilidades de se identificar e valorizar a obra literária, pois, Lajolo (2001), afirma que literatura é o que você considera literatura, o que faz ou lê como literatura. Seguida esta abordagem, serão tratados tópicos de literatura ligados ao ensino escolar: (1) a “transitoriedade” das manifestações culturais; (2) o gênero literário e as formas instituídas de construção do imaginário coletivo: os aspectos antropológicos da narrativa no conto e no romance; (3) a poesia na prosa e no verso: a estética literária no processo da construção da poesia; (4) a paródia no gênero literário, como recurso de inversão de valores culturais; (5) a organização textual e a interpretação local e global das metáforas e comparações; a identificação e atribuição de funções estratégicas de composição do discurso poético, como aliterações, assonâncias e reiteraões.

3.2 METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

3.2.1 Atividades da Fase Presencial Intensiva

As atividades da Fase Presencial Intensiva constituem um espaço do/a professora-aluno/a com seus/suas colegas e com os/as professoras ministrantes do Curso. Estas

atividades serão realizadas ao longo de uma semana, quando acontecerão as palestras e os seminários acerca dos conteúdos relativos às teorias estudadas.

3.2.2 Atividades da Fase Individual

As atividades da Fase Individual destinam-se ao estudo e às leituras sistemáticos dos conteúdos desenvolvidos na Fase Presencial. Em cada módulo, as atividades individuais serão orientadas por um Guia de Estudo, que deverá conter: 1) textos básicos e outras indicações para leitura, roteiros para o estudo dos textos e atividades relativas aos textos básicos. Os Guias de Estudos serão preparados de forma a permitir que os/as professores/as –alunos/as possam adquirir os conhecimentos relativos a cada tema proposto no Curso.

3.2.3 OFICINAS PEDAGÓGICAS E CRIAÇÃO DE PROJETOS

As oficinas pedagógicas, desenvolvidas pelas professoras ministrantes do Curso, serão realizadas em uma carga horária de 20 horas, durante dois dias e meio, logo após cada módulo. Durante as oficinas, os/as professores/as –alunos/as terão a oportunidade de criar atividades didático-pedagógicas e projetos de ensino, com base nas teorias estudadas, que devem ser desenvolvidos em suas próprias salas-de-aula.

Desta forma, valoriza-se a atuação do/a professor/a e promove-se seu aperfeiçoamento, por meio do aprofundamento das novas práticas metodológicas. No início do módulo seguinte, será planejada uma atividade coletiva para a avaliação das atividades e do projeto desenvolvidos.

4. ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação global do/a professor/a–aluno/a será realizada ao final de cada módulo incorporando-se às atividades individuais e coletiva, quando eles e elas deverão ser capazes de criar atividades didático-pedagógicas e projetos interdisciplinares, com base nas teorias estudadas, para serem aplicados em sala de aula.

Ao final do Curso, o/a professor/a-aluno/a deverá ser capaz de elaborar uma proposta de ensino da língua materna para o EM, para ser colocada em prática na Escola onde atua.

5. MATERIAL DIDÁTICO

5.1- Materiais Didáticos

As atividades do Curso serão mediadas por material instrucional. Este material se constituirá de Guias de Estudos com conceitos teóricos, trabalhados durante os encontros presenciais, seguidos de exercícios práticos e também de vídeos e outros materiais necessários para acompanhamento do Curso, como cadernos de atividades de revisão, para serem realizadas nos momentos semi-presenciais.

Além desses materiais, serão necessários computadores, *data show*, vídeo, DVD, TV e retroprojektor, aparelho de som, CDs, locação de filmes em DVDs e disquetes.

5.2- Recursos Humanos

Durante o Curso, serão realizadas palestras ministradas por diferentes docentes da Área da Língua/Linguagem da Literatura.

6- BIBLIOGRAFIA

ABAURRE. M Bernardete Marques. **Cenas de aquisição da escrita**. Campinas: Mercado de Letras, 1977.

BAKHTIN. M.M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BASÍLIO, Margarida. Teoria Lexical. São Paulo, Ática, 1987.

Brasil. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares Nacionais: ensino médio/Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília:MEC; SEMTEC, 2002.

BRONKART, Jean-Paul. **Atividades de Linguagem, textos e discursos – Por um interacionismo sócio discursivo**. São Paulo: EDUC, 1999.

CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Cia das Letras, 1993.

_____. **Seis propostas para o próximo milênio**. 2. ed. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e Sociedade; estudos de teoria e história literária**. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1985.

DOLZ, J e SCHNEUWLY, B. **Gêneros e progressão em expressão oral e escrita**. Elementos para reflexões sobre uma experiência suíça (francófona). Enjeux, 1996: 31-49. Tradução para o Português em mimeo de Roxane H, R. Rojo. São Paulo, 1996.

GERALDI, João Wanderley. **Portos de Passagem**. Martins Fontes: São Paulo, 1995

SANT'ANNA, Afonso Romano. **Paródia, paráfrase & Cia**. São Paulo: Ática, 1985.

Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. Veredas: Formação Superior de Professores – Projeto Pedagógico. Belo Horizonte, 2002.

Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. Boletim Pedagógico – Língua Portuguesa – PROEB 2000.

CURRÍCULO DA COORDENADORA DO CURSO:

Nome: **Eliana Dias**

Sexo: feminino

Data de Nascimento: 07/01/58

CPF: 511.247.776-87

RG: M. 1.207.548

Título de eleitor: 658829202/04 zona 279 seção 0017

Uberlândia/MG

data de emissão: 18/09/86

Endereço: Rua Afonso Arinos, 805. B. Tubalina - Uberlândia/MG

CEP: 38 412-032

Telefone: 034- 238/1263

9664/1268

II. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

2.1- Cargo: professora

Escolas: E. E. “Bom Jesus”

Escola E. Segismundo Pereira

Anos: 1976 a 1983

2.2 - Atual:

Cargo: Docente da Carreira de Magistério de 1o e 2o graus.

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA/UFU (ESEBA)

Anos: Desde 1984

III. TITULAÇÃO ACADÊMICA

3.1-Graduação: Licenciatura Plena em Letras

Português/Inglês

Conclusão: 1985

Universidade Federal de Uberlândia

3.2-Pós-Graduação Lato Sensu: Didática do Magistério

Carga Horária: 360 horas/aula

Universidade de Franca/SP

3.3- MESTRADO: Língua Portuguesa e Lingüística
Instituição: Universidade Federal de Minas Gerais/BH.UFMG
Título da Dissertação: “Repensando a Metáfora nossa de cada dia.”
Defesa: 19/10/92

3.4- DOUTORADO: Língua Portuguesa e Lingüística
Instituição: Universidade Estadual Paulista
Araraquara/São paulo
Defesa: 26/03/2004

IV. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Pesquisa Desenvolvida:

Título: “Repensando a metáfora nossa de cada dia.”
Tipo: Dissertação de Mestrado
Ano: 1992

Pesquisa Desenvolvida:

Título: O Ensino do léxico: do livro didático às Oficinas de Vocabulário
Tipo: Tese de doutorado
Ano: 2004

Pesquisa em desenvolvimento:

1. Título: Vocabulário Fundamental de 1o Grau.
Tipo: Projeto de Pesquisa/Grupo de Estudos
Grupo de Estudos de Lexicologia e Lexicografia de Uberlândia (GELLUT)
Ano de início: 1996

2. Título: Montagem de exercícios de vocabulário p/ alunos do ensino Fundamental
Tipo: Projeto de pesquisa/Grupo de Estudos
Grupo de estudos de Lexicologia e Lexicografia de Uberlândia(GELLUT)
Ano de início: 1999

V. PUBLICAÇÕES:

5.1. *Artigos em Revistas Científicas e Jornais:*

DIAS, Eliana. Exercícios do Livro didático. Athos e Ethos: educação e linguagens, Patrocínio: FIP, 2002.

DIAS, Eliana. O ensino do léxico. A proposta do livro didático. Revista Olhares e Trilhas, Uberlândia: EDUFU, 2003.

DIAS, Eliana.; PINTO, Marta Pontes. Uma leitura semiótica do texto: A Cor da discórdia. Práticas de Análise do Discurso. Brasília: UNB-Oficina Editorial, 2003.

DIAS, Eliana. Repensando o ensino do léxico. Políticas e Práticas docentes – alternativas em construção, Uberlândia: EDUFU, 2004.

DIAS, Eliana. A Linguagem do Discurso Leonístico: uma leitura. Revista Encontro Literário. Uberlândia: Editora Gráfica Zardo, 2004

DIAS, Eliana. Cultura. Revista Encontro Literário. Uberlândia: Editora Gr. Zardo, 2004

DIAS, Eliana. Para gostar de escrever. .In: Revista em Busca de Novos Caminhos: pré-escola, 1o e 2o graus. Uberlândia: ESEBA/UFU, ano 1, jan/dez. 1995, pp19 a25.

5.2. Artigos no Jornal “O Triângulo”:

5.2.1- Produção de Texto: uma leitura

5.2.2- I Congresso de Educação Básica: uma avaliação.

Outras publicações :

5.3.1-Guia de Estudo de Português - PROCAP (co-autoria)
Artigo - Título: "Cultura" in: Guia de Estudo de Português

5.3.2. CADERNO DO NEIA/Língua Portuguesa
(Caderno sob a responsabilidade do Núcleo de Estudos da ESEBA- UFU
Título do artigo: Produção de Texto: uma experiência

5.3.3. Publicação INTERNET: Boletim Eletrônico de Português (BEP- PROCAP)
Título: "Para aprender a gostar de escrever"

VI. COORDENAÇÃO DE PROJETOS DE EXTENSÃO:

6.1- Projeto: O Ensino da Língua Portuguesa através de Temas.
Proponentes: Professores da Área de Língua Portuguesa da ESEBA/UFU.
Coordenadora: Eliana Dias
Data de realização: 10/03/95 a 08/04/95, num total de 40 horas.
Clientela: Professores das Rede Municipal, Estadual e Federal de Ensino.
Órgão Financiador: FNDE e PROEX/UFU

6.2- Projeto: “O Ensino de Língua materna sob a perspectiva da Lingüística Textual.”
Proponentes: Professores da Área de Língua Portuguesa da ESEBA/UFU
Clientela: Professores das Redes Particular , Municipal, Estadual e Federal de Ensino.
Órgãos envolvidos: Palestrantes do DECIL/UFU .

Período de realização: 11 a 26/04/96, num total de 40 horas
Coordenadora: Eliana Dias

6.3- Projeto: "V Recital de Poesias"
Proponentes: Área de Língua Portuguesa e Literatura/ESEBA-UFU
Clientela: Professores e alunos da ESEBA/UFU
Órgãos envolvidos: Teatro Grande Othelo e UFU
Período de realização: fev. a nov. 1999
Coordenadora: Eliana Dias

VII. ASSESSORIA, CURSOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS:

7.1- Participação efetiva no PROCAP (Programa de Capacitação de Professores do Estado de Minas Gerais)

Elaboração do Guia de Estudo de Português para o PROCAP (Programa de Capacitação de Professores /Est. de Minas Gerais.) Eliana Dias, elaboração em parceria com: Prof. Dra. Vânia M. Arruda Fernandes, Ms. Maura Alves Borges, Ms. Cleudemar Alves Fernandes, Ms. Ana Lúcia Nardi Arruda e Maria Letícia.
Período: Julho de 1997 a Julho de 1998.

7.2.- Membro da Coordenação Colegiada do Curso de Especialização: Educação Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental: a produção do conhecimento e o fazer pedagógico no contexto atual."

Membro da Coordenação colegiada do referido curso de fev/1998 as dezembro de 1999.

7.3- Ministrante do Módulo Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa Curso de Especialização : Educação Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental: a produção do conhecimento e o fazer pedagógico no contexto atual" Carga Horária: 12 horas

7.4 -Palestras e Seminários sobre o ensino da língua /produção de texto.

Locais: Escola Estadual "Bom Jesus"/1o grau
Escola Pirlimpimpim
CEMEP Prefeitura Municipal de Uberlândia
Centro Educacional "Bem Me Quer"

Público Alvo: Professores de 1o grau

Período: diferentes datas

Número de professores atendidos/aproximadamente: 80

VIII - PARTICIPAÇÃO COMO CONFERENCISTA E PALESTRANTE

Seminário: "**Metáfora nossa de cada dia**"

Local: Escola de Educação Básica da UFU

CONFERENCISTA: Curso de Extensão: **O estudo de textos através de temas.**

Tema: **Produção de textos**

Período: 01/03 /1995
Carga Horária: 02 horas
Ministrante: Eliana Dias

CONFERENCISTA: Curso de extensão: O estudo de textos através de temas
Tema: Técnicas: conhecimentos lingüísticos
Período: 08/04/1995
Carga horária: 01 hora
Ministrante: Eliana Dias

CONFERENCISTA: Curso de extensão: O estudo de textos através de temas
Tema: Correção de textos
Período: 02/03/1995
Carga horária: 02 horas
Ministrante: Eliana Dias

CONFERENCISTA: Curso de extensão: O estudo de textos através de temas
Tema: Poesia: teoria x prática
Período: 03/03/1995
Carga horária: 02 horas
Ministrante: Eliana Dias

SEMINÁRIO - PROCAP- Projeto de Capacitação de Professores do Estado de Minas Gerais - Data: 21/10/97 a 31/10/97
Instituição Especializada- UFU
Ministrante do Seminário de Capacitação de Monitores e Agentes Estaduais 40 h.
Membro da equipe de Português
Universidade Federal de Uberlândia

1º Treinamento extra - PROCAP

Local: Belo Horizonte
Data: 05 a 07/02/98
Ministrante: Eliana Dias

2º Treinamento extra - PROCAP

Local: Uberlândia - UFU
Data: agosto de 1998.
Ministrante: Eliana Dias

3º Treinamento Extra - PROCAP

Local: Uberlândia- UFU
Data: 22 a 24/10/98
Ministrante: Eliana Dias

Mini-Oficina: Língua Oral e Língua escrita
Local: Governador Valadares - UFU

Data: 08/09/98
Carga Horária: 03 horas
Ministrante: Eliana Dias

Mini-Oficina: Língua Oral e Língua escrita

Local: Teófilo Otoni - FENORD

Data: 09/09/98

Carga Horária: 03 horas

Ministrante: Eliana Dias

Mini-Oficina: Língua Oral e Língua escrita

Local: Almenara - FENORD

Data: 10/09/98

Carga Horária: 03 horas

Ministrante: Eliana Dias

X. PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS E MINICURSOS

SEMINÁRIO DE LEXICOLOGIA E TERMINOLOGIA

Palestra: Visão Panorâmica: os problemas atuais da Lexicologia

Palestrante: Prof. Dra. Maria Aparecida Barbosa

Data: 22/11/95

Palestra: **Visão Panorâmica: Os problemas atuais da Terminologia**

Palestrante: Prof. Dra. Enilde Faulstich

Data: 23/11/95

Participação em CURSO: Programa de Lexicologia

Treinamento em Programas de Computação de Suporte para pesquisas lingüísticas em Lexicologia.

Data: 05 e 06/12/1996

Carga horária: 16 horas-aula.

II SEMINÁRIO PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS- PCNS

Período: 08 a 10 de julho de 1997

Local: Escola de Educação Básica da UFU

- CURSO/OFICINA: BRINCAR COM POESIA

Ministrante: Escritor Luís Camargo

Projeto: Um dia com o escritor...

Carga horária: 03 horas

- CURSO DE ATUALIZAÇÃO INTEGRAÇÃO X INCLUSÃO: ESCOLA PARA TODOS.

Período: 03/02/98

Ministrante: Maria Tereza Eglér Montoan

Carga horária: 07 horas

- CURSO: "A CONSIDERAÇÃO DO NOME PRÓPRIO"

Ministrante Prof. Dra. Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick da USP

Data: 03/11/98

PALESTRA: "O ATLAS TOPONÍMICO (nome de lugares) do BRASIL: VARIANTES REGIONAIS"

Ministrante: Prof. Dra. Maria Vicentina de Paula do Amaral Dick da USP.

Data: 03/11/98

Participação na 2a SEMANA DE LETRAS/Universidade Federal de Uberlândia

Data: 04 a 06 de outubro de 1999.

Participação em MINICURSO/ 2A Semana de Letras

Tema: Linguística e Postura Crítica

Ministrante: Prof. Dr. Kanavillil Rajagoplan

Carga horária: 04 horas

Data: 04/10/1999

Participação em MINICURSO/ 2A Semana de Letras

Tema: Retórica e o Professor de Português

Ministrante: Evandro Silva Martins

Carga Horária: 04 horas

Data: 05/10/1999

XI. PARECER SOBRE OS PARÂMETROS CURRICULARES

11.1. Parecer elaborado: Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa-1o e 2o ciclos

Instituição: MEC

Período: junho de 1996.

Parecerista: ELIANA DIAS

11.2. Parecer elaborado: Parâmetros Curriculares Nacionais 3o e 4o ciclos.

Instituição: MEC

Período: janeiro/fevereiro de 1998.

Parecerista: ELIANA DIAS

XII. PARTICIPAÇÃO EM CONSELHO EDITORIAL E REVISÃO DE TEXTOS:

12.1- MEMBRO DO CONSELHO EDITORIAL

Revista: "Em Busca de Novos Caminhos: pré, 1o e 2o graus.

Instituição: Escola de Educação Básica da UFU.

12.2-Revisão de Livros:

Álbum Musical para o Ensino de Geografia e História de 1o Grau. ESEBA/UFU

Experiências no Ensino de História nas séries iniciais do 1o Grau.

Revista Em Busca de Novos Caminhos: pré/1o e 2o graus.

Um marido Quase perfeito - Autor: Eduardo Pires

Revista de Geografia- Professores da Escola de Educação Básica da UFU

XIII . BANCAS EXAMINADORAS E CORRETORAS.

Membro da Banca de Correção de Redações do Vestibular

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Período: Desde 1992

Membro da Banca de correção de redações- Seleção para o Curso Técnico de Enfermagem/UFU.

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia.

Período: Desde 1992

Membro da Banca de Concurso Público para ingresso de Docentes na Escola de Educação Básica da UFU.

Instituição: Universidade federal de Uberlândia

Período: 23/11/93

Membro da Banca de Concurso Público para ingresso de Docentes na Escola de Educação Básica da UFU.

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Período: julho de 1994

Membro da Banca de Concurso Público para ingresso de Docentes na Escola de Educação Básica da UFU

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Período: dezembro de 1994.

Membro da Banca de Concurso Público para ingresso de Docentes na Escola de Educação Básica da UFU

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Período: 04 a 07 de janeiro de 1995.

Membro da Banca de Concurso Público para ingresso de Docentes da Escola de Educação Básica da UFU

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Período: 07 de maio de 1996.

Membro da banca de Correção do PAIES (prova de redação)
Instituição: Universidade Federal de Uberlândia
Período: 21 de dezembro de 1997.

Membro do Júri do FÓRUM JUVENIL REGIÃO BRASIL "Cultura da Paz nos 500 anos do Brasil"

Realização: Clube Soroptimist Internacional of the Americas Região Brasil/

Seleção de jovens - Concurso de Redação e Debate sobre o Tema.

Data: 09/10/1999

Carga Horária: 10 horas

XIV. ORIENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO E PESQUISA:

Projeto 1- Resgate da poesia na Sala de Aula

Orientadora: MS.Eliana Dias

Orientanda: Ângela Maria carvalho Guimarães

Data: fev/1997 a setembro 1999

Projeto 2- O uso da palavra coisa nas redações escolares

Orientadora: MS. Eliana Dias

Orientanda: Elaine

Data: fev/1997 a outubro/1999.

Projeto 3- Feira do Conhecimento

Título: Viajando pelo Corpo Humano: aula viva

Orientadora: Eliana Dias

Orientandos: Ráissa, Ana Carolina, Maria Clara, João Paulo, Guilherme e Lucas

XV. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSO E GRUPOS DE ESTUDO:

- .I Congresso de Educação Básica:

Palestrante, coordenação de Mesa e membro do grupo de organização do Congresso.

Período: 18, 19 e 20 de agosto de 1994.

II encontro de Educadores do Ensino Básico e I encontro de contadores de História de Goiás em Goiânia:

Palestrante : ELIANA DIAS

Tema do Minicurso: Metodologia do ensino da Língua Portuguesa e Literatura

Período: 03/08/1999

Carga horária: 04 horas

COMUNICADO DE PESQUISA

Tema: Vocabulário Fundamental

Data: 11/10/99

Local: Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia

Carga Horária: 40 min

Membro do Grupo de Estudo de Lexicologia , Lexicografia e Terminologia de Uberlândia.
Encontros quinzenais

Participante do PROCAP - Programa de Capacitação de Professores /MG da Secretaria Estadual de Minas Gerais Membro, no programa, da Instituição Especializada/ UFU

Currículo da Equipe do Curso

Nome da professora: Aparecida Clemilda Porto

Instituição onde atua: Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia

2. FORMAÇÃO ACADÊMICA

- **Mestrado em Lingüística – Área de Concentração: Lingüística Aplicada - UFU**
- **Graduação em Letras na Universidade Federal de Uberlândia**
- **Especialização em Literatura Brasileira Contemporânea -UFU**
- **Especialização em Lingüística Aplicada - o texto e seu funcionamento: a produção e a leitura - UFU**

2. PARTICIPAÇÃO EM PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES/AS

- **Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica –PROEB, parte integrante do Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública –Simave – promovido pela Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, como professora especialista em Língua Portuguesa, pela equipe da IR/UFU – período: agosto de 2000 a agosto de 2001**
- **Participação como ministrante das oficinas e mini-cursos de Língua Portuguesa do Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica –**

PROEB, oferecido pela equipe técnica de especialistas – no período de 09, 10,11 e 12 de julho e no dia 23 de agosto de 2001, num total de 40h.

- **Participação do I Seminário Internacional de Avaliação Educacional – I Encontro Franco-Brasileiro de Avaliação da Educação Pública – realizado na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, nos dias 04 a 08 de dezembro de 2000, com frequência no curso: Avaliação de Língua Materna.**
- **Participação como tutora do Projeto VEREDAS: Formação Superior de Professores, oferecido pela secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, realizado no período de março de 2003 a julho de 2005**
- **Assessoria Pedagógica no Estudo da Proposta Curricular de Língua Portuguesa para professores/as da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia, no ano de 2003, promovido pelo CEMEPE – Centro Municipal de Estudos e Projetos Educacionais**

Currículo

Nome: Marta Pontes Pinto

Data de Nascimento: 26/04/1948

Filiação: Heródoto Ferreira Pontes

Jacinta Raimunda Brandão Pontes

Naturalidade: Tupaciguara - MG

Nacionalidade: brasileira

RG: M-3844056

CPF: 517070476-

Endereço: Av. Pará, 1430 – Bairro Umuarama

Uberlândia – MG CEP 38405-320

Telefone (034) 32115919 Celular: 9119 9900

E-mail: martappinto@yahoo.com.br

2. FORMAÇÃO

2.1. Graduação: 1971

2.1.1. Letras- Português/Francês pela Faculdade de Filosofia e Letras de Uberlândia

2.1.2. Pedagogia pela Faculdade José Olímpio de Batatais

2.2. Mestrado: 1991

2.2.1. Em Teoria da Literatura e Lingüística pela Universidade Federal de Goiás

2.3. Doutorado: 2004

2.3.1. Em Estudos Literários - UNESP Araraquara

3. ATIVIDADES DE DOCÊNCIA

3.1. Professora de Língua Portuguesa e Literatura para 1º e 2º graus na rede pública estadual até 1985.

3.2. Professora de Língua Portuguesa e Literatura no 1º grau da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) de 1986 até a presente data.

3.3. Professora de Metodologia dos conteúdos formais da grade curricular – Língua Portuguesa - em Curso de Especialização promovido pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) em 1999.

4. ATIVIDADES EXTRADOCÊNCIA

4.1. Coordenadora da área de Língua Portuguesa na Escola de Educação Básica da UFU, em 1997.

4.2. Corretora de provas de vestibular de 1982 até a presente data.

4.3. Corretora de provas de PAIES de 1998 até a presente data.

4.4. Membro, a partir de 1995, do Conselho Editorial e Revisão das revistas: *Em busca de novos caminhos - pré-escola, 1º e 2º graus*, da Escola de Educação Básica da UFU.

4.5. Membro, no ano de 2000, do conselho editorial da revista “*Em extensão*” produzida pela UFU.

4.6. Membro do Grupo de Estudos Lexicológicos, Lexicográficos Terminológicos da UFU, de 1997 até a presente data, época em que se iniciou a elaboração de um dicionário

destinado a estudantes de Geografia na escola fundamental; de um manual de antônimos e sinônimos; e a tradução de um texto francês sobre terminologia (a serem publicados).

4.7. Parecerista do MEC, em 1986, sobre Parâmetros Curriculares: Língua Portuguesa.

4.8. Corretora do *Álbum Musical* produzido por professores da área de Estudos Sociais da Universidade Federal de Uberlândia em 1998.

4.9. Responsável pela elaboração de provas e coordenadora da banca de seleção de alunos à Escola de 2º grau da Universidade Federal de Uberlândia de 1994 a 2000.

4.10. Orientadora de dois alunos de Curso de Especialização em Educação Básica promovido pela Universidade Federal de Uberlândia em 2000.

4.11. Apresentadora de Oficina: Modalidade de Linguagem oral e escrita em Curso de Capacitação para Professores Alfabetizadores do Programa Alfabetização Solidária - UFU - 1999.

4.12. Orientadora de Projeto de Pesquisa apresentado em outubro de 1999 e setembro de 2000 em Feira do Conhecimento promovido pela Escola de Educação Básica da UFU. O trabalho apresentado em 2000 foi classificado em primeiro lugar.

4.13. Instrutora de 10/05 a 27/05/2000, no Curso de Capacitação para servidores técnico-administrativos remanejados, UFU.

5. PARTICIPAÇÃO COMO PALESTRANTE EM CONGRESSOS E ASSEMBLÉIAS NOS ÚLTIMOS ANOS:

5.1. Professora convidada do programa de Capacitação de professores da Rede Estadual de Ensino (PROCAP) em Governador Valadares.

5.2. Palestrante em Encontro de professores do Estado de Goiás com o tema: Metodologia do ensino de Língua Portuguesa e Literatura.

5.3. Apresentadora de Comunicação em II Intercâmbio de Pesquisa Científica na UFU. Tema: *Adaptação de textos clássicos*.

5.4. Participação no L Seminário do Grupo de Estudos Lingüísticos da Estado de São Paulo - GEL – Comunicação “História da Tradução na França nos séculos XVI e XVII”. De 23 a 25/05/2002, FFLCH / USP.

- 5.5. Participação em Encontro Nacional de Interação em Linguagem Verbal e Não-Verbal com apresentação do trabalho: “Uma Leitura Semiótica do texto de Ledo Ivo, A cor da Discórdia” - na Universidade Federal de Brasília. 05/05/2000.
- 5.6. Comunicação em I Semana de Estudos Teatrais “Luiz Antônio Martinez Corrêa: Teoria e Prática”. Tema: “Adaptação de obras teatrais para cinema e para literatura infantil”.
- 5.7. Comunicação no III Seminário de Pesquisas “Prof. Luiz Antônio Martinez Corrêa” em 18/09/2002, UNESP-Araraquara. Tema: “Deformações na adaptação de textos literários”.
- 5.8. Comunicação - IV Seminário de Pesquisa. Tema: “Uma leitura comparada de *Cyrano de Bergerac* em Rostand, Carreiro e Braga”. 10/10/2003 UNESP-Araraquara.
- 5.9. Comunicação – II Jornada de Letras e Linguística. Tema: “Tradução: uma leitura comparativa”. 16/09/2003.
- 5.10. Comunicação - V Intercâmbio de Pesquisa Científica Neia/ Eseba, em 22/11/2003 Gem/Defil/ UFU.Tema: “Literatura Comparada”.

6. OUTROS CURSOS E ATIVIDADES

- 6.1. Minicurso: Análise do Discurso, Leitura e Produção Textual - ministrado pela professora Maria do Rosário V. Gregolin, 1999.
- 6.2. Minicurso: Literatura Infantil ou Infantização da Literatura? - ministrado pelo professor José Nicolau G. Filho, 1999.
- 6.3. Participante nas atividades acadêmicas e culturais da 2ª semana de Letras – UFU, 1999.
- 6.4. Professora pesquisadora na Nova Universidade de Lisboa, como orientanda do Prof. DR. Fernando Cabral Martins no segundo semestre de 2000.
- 6.5. Aluna no ano de 2003 do curso de Leitura em Francês. UNESP-Araraquara.
- 6.6. Participação 16/06/2001 no Deuxième Sejour Français du Langue Étrangère. UFU/MG
- 6.7. Participação na oficina “*Dissecando ‘O Invasor’*”, ministrada pelo roteirista do filme, escritor Marçal Aquino em 08/06/2002, ESAMC Uberlândia.

6.8. Participação na I Semana de Estudos Teatrais: Teoria e Prática. 2002-UNESP-Araraquara.

6.9. Participação na Oficina de Adaptação de Textos para Teatro - I Semana de Estudos Teatrais “Luiz Antônio Martinez Corrêa”: Teoria e Prática. UNESP-Araraquara 18/06/2002, 8h., UNESP-Araraquara.

6.10. Aluna do curso: 100 dC – Drummond de Andrade: Homenagem ao poeta. 40 h. UNESP-Araraquara.

6.11. Participação no III Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários. 18 a 20/09/2002, 15 h., UNESP-Araraquara.

6.12. Participação no I Colóquio Brasileiro de Estudos Germânicos “História: contrafaces e interfaces”. 2002, 18 h., UNESP-Araraquara.

6.13. Participação em Os Estados da Crítica – 1º Simpósio do GRECC. 29 e 30/11/2002 24 h., UNESP-Araraquara.

6.14. Participação no Curso: As faces do Narrador. 14 a 16/05/2003, 8 h. UNESP-Araraquara.

6.15. Participação no I Congresso Internacional da Associação Brasileira de Estudos Semióticos. 8 a 11/ 10/2003, 32 h. UNESP-Araraquara.

6.16. Participação no IV Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários. 9 e 10/10/2003, 16 h UNESP-Araraquara.

6.17. Participação no V Intercâmbio de Pesquisa Científica Neia/Eseba-Gem/Defil. 22/11/2003, 8h. UFU/MG

7. PUBLICAÇÕES:

7.1. “História da Tradução na França nos séculos XVI e XVII”. In: *Caderno de Resumos do Gel*. Ano 2002, p.284.

7.2. “Deformações e transformações na adaptação de textos literários”. In: *Caderno de Resumos do III Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação UNESP Araraquara*, Ano 2002, p.92.

- 7.3. “Humorismo e Comicidade em *Cyrano de Bergerac*”. In: *III Seminário de Pesquisa – Artigos - Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da FCL-Ar – Unesp*, p.110-122. 2003. UNESP-Araraquara.
- 7.4. “Uma leitura comparativa de *Cyrano de Bergerac*”. In: *Caderno de resumos do IV Seminário de Pesquisa – Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da FCL-Ar – Unesp*, p.63-64, 2003. UNESP-Araraquara.
- 7.8. “Tradução: uma leitura comparativa” In: *Caderno de resumos da II Jornada de Letras e Lingüística*, p.37. 16/09/2003, UFU/MG
- 7.9. “Robinson Crusoe, uma narrativa poética” In: *DUC IN ALTUM. Revista de Ciências e Conhecimento*. FAFISM/Muriaé/MG. Vol.3, nº1, p.57-66.
- 7.10. “Uma leitura semiótica do texto: A cor da discórdia. In: *Práticas de análise do discurso*. Org. Josênia Antunes Vieira e Denize Elena Garcia da Silva. Brasília: Plano Editora: Oficina Editorial do Instituto de Letras, UnB, 2003. p.51-75.
- 7.11. “Uma leitura comparada de *Cyrano de Bergerac* em Rostand, Carreiro e Braga”. In: *Revista do IV Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários da FCL-Ar – UNESP*.

CURRÍCULO

Cláudia Goulart Morais, professora, formada pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Especialista em Lingüística Aplicada ao Ensino de Língua Materna pela mesma universidade.

Mestre em Lingüística pelo Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp (IEL), professora de Língua Portuguesa e Literatura da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia (ESEBA/UFU), onde leciona desde 1994. Este ano acumula a função de Coordenadora da Área de Língua Portuguesa da referida escola.

Formação Acadêmica

2002- 2005

Mestrado em Lingüística

Universidade Estadual de Campinas – Unicamp/SP
Instituto de Estudos Lingüísticos
Campinas – Brasil

1998-1998

Especialização em Lingüística

Universidade Federal de Uberlândia – UFU/MG
Instituto de Letras e Lingüística
Uberlândia - Brasil

1991

Especialização em Planejamento Educacional

Associação Salgado de Oliveira de Educação e Cultura – ASOEC/RJ
Faculdades Integradas de São Gonçalo

Rio de Janeiro - Brasil

1984- 1988 **Graduação em Letras – Inglês/Português**
Universidade Federal de Uberlândia – UFU/MG
Instituto de Letras e Lingüística – ILEEL
Uberlândia - Brasil

Experiência Profissional

1991-1993 **Professora de Ensino Fundamental da rede municipal de ensino**
Escola Municipal Joaquim Saraiva
Santa Helena de Goiás - Brasil

1994 – atual **Professora de Ensino Fundamental da rede federal de ensino**
Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia
Uberlândia – Brasil

Participação em eventos da Área e Publicações

SET/2006 **Artigo: “As Práticas Orais na Escola: O Seminário Como Objeto de Ensino”**
Revista Sínteses do Instituto de Estudos da Linguagem – IEL
Universidade Estadual de Campinas **(No prelo)**
Campinas –Brasil

Nov/2005 **Apresentou comunicação intitulada “Como andam as práticas orais na escola?”**
IV Semana de Letras da Unipac em Araguari/MG
Universidade Presidente Antonio Carlos – Curso de Letras
Araguari –Brasil

NOV/2005 **Proferiu palestra: As abordagens de leitura no contexto escolar**
IV Semana de Letras da Unipac em Araguari/MG
Universidade Presidente Antonio Carlos – Curso de Letras
Araguari – Brasil

AGO/2005 **Apresentou comunicação intitulada: “As práticas orais na escola: o seminário como objeto de ensino”**
I Congresso Internacional Linguagem e Interação e III Colóquio Nacional de Filosofia da Linguagem: Linguagem e Interação
Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS/RS
São Leopoldo, RS – Brasil

NOV/2004 **Apresentou comunicação intitulada: “As práticas orais – um estudo etnográfico”**
X Seminário de Teses em Andamento
Instituto de Estudos da Linguagem – Unicamp/SP
Campinas – Brasil

OUT/2004 **Apresentou comunicação intitulada: “O gênero exposição oral na escola de nível fundamental: uma abordagem etnográfica”.**
10º Simpósio Nacional de Letras e Lingüística
Programa de Pós-graduação em Lingüística do Instituto de Letras e Lingüística

Universidade Federal de Uberlândia – UFU/MG
Uberlândia – Brasil

JULHO/2004 **Apresentou comunicação intitulada: “A prática da linguagem oral na escola de ensino fundamental”**

52º GEL – Grupo de Estudos Lingüísticos
Instituto de Estudos da Linguagem – UNICAMP/SP
Universidade Estadual de Campinas
Campinas – Brasil

JULHO/2004 **Publicação do artigo: “A prática do gênero oral na escola: uma abordagem etnográfica”**

Revista de Estudos Lingüísticos. [CD-R] Campinas: Unicamp, 2004.

OUT/2003 **Proferiu a palestra: “O gênero oral na escola: uma abordagem etnográfica”**

Curso de Especialização da Estrutura da Língua Portuguesa
Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara/ULBRA/GO
Itumbiara – Brasil

MAIO/2003 **Participou da Conferência intitulada: “A abordagem etnográfica em Pesquisa Sociolingüística: discutindo as dimensões estéticas e sociais das práticas de linguagem”**

Pesquisa no IEL/ Programa de Recepção de Calouros
Instituto de Estudos da Linguagem – IEL/UNICAMP/SP
Campinas - Brasil

MAIO/2003 **Apresentou comunicação intitulada: “O gênero oral visto sob a perspectiva etnográfica”**

51º Seminário do GEL – Grupo de Estudos Lingüísticos
Universidade de Taubaté/ SP
Taubaté – Brasil

NOV/2002 **Proferiu a palestra: “As relações de poder e o silenciamento na obra Histórias de Tia Nastácia/ Monteiro Lobato.”**

IV Intercâmbio de Pesquisa Científica NEIA/ESEBA – GEM/DEFIL
Pró-Reitoria de Extensão, cultura e assuntos Estudantis – Uberlândia/MG
Universidade Federal de Uberlândia/UFU
Uberlândia – Brasil

Curriculum Vitae

1- Identificação:

Nome: Lazuita Goretta Oliveira
Naturalidade: Campina Verde – MG.

Data de nascimento: 13/07/60.

Estado Civil: separada

Filiação: Pedro Francisco de Oliveira e
Josefina Alves de Oliveira

Endereço: R. Arduino Grandi, 196 – Pacaembu

Fone (034) 214-0605

Cidade Uberlândia – MG.

CEP : 38.401-504

Documentação:

Título de Eleitor: 177 377 302/72 Zona: 299

R.G. : M-1.786.861

CPF: 34145273672

Certificado de Registro de Professor nº 3567 – MEC

2- Formação Escolar

2.1. 1º Grau

Colégio Nossa Senhora das Graças – Campina Verde – MG
Conclusão: 1975

2. 2. 2º Grau

Colégio Nossa Senhora das Graças – Campina Verde – MG
Conclusão: 1978

2. 3. 2º Graduação

Curso: Letras – Português e Inglês

Instituição: Faculdade de Filosofia, Ciência e letras de Ituiutaba

Período: 1979 –1982

Curso de Especialização:

Leitura e Produção de textos: uma perspectiva – Lingüística

Instituição: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Belo Horizonte – MG.

Período: julho de 1993 a janeiro de 1995.

Didática do Magistério do 3º grau

Instituição: União das Faculdades Francanas – UNIFRAN – Franca SP

Período: Agosto de 1985 a Abril de 1986

2. 5. Mestrado em Lingüística

Mestre em Lingüística pela Universidade Federal de Uberlândia - Março de 2004

3. Atividades Acadêmicas:

3. 1. Artigo: *A produção textual na escola numa perspectiva da teoria da enunciação.*

Revista Letras & Letras, volume 13/2 no segundo semestre de 1997: 179 – 184

3.2 Artigo: *Estudo do léxico no texto oral e escrito.* **In: As palavras e sua companhia:**

O léxico na aprendizagem Wilson J. Leffa (org.). Pelotas: EDUCAT, 2000;229 – 248

3. 3. Resumo: *Algumas considerações sobre tipos de encadeamento na prosa literária.*

In: Resumos: III Encontro Nacional de Interação em Linguagem Verbal e Não-Verbal: Análise do Discurso Crítica, Brasília – DF. Realizado no período de 26 a 28 de Maio de 1999.

3. 4 Resumo: *Estudo do léxico no texto oral e escrito.* In: Programa e resumos: V

Congresso Brasileiro de Lingüística Aplicada. Universidade Federal do Rio Grande do Sul,

Realizado no período de 31 de agosto a 04 de setembro de 1998. Porto Alegre – RGS.

3. 5. Resumo: *Gramaticalização e discursivização de “agora”.* In: Livro de Resumos:

IV

Encontro Nacional de Interação Verbal e Não-Verbal: Metodologias Qualitativas.

Universidade de Brasília – DF. Realizado no período de 22 a 24 de abril de 1999.

3.6. Comunicações em congressos:

3.6. Alguns tipos de encadeamento na prosa literária: o falador de Mário Vargas Llosa – apresentada no XIX Jornada nacional de Estudos Lingüísticos, realizada na Universidade Federal do Ceará, no período de 04 a 06 de setembro de 2002.

3.6.2 Diferentes perspectivas na recepção Textual – apresentada durante a V Semana de Letras – língua e Linguagem, realizada de 7 a 8 de novembro de 2003 – promovida. Pelo Curso de Letras do Centro Universitário do Triângulo.

3.6.3 As relações de contração na produção textual – apresentada no Seminário de Pesquisa em Lingüística e Lingüística Aplicada, promovido pelo Programa de Pós-graduação em Lingüística da UFU –MG, nos dias 4 e 5 de dezembro de 2003.

3.6.4. Ministrante do 1º. Curso de Extensão em Língua Portuguesa – 5ª. a 8ª. séries, promovido pela Prefeitura Municipal de Uberlândia / SME / CEMEPE e Universidade Federal de Uberlândia / PROEX, realizado durante o ano de 2004, com carga horária de 8h.

4 Experiência Profissional:

4.1 Professora de Português na rede estadual de ensino de Minas Gerais

Período: Fevereiro de 1979 a Janeiro de 1998.

4.2. Professora de Português da Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia –MG

Início: 1998 – em exercício

4.3. Professora do Curso de Letras do Centro Universitário do Triângulo – UNITRI

Período: Fevereiro de 1999 a Agosto de 2005.

Uberlândia, Dezembro de 2005

HISTÓRIA

Arte e Educação: as contribuições do teatro no processo de ensino e aprendizagem de História

I - Caracterização do curso

As possibilidades de contribuição do teatro para a educação têm sido estudadas por autores como Ana Mae Barbosa, Arão Paranaguá, Ingrid Dormien Koudela, Tânia Brandão, Ricardo Japiassu, dentre outros. Para estes estudiosos, o teatro tem uma importância incomensurável na promoção do desenvolvimento intelectual de crianças e jovens e o seu valor fundamental está não apenas na contribuição para a experiência individual, mas também para a compreensão do homem em sociedade. Os jogos e exercícios teatrais promovem o trabalho em equipe, aguçam os sentidos, liberam a criatividade e desenvolvem o raciocínio. As contribuições do teatro à educação vão do estímulo à imaginação e iniciativa, à prática da cooperação social, propiciando aos alunos pensarem de maneira criativa, independente e solidária.

O Curso constará de ensino presencial e à distância e, a partir do mesmo, serão discutidas com os alunos-professores as relações entre teatro e educação e as contribuições do teatro para o ensino e a aprendizagem de História no ensino médio.

Por meio do curso, professores do Ensino Médio poderão orientar os/as alunos/as a escrever e montar sketches (pequenas peças), referenciadas nos conteúdos históricos ou a estudar e encenar peças teatrais cujas possibilidades reflexivas contribuam para o estudo de diferentes temáticas da área de História.

II- Descrição Simplificada da Composição da Carga

Horária do Curso

O curso tem uma carga horária prevista de 140 horas e como público-alvo professores do Ensino Médio, da área de História, vinculados à 40ª Superintendência Regional de Ensino de Uberlândia MG.

III- Currículo Simplificado do Coordenador do Curso

1-Dados de Identificação

NOME: Leide Divina Alvarenga Turini

Naturalidade: Ituiutaba -MG

CPF: 506.450.646 - 53

RG: M-2.605.596

2 - Formação

Graduação

Curso: História - Licenciatura Plena

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Conclusão: Dezembro/1985

Pós-Graduação

Especialização em Filosofia - Saber e Poder

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Conclusão: Fevereiro/89

Especialização em História do Brasil Contemporâneo

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Conclusão: Fevereiro/90

Mestrado em Educação

Área de Concentração: Educação Brasileira

Título da dissertação: A Avaliação no Contexto da Ação Pedagógica do Professor de História

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Conclusão: Dezembro/ 1995

Doutorado em Educação

Área de Concentração: Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte

Título: O tempo histórico na pesquisa sobre ensino de História - um balanço historiográfico

Instituição: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Conclusão: fevereiro/2006

3 – Cursos Ministrados

3.1- Curso de Aperfeiçoamento de professores de 3^a e 4^a séries do Ensino Fundamental

Local: Escola Estadual Dona Mulata (em convênio com a S.E.E/MG)

Período: 08 a 09/08/96

Carga Horária: 16 horas

3.2 - Curso de Aperfeiçoamento para professores de 1º grau

Local: Escola Estadual Coronel Pedro Nery

Data: 11/09/96

Carga Horária: 8 horas

3.3 - Curso de Capacitação para professores alfabetizadores do Programa “Alfabetização Solidária – Ação Emergencial do Ceará”

Oficina: História e direitos de cidadania

Local: Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia

Período: 23 de junho a 14 de julho de 1998

Carga Horária: 16 horas

3.4 - Curso de Extensão: Ensino de História: discussões teórico-metodológicas

Oficina: A avaliação no contexto da ação pedagógica do professor de História

Oficina: O conceito de tempo no ensino de História: diferentes abordagens e propostas metodológicas

Local: Escola de Educação Básica - Laboratório de História

Data: 08/12/98 e 09/12/98

Carga Horária: 6 horas

3.5- Curso de Capacitação para Professores Alfabetizadores do Programa “Alfabetização Solidária”

Oficina: Programa de Educação para a Qualidade e Reflexões Históricas

Local: Universidade Federal de Uberlândia

Data: 25 de fevereiro a 13 de março de 1999

Carga Horária: 8 horas

3.6- Curso de Especialização *Latu Sensu*: Educação Escolar nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental: A produção do conhecimento e o fazer pedagógico

Módulo: O ensino de História na Educação Infantil e Fundamental

Local: Universidade Federal de Uberlândia

Data: 17/04/99

Carga Horária: 8 horas

3.7 - Curso de Extensão: Ensino de História : discussões teórico-metodológicas

Oficina: A avaliação no contexto da ação pedagógica do professor de História

Local: Escola de Educação Básica – Laboratório de História

Data: 28/04/99

3.8- Curso de Capacitação: Alfabetização e Letramento: implicações no processo de formação de Alfabetizadores de Jovens e Adultos

Oficina: Representações do tempo no Ensino de História

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia

Período: 08 a 24 de fevereiro de 2000

4- Palestras Proferidas

4.1 Palestra: Proposta Curricular do Ensino de História: Aspectos Filosóficos e Metodológicos

Público: alunos do Curso de Pedagogia/UFU

Carga Horária: 03 horas

Data: 28/08/96

4.2 - Palestra: Os Parâmetros Curriculares Nacionais na área de História para o 1º e 2º

Ciclos : limites e possibilidades

Público: professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental da Escola Estadual Carlos Prates – Centralina-MG

Carga Horária: 4 horas

Data: 25/09/98

4.3 - Palestra: A Avaliação da Aprendizagem na Educação Escolar

Público: professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental da Escola Estadual Carlos Prates – Centralina - MG

Carga Horária: 4 horas

Data: 15/ 03 /99

4.4-Palestra: O movimento abolicionista na perspectiva da sociedade escravocrata e na dos escravizados

Curso: Extensão Universitária “ Direito à Memória, Direito à Informação”

Promoção: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros - NEAB

Departamento de Metodologia de Ensino - DEME

Centro de Educação e Ciências Humanas

Universidade Federal de São Carlos

Público: Professores do Ensino Fundamental e Médio da rede pública

Data: 29 de novembro de 2000

4.5- Palestra: Diferentes Interpretações da Escravidão no Brasil

Projetos de Extensão: Escolas Democráticas

Realização: Grupo de Estudos e Extensão em Políticas Públicas de Educação e Cidadania

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia- UFU

Data: 09/11/2002

Participação: Palestrante

Carga Horária: 4 horas

4.6- Palestra: Representações do tempo histórico na historiografia e no Ensino”

IV Intercâmbio de Pesquisa Científica NEIA/ESEBA – GEM/DEFIL

Local: ESEBA - UFU- Uberlândia/MG

Data: 23/11/2002

5- Publicações

5.1- TURINI, Leide Divina Alvarenga. Pontas de icebergs na reflexão sobre as experiências dos trabalhadores escravos no Brasil. *Revista Olhares e Trilhas*. Uberlândia: EDUFU, no 4, 2004.

5.2- TURINI, Leide Divina Alvarenga. A crítica da história linear e da idéia de progresso: um diálogo com Walter Benjamin e Edward Thompson. *Revista Educação e Filosofia*. Uberlândia:EDUFU, V.18 – no 35/36 – jan./dez.2004.

5.3- TURINI, Leide Divina Alvarenga. Representações do tempo no Ensino de História: concepções e abordagens metodológicas. *Anais do XII Encontro Regional da ANPUH-MG*, Belo Horizonte, 2000.

5.4- TURINI, Leide Divina Alvarenga .A Avaliação no contexto da ação pedagógica do professor de História. *Anais do XI Encontro Regional –ANPUH*. Uberlândia, MG, julho de 1998.

5.5- TURINI, Leide Divina Alvarenga. Avaliação da Aprendizagem Escolar- Anos 80/90 :Balanços e Perspectivas . *Anais da 50ª reunião Anual da SBPC*. Natal, RN, julho de 1998.

5.6- TURINI, Leide Divina Alvarenga. A Avaliação no Ensino de História. *Ensino em Revista*. Uberlândia, V.5, n.1,EDUFU, 1997

5.7- TURINI, Leide Divina Alvarenga e FRANCO, Alécia Padua. Abolição da Escravatura; Diferentes Interpretações. *Album Musical para o Ensino de História e Geografia no 1º grau*. Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, 1995.

5.8- TURINI, Leide Divina Alvarenga e FRUCTUOSO, Maria Lúcia S. Civilizados X Selvagens: Confronto Cultural e Violência no Novo Mundo. *Album Musical para o Ensino de História e Geografia no 1º grau*. Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, 1995.

5.9- TURINI, Leide Divina Alvarenga e FRANCO, Alécia Pádua. História Oficial: o samba da dominação. *Album Musical para o Ensino de História e Geografia no 1º grau*. Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, 1995.

5.10- TURINI, Leide Divina Alvarenga e FRUCTUOSO, Maria Lúcia S. História e Vida. *Álbum Musical para o Ensino de História e Geografia no 1º grau*. Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, 1995.

5.11- TURINI, Leide Divina Alvarenga. *Repensando a Avaliação Escolar: problemas e perspectivas*. Uberlândia, Jornal “O Triângulo”, 16 de outubro de 1994.

5.12- TURINI, Leide Divina Alvarenga. O Ensino de História no Contexto do 2º grau e a formação do aluno trabalhador. *Anais do III Encontro de Iniciação Científica*, Uberlândia, 1993.

5.13- TURINI, Leide Divina .Alvarenga. O tema da Modernidade no Ensino de 2º Grau.*Cadernos de História*, Uberlândia, Universidade Federal de Uberlândia, V. 1, N.1,1991.

IV- Caracterização do corpo docente que ministrará o curso em relação ao seu envolvimento na Graduação, especialização ou Programas de Mestrado/Doutorado.

O corpo docente que ministrará o curso é constituído por professores/as da Carreira de Ensino Fundamental e Médio da Escola de Educação Básica (ESEBA) da Universidade Federal de Uberlândia:

Profa. Dra. Leide Divina Alvarenga Turini - ESEBA/UFU (coordenadora)

Profa. Ms. Ivete Almeida - ESEBA/UFU

Prof. Ms. Juscelino Batista Ribeiro - ESEBA/UFU

Profa. Esp. Lucimar Divina Alvarenga Prata - ESEBA/UFU

V- Descrição sucinta do Projeto do Curso

Objetivos do Curso:

Refletir sobre as origens e importância do teatro no mundo ocidental e as relações entre teatro e educação

Apontar e discutir as contribuições do teatro para o processo de ensino e aprendizagem de História no ensino médio, a partir da realização de jogos e exercícios teatrais e também da escrita, montagem e encenação de peças.

Distribuição dos Componentes Curriculares

O Curso será organizado em três módulos, com ensino presencial e à distância:

Módulo I:

- 1- Teoria do teatro: teatro grego e teatro no Brasil
- 2- As relações entre teatro e educação: as possibilidades educativas da linguagem teatral

Módulo II:

- 1- Exercícios e jogos teatrais
- 2- Teatro e ensino/aprendizagem de História

Módulo III:

- 1- Escrita e montagem de peças históricas e/ou encenação de peças clássicas do teatro

Metodologia proposta para o Curso e para o desenvolvimento dos trabalhos

O Curso adotará o ensino presencial e também o ensino à distância para o desenvolvimento dos três módulos propostos, com a formação de professores multiplicadores vinculados à 40ª Superintendência Regional de Ensino de Uberlândia – MG.

Proposta de Procedimentos Avaliativos para acompanhamento do rendimento do professor-aluno, do desenvolvimento do curso e das atividades do docente na sala de aula após o desenvolvimento do curso.

Procedimentos Avaliativos:

- 1- Avaliação escrita ao final de cada módulo proposto para o curso.
- 2- Elaboração de Projeto de Ensino relativo às contribuições do Teatro e, por conseguinte, da linguagem teatral para o ensino e a aprendizagem de História, a partir da seleção de um conteúdo relacionado à Proposta Curricular de História para o Ensino Médio.
- 3- Aplicação do Projeto de Ensino à realidade escolar dos professores-alunos do curso.

EDUCAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO A SER OFERECIDO no: Programa de Incentivo à Formação Continuada de Professores de Educação Física da Rede Pública do Ensino Médio.

Proponente: Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia – ESEBA/UFU em parceria com o Núcleo de Estudos em Planejamento e Metodologias do Ensino da Cultura Corporal - NEPECC/FAEFI/UFU.

Justificativa e Caracterização do Curso:

O presente curso é parte integrante da sistemática de Planejamento Coletivo de Trabalho Pedagógico e de intervenção político-pedagógica instituída em caráter inter-institucional, desde 1996, no **Programa de Formação Continuada de Professores de Educação Física das Redes Públicas de Ensino Fundamental** do Núcleo de Estudos em Planejamento e Metodologias do Ensino da Cultura Corporal da Universidade Federal de Uberlândia - NEPECC/FAEFI/UFU.

A finalidade do Programa é contribuir com a superação de problemas advindos da prática cotidiana do professor de Educação Física Escolar, os quais encontram-se associados, dentre outros aspectos, a um distanciamento encontrado entre a formação acadêmica (teórica) e a prática profissional no cotidiano escolar, que encontra suas origens, tanto nos processos de formação inicial, em função das influências do positivismo e da racionalidade instrumental presentes nas abordagens tradicionais de ensino desse componente curricular, bem como na fragmentação da prática docente e da organização dos saberes contidos nas estruturas curriculares das escolas públicas em Uberlândia, Minas Gerais (Andrade, 1999; Muñoz Palafox, 2001; 2002; Amaral, 2003; Terra, 2004).

Sem pretensão de aprofundamento, constatamos, em Uberlândia, que tais problemas trouxeram como resultantes, tanto uma profunda desvalorização da área enquanto componente curricular, bem como da própria prática político-pedagógica dos professores de Educação Física inseridos nas escolas públicas de Uberlândia e Região.

Nesse contexto, um coletivo de professores de Educação Física da Rede Pública Municipal de Ensino de Uberlândia, da Escola de Educação Básica - ESEBA/UFU e da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia – FAEFI/UFU, vêm trabalhando com a perspectiva de contribuir com a identificação e compreensão científica da natureza de tais problemas, visando a sua superação mediante o estímulo à formação continuada orientada pela construção coletiva de uma sistemática de planejamento e de intervenção crítica associada ao trabalho político-pedagógico do professor.

Esta sistemática de formação vem possibilitando, por meio de parcerias estabelecidas com a Secretaria Municipal de Educação (1996-2004) e a ESEBA/UFU (a partir de 1993), a construção de um espaço permanente de debate, reflexão crítica, produção de pesquisa científica e planejamento coletivo do trabalho pedagógico entre os/as professores/as de Educação Física das redes públicas de ensino de Uberlândia e região, o qual, a partir de 2005, passa a ser ampliada para a Rede Estadual de Ensino de Uberlândia e região – SEE/MG.

Nesse sentido, com a finalidade de ampliar e fortalecer o trabalho desenvolvido pelos professores envolvidos no processo de valorização da Educação Física Escolar em Uberlândia e região, foi criado, em 1996, **o Núcleo de Estudos em Planejamento e Metodologias de Ensino da Cultura Corporal – NEPECC/FAEFI/UFU**, dentro do qual procurou-se, entre 1996 e 1997, em conjunto com as redes públicas estadual e municipal de ensino e a ESEBA/UFU, articular politicamente e estabelecer uma unidade curricular identitária da área, a partir da construção coletiva de um projeto político-pedagógico intitulado “Plano Básico de Ensino” – PBE, intitulado, a partir de 2004, com o nome de Diretrizes Básicas de Ensino da Educação Física - DBE/EF.

Em seguida, na medida em que eram identificados, criticamente, problemas advindos da prática docente, foram levantados diversos questionamentos que apontaram para a necessidade de organizar o processo de construção coletiva de saberes escolares entre os/as professores/as. Para tanto, começou a ser desenvolvida uma estratégia de organização de planejamento coletivo com objetivo de aproximar a reflexão teórica da prática docente,

tendo em vista a transformação crítica da prática político-pedagógica dos/as professores/as de Educação Física.

O resultado desse trabalho de planejamento coletivo acontecido entre 1997 e 2001 foi publicado na obra intitulada **Planejamento Coletivo do Trabalho Pedagógico – PCTP: a experiência de Uberlândia** (Muñoz Palafox, et. al, 2002), seguido da garantia da socialização da produção de fundamentos filosóficos, pedagógicos, de saberes e estratégias coletivamente desenvolvidos e sistematizados pelos/as professores/as ao longo da realização anual do programa de formação continuada, por meio da criação e publicação anual, a partir do ano de 2002, da **Revista Especial de Educação Física do NEPECC/FAEFI/UFU**.

Por outro lado, com a finalidade de socializar os trabalhos desenvolvidos no processo de formação continuada instituído, além das reuniões e oficinas que se realizam durante o ano letivo foi deliberado, coletivamente, como parte da sistemática estabelecida, pela criação do Simpósio de Estratégias de Ensino em Educação/Educação Física Escolar, que passou, desde 2001, a ser organizado, realizado e avaliado anualmente pelo Nepecc/UFU, a partir das demandas de formação continuada apresentadas pelos/as professores/as de Educação Física.

O PCTP, como estratégia de organização de um processo de formação continuada de professores, inclui a construção coletiva de **Estratégias de Ensino** devidamente estruturadas no formato de pesquisa pedagógica, onde se promove, dentre outros aspectos, a reflexão coletiva das experiências de ensino dos professores, à luz de referenciais filosóficos e científicos, que fundamentam as Diretrizes (DBE/EF).

Finalmente, reafirmamos aqui os avanços alcançados em relação à produção científica dos professores envolvidos, bem como o reconhecimento, por parte da comunidade participante, da importância do programa para a valorização da prática docente da Educação Física no cotidiano escolar. Nesse sentido, é nossa intenção expandir este processo para o Ensino Médio, visto que a partir do ano de 2005, a ESEBA/UFU em

parceria com o NEPECC/FAEFI/UFU e com a 40ª Superintendência Regional de Ensino do Estado de Minas Gerais, atuar na formação continuada dos professores de Educação Física da Rede Pública Estadual de Ensino Fundamental e Médio.

Assim sendo, endossamos o discurso daqueles que apontam para a necessidade de oferecer a ampliar a formação continuada dos professores do ensino médio, visto que ainda não foram alvos de investimentos nas políticas públicas educacionais, da mesma forma que o ensino fundamental, de um aprofundamento no conhecimento, na compreensão, no questionamento e na confrontação das Diretrizes Curriculares Nacionais com a realidade e necessidades presentes nas escolas públicas.

Expostos estes argumentos, entendemos que se justifica nossa participação no cadastramento de instituições aptas para ministrarem o curso de formação continuada dos docentes em exercício nas redes públicas estaduais e municipais de ensino médio, no componente curricular da educação física.

Caracterização do Curso:

O presente curso, tem como objetivo geral oferecer condições necessárias para a reflexão, o debate, a sistematização e socialização crítica de conhecimento, relacionado com a prática docente da Educação Física do Ensino Médio no cotidiano escolar.

Nesse sentido, pensamos uma forma de organização do curso que estabeleça uma relação direta com a prática pedagógica cotidiana desses professores. Assim, o curso terá carga horária de 180 horas dividida em 4 módulos presenciais e não presenciais combinando palestras, oficinas, mini-cursos, aulas teóricas e práticas, acompanhamento de prática pedagógica com possibilidades concretas de realização de reflexão crítica sobre as políticas públicas de educação / educação física, princípios filosóficos e pedagógicos da educação física, orientações metodológicas, conteúdos de ensino e avaliação, bem como a relação destes com a formação continuada do/a professor/a.

Promover, permanentemente, o intercâmbio científico-pedagógico entre profissionais da

Educação e da Educação Física, vinculada às áreas de produção de conhecimento na perspectiva do ensino e da formação continuada de professores, estimulando o estudo e a prática da investigação científica do cotidiano escolar, e estabelecendo um vínculo dialético entre a teoria e a prática educacional com outros espaços institucionais, como grupos e núcleos de estudo e pesquisa.

Gostaríamos de reafirmar, a utilização do Portal que será disponibilizado pela Universidade Federal de Uberlândia como meio de comunicação e socialização de todo material trabalho no Programa de Incentivo a Formação Continuada de Professores do Ensino Médio.

Identificação da coordenadora do curso:

Coordenador(a) do Projeto (Nome completo; data de nascimento; CPF; RG, cargo, função, Unidade, regime de trabalho, matrícula SIAPE; titulação acadêmica).

Eliane Vieira Andrade

Data de nasc.: 03/12/1955

Cpf: 321.392.256-00 RG: M.7.32916

Cargo: Docente Função: Professor de 1º e 2º Graus Unidade: ESEBA/UFU

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Titulação acadêmica: Mestre em Educação.

Endereço Residencial:

R. Prof. Pedro Bernardes, 40, apto. 1502. Bairro Centro. CEP 38400-172. Uberlândia – Minas Gerais.

Telefone Residencial: (34) 3234-0178. E-mail: [eliavi 33@yahoo.com.br](mailto:eliavi33@yahoo.com.br)

Endereço Profissional:

Universidade Federal de Uberlândia - Eseba Escola de Educação Básica da UFU.

Rua Adutora São Pedro, nº 40, Bairro Aparecida, CEP 38400-785 - Uberlândia, MG. Telefone: (34) 3218-2805 - FAX: (34) 3218-2953

Currículo Simplificado:

Formação Acadêmica / Titulação

1995 - Mestrado em Educação.

1999 Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

Título: PLANEJAMENTO COLETIVO E O TRABALHO PEDAGÓGICO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA UFU:

AVANÇOS E POSSIBILIDADES., *Ano de Obtenção:* 1999.

Orientador: Apolônio Abadio do Carmo.

Palavras-chave: PLANEJAMENTO COLETIVO, TRABALHO PEDAGÓGICO ,.

Grande área: Ciências Humanas / *Área:* Educação.

Setores de atividade: Educação.

1980 - Especialização em Filosofia da Educação.

1981 - Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil. Ano de finalização: 1981.

1975 - Graduação em Educação Física. Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

1978

Formação complementar

2004 - Aluna especial no Programa de Pós Graduação Em Educação Universidade Federal de São Carlos- UFSCAR, Brasil, a disciplina “Tópicos especiais em Metodologia de Ensino, Currículo e Formação de Professores” Menção “A”. (06 créditos - Carga horária: 90)

2001 - Extensão universitária em Psicopedagogia. (Carga horária: 60h).

2001 - Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

Atuação profissional

Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Brasil.

1981 - Vínculo: Servidor Público, Enquadramento Funcional: Professor titular, Carga

Atual horária: 40. Professora de Educação Física de 1ª a 8ª séries na Escola de Educação Básica da UFU/ESEBA..

Tutora do Curso de Formação Superior de Professores / Magistério Superior Veredas

2002-2005 – Secretaria Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais

Produção científica.

Artigos publicados em periódicos (Completo)

1. ANDRADE, Eliane Vieira; FÁRIA, Elizabeth, PALAFOX, Gabriel Humberto Munhöz . A Competição Escolar, Revista Olhares e Trilhas, v.5 n°5, 2004. Uberlândia, Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia- anual
2. ANDRADE, Eliane Vieira; FÁRIA, Elizabeth, PALAFOX, Gabriel Humberto Munhoz Formas Jogadas como estratégia lúdica de ensino no contexto do jogo na Educação Infantil, Revista Olhares e Trilhas, v.4, n°4, 2003. Uberlândia, Escola de Educação Básica da Universidade Federal de Uberlândia- anual
3. ANDRADE, Eliane Vieira ; REZENDE, Leandro . Competição na Escola. Revista Planejamento Coletivo do Trabalho Pedagógico - Pctp, Uberlândia, v. 1, p. 157-167, 2003.
4. ANDRADE, Eliane Vieira . O jogo e reprodução social vivendo e fazendo história na Educação Física Escolar. Planejamento Coletivo do Trabalho Pedagógico Pctp a Experiência, Uberlândia, v. 1, p. 112-131, 2002.

Trabalhos em eventos (Completo)

1. ANDRADE, Eliane Vieira ; REZENDE, Leandro . O jogo e a reprodução social vivendo e fazendo história na Educação Física Escolar. In: XIII Congresso Brasileiro de Ciências de Esporte, 2003, Caxambu. cd-rom no XIII Congresso Brasileiro de Ciências de Esporte. Campinas : CBCE, 2003. v. 1.

Trabalhos técnicos

1. ANDRADE, Eliane Vieira, Membro da comissão organizadora do Programa de Formação Continuada de Professores de Educação Física das Redes Públicas de Ensino fundamental, realização Faculdade de Educação Física? Núcleo de estudos em Planejamento e Metodologias do Ensino da Cultura Corporal- NEPECC setembro a dezembro de 2004- 60 horas
2. ANDRADE ,Eliane Vieira, Membro Comissão Editorial da Revista Olhares e Trilhas – Publicação anual da Escola de Educação Básica da UFU. Período 2003- atual

Participação em eventos

1. IV SICEA- Seminário de Institutos, Colégios e Escolas de aplicação das Universidades Brasileiras, "Ser professor, propostas e desafios". 2005. (Participações em eventos/ Seminário).
2. IV Simpósio de Estratégias de Ensino em Educação/Educação Física Escolar. 2004. (Participações em eventos/Simpósio).
3. XIII Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte. 2003. (Participações em eventos/Congresso).
4. XI Congresso Brasileiro de Ciência do Esporte. 2001. (Participações em eventos/Congresso).
8. 3º Seminário Internacional de Educação - Philippe Perrenoud e Monica G. Thurler. 2003. (Participações em eventos/Seminário).
9. III Simposio de Estratégias de ensino em Educação Física. 2003. (Participações em eventos/Simpósio).
10. II Simposio de Estratégias de ensino em Educação Física . 2002. (Participações em eventos/Simpósio).
11. Participante do Fórum Mundial de Educação. 2004. (Participações em eventos/Outra).

Caracterização do Corpo Docente:

Nome Docente	Qualificação	Envolvimento na Graduação, Especialização e Programa de Mestrado / Doutorado
Eliane Vieira Andrade – ESEBA/NEPECC/UFU	Mestre	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação de estágio da Prática de Ensino do Curso de Graduação FAEFI/UFU. • Ministra disciplina em Curso de Especialização na área de Educação / Educação Física. • Membro do Núcleo de Estudos em Planejamento e Metodologias de Ensino da Cultura Corporal – NEPECC/FAEFI/UFU, participando de todos os eventos e programas de formação continuada dos docentes realizados por esse núcleo. • Tutora do Curso de Formação Superior de Professores / Magistério Superior – Projeto Veredas 2002-2005 – Secretaria Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais. • Orientação de monografias de alunos dos Cursos de Graduação e Especialização das Instituições de Ensino Superior de Uberlândia. • Ministra aulas de Educação Física na Educação Infantil

		<p>e Ensino Fundamental (ESEBA/UFU). Professor Efetivo 40h DE.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Membro da comissão editorial da Revista <i>Olhares e Trilhas</i> editada pela ESEBA/UFU.
Elizabet Rezende de Faria	Especialista	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientação de estágio da Prática de Ensino do Curso de Graduação FAEFI/UFU. 2. Membro do Núcleo de Estudos em Planejamento e Metodologias de Ensino da Cultura Corporal – NEPECC/FAEFI/UFU, participando de todos os eventos e programas de formação continuada dos docentes realizados por esse núcleo. 3. Tutora do Curso de Formação Superior de Professores / Magistério Superior – Projeto Veredas 2002-2005 – Secretaria Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais. 4. Orientação de monografias de alunos dos Cursos de Graduação e Especialização das Instituições de Ensino Superior de Uberlândia. 5. Ministra aulas de Educação Física na Educação Infantil e Ensino Fundamental (ESEBA/UFU). Professor Efetivo 40h DE. 6. Membro da <i>Comissão Administrativa de Pessoal Docente</i> da ESEBA/UFU.
Francisco Evangelista Ferreira	Especialista	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ministra aulas de Educação Física na Educação Infantil e Ensino Fundamental (ESEBA/UFU). Professor Efetivo 40h DE. 2. Tutor do Curso de Formação Superior de Professores / Magistério Superior – Projeto Veredas 2002-2005 – Secretaria Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais. 3. Orientação de estágio da Prática de Ensino do Curso de Graduação FAEFI/UFU.
Leandro Rezende	Especialista	<p>Aluno do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da UFU (FACED/UFU). Ministra aulas de Educação Física na Educação Infantil e Ensino Fundamental (ESEBA/UFU). Professor Efetivo 40h DE. Coordenador do Projeto de Ensino: <i>Treinamento Desportivo</i>, na ESEBA /UFU. Membro do Núcleo de Estudos em Planejamento e Metodologias de Ensino da Cultura Corporal – NEPECC/FAEFI/UFU, participando de todos os eventos e programas de formação continuada dos</p>

		<p>docentes realizados por esse núcleo.</p> <p>Tutor do Curso de Formação Superior de Professores / Magistério Superior – Projeto Veredas 2002-2005 – Secretaria Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais.</p> <p>Orientação de estágio da Prática de Ensino do Curso de Graduação FAEFI/UFU.</p>
Maria de Jesus Mendonça	Especialista	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ministra aulas de Educação Física na Educação Infantil e Ensino Fundamental (ESEBA/UFU). Professor Efetivo 40h DE. 2. Orientação de estágio da Prática de Ensino do Curso de Graduação FAEFI/UFU.
Petuccia Fagundes Brunelli	Especialista	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ministra aulas de Educação Física na Educação Infantil e Ensino Fundamental (ESEBA/UFU). Professor Efetivo 40h DE. 2. Membro do Núcleo de Estudos em Planejamento e Metodologias de Ensino da Cultura Corporal – NEPECC/FAEFI/UFU, participando de todos os eventos e programas de formação continuada dos docentes realizados por esse núcleo. 3. Orientação de estágio da Prática de Ensino do Curso de Graduação FAEFI/UFU.
Tiago Soares Alves	Graduação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ministra aulas de Educação Física na Educação Infantil e Ensino Fundamental (ESEBA/UFU). Professor Efetivo 40h DE. 2. Membro do Núcleo de Estudos em Planejamento e Metodologias de Ensino da Cultura Corporal – NEPECC/FAEFI/UFU, participando de todos os eventos e programas de formação continuada dos docentes realizados por esse núcleo. 3. Orientação de estágio da Prática de Ensino do Curso de Graduação FAEFI/UFU.
Gabriel Humberto Muñoz Palafox – FAEFI/NEPECC/UFU	Doutor	<p>Ministra aula no Curso de Graduação da FAEFI/UFU. Professor Efetivo 40h DE.</p> <p>Ministra disciplina no Programa de Pós-Graduação em Educação/UFU (mestrado).</p> <p>Coordenador do NEPECC/FAEFI/UFU.</p> <p>Coordenador Geral da UFU no Curso de Formação Superior de Professores / Magistério Superior – Projeto Veredas 2002-2005 – Secretaria Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais.</p>

Descrição Sucinta do Projeto do Curso

Objetivo do curso é oferecer condições necessárias para subsidiar os professores na reflexão, no debate, na sistematização e na socialização crítica de conhecimento relacionado com a prática docente da Educação Física do Ensino Médio, na escola onde atua.

Para esse propósito, respeitando os 4 momentos de trabalhos, organizamos os assuntos a serem tratados por esse componente curricular a partir da seguinte temática:

MÓDULO 1 – 45 horas: Seminários, palestras, debates e vivências.

Desafios do educador na Rede Estadual de Ensino.

Contextualizar o aluno e aluna do Ensino Médio.

Educação Física Escolar – Conceito, Finalidade e propostas de Diretrizes para o Ensino da Educação Física.

Princípios políticos-filosóficos-pedagógicos da Educação Física Escolar.

Identidade Componente Curricular – Diagnóstico, Caracterização da Educação Física no Ensino Médio

MÓDULO 2 – 45 horas: Mini-cursos, oficinas e debates.

Currículo, Planejamento e Organização do Trabalho Coletivo na Educação Física.

Eixos Temáticos e orientações metodológicas – planejamento e sistematização de estratégias de ensino:

* O jogo.

* Esportes.

* A competição na escola.

MÓDULO 3 – 45 horas: Mini-cursos, oficinas e debates.

Eixos Temáticos e orientações metodológicas – planejamento e sistematização de estratégias de ensino:

* Atividade física, lazer e qualidade de vida

* Expressão corporal

Avaliação nas aulas de Educação Física.

MÓDULO 4 – 45 horas: Implementação e acompanhamento da prática pedagógica.

Implementação, acompanhamento e avaliação das Estratégias de Ensino: prática pedagógica orientada

Organização de eventos para socialização das Estratégias de Ensino implementadas.

Procedimentos avaliativos:

Em cada módulo considerar-se-ão:

- O desempenho obtido por cada professor/aluno nas atividades de verificação dos estudos individuais;
- Observações referentes ao acompanhamento da prática pedagógica orientada;
- Análise de apresentação de trabalho final – Estratégia de Ensino.
- Assiduidade e participação em todas atividades propostas.

Todos procedimentos avaliativos do Projeto serão orientados para o desenvolvimento do curso e promover, tanto o salto qualitativo nas próximas edições do projeto, quanto o planejamento das ações a serem desenvolvidas após o encerramento do mesmo.

Referências Bibliográficas:

AMARAL, Gislene Alves do. *A Produção de Currículo na Educação Física: Possibilidades de um Projeto para as Escolas Públicas de Uberlândia, MG*. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Dissertação de Mestrado. 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio, 2002.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação: Diretrizes curriculares para o ensino médio. 1998.

MUÑOZ PALAFOX, Gabriel Humberto. *Intervenção político-pedagógica: a necessidade do planejamento de currículo e da formação continuada para a transformação da prática educativa*. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Tese de Doutorado. 2001.

MUÑOZ PALAFOX, Gabriel Humberto (ORG). *Planejamento Coletivo do Trabalho Pedagógico: A experiência de Uberlândia*. Uberlândia: Linograf/Casa do Livro, 2002.

TERRA, Dinah Vasconcellos. *La construcción del saber docente de los profesores de Educación Física: “los campos de vivência”*. Barcelona: Universidad de Barcelona, 2003

Bibliografia de apoio ao Programa de Incentivo à Formação Continuada de Professores de Educação Física do ensino médio.

CODO, Wanderley (Coord.) *Educação: carinho e trabalho – Bournout, a síndrome da desistência do educador, que pode levar à falência da educação*. Petrópolis: Vozes, 1999.

ESTEVE, José Manuel. *O mal-estar docente: a sala de aula e a saúde dos professores*. Bauru: EDUSC, 1999.

FORQUIN, J. C. *Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Indignação: Cartas Pedagógicas e outros escritos*. São Paulo: Unesp, 2000.

HYPÓLITO, D. *Formação Continuada: dos desafios às possibilidades no cotidiano escolar*. Dissertação – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo. 1996.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação Docente e Profissional: Formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção Questões da Nossa Época; v 77).

PRADA, Luis Eduardo Alvarado. *Formação Participativa de Docentes em Serviço*. Taubaté: Cabral Editora Universitária, 1997.

TARDIF, Maurice. *Saberes Docente e Formação Profissional*. Petrópolis: Vozes, 2002.

SACRISTÁN Gimeno e Perez Gomes, A. I. *Compreender e Transformar o Ensino*. Porto Alegre: ARTMED, 1998.

Bibliografia de apoio para o processo de orientação para elaboração de Estratégias de Ensino e do Planejamento Coletivo.

ANPED. Cultura, Culturas e Educação. *Revista Brasileira de Educação*. Campinas: Autores Associados, 2003 (Número Especial 23).

BRASIL, Anteprojeto de Lei de Regulamentação do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB - Versão Preliminar para Discussão. <<<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/versaopreliminar.pdf>>> acesso em 04/08/2005.

FREITAS, L. C. de. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. Campinas: Papirus, 1995.

KUNZ, Elenor. *Educação Física: ensino e mudanças*. Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

KUNZ, Elenor. *Transformação Didático-Pedagógica do Esporte*. Ijuí: Unijui, 1994.

MCLAREN, Peter. *Multiculturalismo Crítico*. São Paulo: Cortez, 1997.

MUÑOZ PALAFOX, Gabriel. O que é Educação Física: uma abordagem curricular. Porto Alegre, Escola Superior de Educação Física. *Rev. Movimento*: Ano 3, n. 4, 1996/1.

MUÑOZ PALAFOX, Gabriel., et al. A competição esportiva da Escola como campo de vivência do exercício da cidadania participativa: Projeto Político-Pedagógico em Construção. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*: v. 17, n. 3, p. 279-287, 1996.

MUÑOZ PALAFOX, Gabriel. As tendências pedagógicas em Educação Física e sua relação com as categorias Idealista e Materialista da História, *Rev. Motrivivência*, n. 6, p. 30-35, 1993.

NEPECC/UFU. *Revista Especial de Educação Física* – No.Especial, 2003.

NEPECC/UFU. *Revista Especial de Educação Física* – Edição Digital. No. 1, 2004.

NEPECC/UFU. *Revista Especial de Educação Física* – Edição Digital. No. 2, 2005.

NEPECC/UFU <www.faefi.ufu.br/nepecc>>.

NEPEF/UFSC-SME-Florianópolis. *Diretrizes Curriculares para a educação física no ensino fundamental e na educação infantil da rede municipal de Florianópolis*. Florianópolis: SME, 1996. Prefeitura Municipal de Uberlândia/Secretaria Municipal de Educação. *Plano Básico de Ensino da Educação Física*. Uberlândia: Cemepe, 1997.

PARTE IV

CURRÍCULO DA COORDENADORA GERAL DO PROGRAMA

Doutora DELMA FARIA SHIMAMOTO

I DADOS PESSOAIS

NOME:DELMA FARIA SHIMAMOTO
DATA DE NASCIMENTO:24/03/61 UBERLÂNDIA-MG
ENDEREÇO: AV. PROF. JOSÉ INÁCIO DE SOUZA 1755
BAIRRO BRASIL UBERLÂNDIA MG 38400-732
FONE: 34. 3213.8584 E-MAIL:delmafaria@netsite.com.br

II FORMAÇÃO BÁSICA

2.1 GRADUAÇÃO

CIÊNCIAS - LICENCIATURA EM BIOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
DATA DE CONCLUSÃO: 30/11/82

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO EM EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
DISSERTAÇÃO: O MUNDO EXISTENCIAL DO ALUNO NA AULA DE
CIÊNCIAS: PERSPECTIVA FENOMENOLÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS
NA ESCOLA PÚBLICA DE 1º GRAU (5ª A 8ª SÉRIES)
DATA DA DEFESA: 08/11/93

DOUTORADO EM EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
TESE: AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFESSORES SOBRE CORPO
HUMANO E SUAS REPERCUSSÕES NO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS
DATA DA DEFESA: 13/04/2004

III ATIVIDADES PROFISSIONAIS

3.1 PROFESSORA DE BIOLOGIA 1ª E 2ª SÉRIES 2º GRAU
ESCOLA ESTADUAL AMÉRICO RENE GIANNETTI
UBERLÂNDIA MG
PERÍODO: 01/02/85 A 30/01/86

3.2 PROFESSORA DE PROGRAMAS DE SAÚDE 1ª E 2ª SÉRIES 2º GRAU
ESCOLA ESTADUAL AMÉRICO RENE GIANNETTI
UBERLÂNDIA MG
PERÍODO: 23/08/83 A 21/09/83 E 01/02/84 A 31/01/85

3.3 PROFESSORA DE CIÊNCIAS 5ª A 8ª SÉRIES
ESCOLA ESTADUAL AMÉRICO RENE GIANNETTI
UBERLÂNDIA-MG
PERÍODO: 01/02/81 A 23/02/86

3.4 PROFESSORA DE CIÊNCIAS 5^A A 8^A SÉRIES
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA UFU
UBERLÂNDIA-MG
PERÍODO: DESDE 01/03/1986

IV EXPERIÊNCIA EM EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

CURSOS MINISTRADOS

4.1 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: " EDUCAÇÃO ESCOLAR NAS SÉRIES DE ENSINO FUNDAMENTAL : A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO E O FAZER PEDAGÓGICO NO CONTEXTO ATUAL"

PROMOÇÃO: ESEBA /UFU- DEPARTAMENTO DE PRINCÍPIOS E ORGANIZAÇÕES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA - DEPOP - UFU

MÓDULOS:

"OS TEMAS TRANSVERSAIS: ORIENTAÇÃO SEXUAL, PLURALIDADE CULTURAL SAÚDE E MEIO AMBIENTE"

PERÍODO: 27 E 28/07/99

CARGA HORÁRIA: 17 HORAS

" CONTEÚDOS FORMAIS DA GRADE CURRICULAR : CIÊNCIAS"

DATA: 30/07/99

CARGA HORÁRIA: 8 HORAS

"ORIENTAÇÃO DE PROJETOS"

PERÍODO: 06/07/98 A 17/07/99

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

4.2 CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFESSORES ALFABETIZADORES DO PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO SOLIDÁRIA AÇÃO EMERGENCIAL CEARÁ LOCAL : ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA/UFU

PERÍODO: 25/02/99 A 13/03/99

CARGA HORÁRIA: 4 HORAS

4.3 OFICINA PEDAGÓGICA DE 5^A A 8^A SÉRIES: OS JOGOS NO ENSINO DE CIÊNCIAS

LOCAL: CENTRO MUNICIPAL DE ESTUDOS E PROJETOS EDUCACIONAIS JULIETA DINIZ (CEMEPE)

PERÍODO: 28/09/99

CARGA HORÁRIA: 04 HORAS

4.4 OFICINA PEDAGÓGICA: "APRENDENDO E ENSINANDO CIÊNCIAS"

LOCAL: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

PERÍODO: 02 A 05/07/2001
CARGA HORÁRIA: 12 HORAS

4.5 CURSO DE EXTENSÃO: "O PADRÃO DE PRODUÇÃO E CONSUMO: REFLEXÕES À GUIA DE AÇÕES"

PÚBLICO ALVO: PROFESSORES E PROFESSORAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

MÓDULO: O PRINCÍPIO DOS 3 ERRES

CARGA HORÁRIA: 4 HORAS

DATA: 18/06/2005

4.6 CURSO DE EXTENSÃO: "O PADRÃO DE PRODUÇÃO E CONSUMO: REFLEXÕES À GUIA DE AÇÕES"

PÚBLICO ALVO: PROFESSORES E PROFESSORAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

MÓDULO: ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

CARGA HORÁRIA: 3 HORAS

DATA: 25/06/2005

4.7 COORDENADORA DO CURSO DE EXTENSÃO: "O PADRÃO DE PRODUÇÃO E CONSUMO: REFLEXÕES À GUIA DE AÇÕES"

PÚBLICO ALVO: PROFESSORES E PROFESSORAS DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

PERÍODO: 14/05/2005 A 25/06/2005 18/06/2005

4.8 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO FORMAÇÃO DOCENTE, IDENTIDADE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

MÓDULO: AVALIAÇÃO EDUCACIONAL: PARADIGMA EMANCIPATÓRIO

PROPONENTE: INSTITUTO DE PÓS GRADUAÇÃO

CARGA HORÁRIA: 24 H/A

PERÍODO: OUT/2005

4.9 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO EM SUPERVISÃO ESCOLAR E INSPEÇÃO ESCOLAR

PROPONENTE: FACULDADE CATÓLICA DE UBERLÂNDIA

MÓDULO: AVALIAÇÃO EDUCACIONAL PARADIGMA EMANCIPATÓRIO E EXIGÊNCIA BUROCRÁTICA

CARGA HORÁRIA: 36 H/A

PERÍODO: FEV/2006

4.9.1 ORIENTAÇÃO DE MONOGRAFIAS:

TÍTULO: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

AUTORAS: MIRIAN APARECIDA PAMPLONA E PRISCILA ANDRADE FARIA

4.9.2 TÍTULO: AVALIAÇÃO: DESAFIOS E PRÁTICAS

AUTORAS: MARILENE CHIORI DE OLIVEIRA

SOLIVÂNIA RESENDE CAETANO

V PARTICIPAÇÃO EM SEMINÁRIOS/ ENCONTROS/CONFERÊNCIAS

5.1 SEMINÁRIOS

"RELAÇÕES ENTRE FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOCENTE"

PROMOÇÃO: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS- SP

DATA: 24 E 25 DE OUTUBRO DE 2000

"TENDÊNCIAS ATUAIS DE PESQUISA SOBRE TRABALHO DOCENTE"

PROMOÇÃO: PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO ESCOLAR E DEPTO

DE DIDÁTICA UNESP- ARARAQUARA SP

PERÍODO: 06, 07, 12, 13 E 14 DE DEZEMBRO DE 2000

IV- EDUCARTE "ESTUDOS EM REPRESENTAÇÕES SOCIAIS"

PROMOÇÃO: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS- SP

DATA: 25/10/2001

3º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS, PEDAGOGIA DE PROJETOS E

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR

PROMOÇÃO: FUTURO CONGRESSOS E EVENTOS

DATA: 25 E 26/02/2003

DURAÇÃO: 30 HORAS-AULA

IX SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE A FORMAÇÃO DO EDUCADOR E

II ENCONTRO ESTADUAL DA ANFOPE

PROMOÇÃO: CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO- UFU

PERÍODO: 10/11/2003 A 12/11/2003

DURAÇÃO: 36 HORAS

EVENTO: IV SICEA- SEMINÁRIO DE INSTITUTOS, COLÉGIOS E ESCOLAS DE
APLICAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

PROMOÇÃO : UFU- ESEBA

DATA:13 A 15/10/2005

DURAÇÃO: 30 HORAS

5.2 ENCONTROS

XI ENCONTRO DE PEDAGOGIA- PEDAGOGIA 20 ANOS: TRAJETÓRIAS E
PERSPECTIVAS

PROMOÇÃO: DEPTO. DE EDUCAÇÃO UFMT

PERÍODO: 02 A 05 DE JULHO DE 2001

VIII EPEB- ENCONTRO PERSPECTIVAS DO ENSINO DE BIOLOGIA

PROMOÇÃO: FACULDADE DE EDUCAÇÃO USP- SP

PERÍODO: 20 A 22 DE FEVEREIRO DE 2002

V EPECO- ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DO CENTRO-OESTE
PROMOÇÃO: FÓRUM DE COORDENADORES DE PÓS GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
DA REGIÃO CENTRO-OESTE
PERÍODO: 11 A 14 DE JUNHO DE 2002

VI APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS

"SABER E FAZER: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE CIÊNCIAS"
EVENTO: CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSCAR- SP
REALIZAÇÃO: UFSCAR
DATA: 22/08/2001

"REFLETINDO SOBRE UM CASO DE ENSINO"
EVENTO: XI ENCONTRO DE PEDAGOGIA- PEDAGOGIA 20 ANOS: TRAJETÓRIAS E
PERSPECTIVAS
REALIZAÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
DATA: 04/07/2001

"TORRINHA DIGESTÓRIA"
VIII ENCONTRO DE PERSPECTIVAS DO ENSINO DE BIOLOGIA
REALIZAÇÃO: FEUSP- SÃO PAULO
DATA: 21/02/2002

"DAS DIMENSÕES DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CORPOREIDADE ÀS
DIMENSÕES DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS"
EVENTO: V EPECO ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DO CENTRO-OESTE
REALIZAÇÃO: FÓRUM DE COORDENADORES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
DA REGIÃO CENTRO-OESTE.
DATA: 14/06/2002

"DAS DIMENSÕES DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CORPOREIDADE ÀS
DIMENSÕES DO ENSINO DE CIÊNCIAS"
EVENTO: 1ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
REALIZAÇÃO: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE RIBEIRÃO PRETO
DATA: 11/07/2002

"AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CORPO HUMANO DOS PROFESSORES E SUA
REPERCUSSÃO SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS"
EVENTO: IX SEMINÁRIO REGIONAL SOBRE A FORMAÇÃO DO EDUCADOR E II
ENCONTRO ESTADUAL DA ANFOPE
REALIZAÇÃO: CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO- UFU
DATA: 12/11/2003

"AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CORPO HUMANO DOS PROFESSORES E SUA REPERCUSSÃO SOBRE O ENSINO DE CIÊNCIAS"
EVENTO: V INTERCÂMBIO DE PESQUISA CIENTÍFICA
REALIZAÇÃO: NEIA/ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA GEM/DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA- UFU
DATA: 22/11/2003

"AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS PROFESSORES SOBRE CORPO HUMANO E SUAS REPERCUSSÕES NO ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS."
EVENTO: IV SICEA- SEMINÁRIO DE INSTITUTOS, COLÉGIOS E ESCOLAS DE APLICAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS
DATA: 13/10/2005

CURSO DE EXTENSÃO PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS MINISTRADO PELOS DOCENTES DA ESEBA-UFU (PÔSTER)
EVENTO: IV SICEA- SEMINÁRIO DE INSTITUTOS, COLÉGIOS E ESCOLAS DE APLICAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS
DATA: 13/10/2005

O PADRÃO DE PRODUÇÃO E CONSUMO: REFLEXÕES À GUIA DE AÇÕES.
EVENTO: IV SICEA- SEMINÁRIO DE INSTITUTOS, COLÉGIOS E ESCOLAS DE APLICAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS
DATA: 14/10/2005

VII PRODUÇÃO CIENTÍFICA

SHIMAMOTO, Delma F. As imagens no ensino de Ciências. *Presença Pedagógica*. Ed. Dimensão. Belo Horizonte, v.5, n.28, 74-75, jul/ago, 1999.

SHIMAMOTO, Delma F. *Projeto de Melhoria de Qualidade de Ensino de 1º grau. PROCAP 2 Consultoria e Produção de material didático/pedagógico de Ciências Presencial e à Distância*. Solicitante: Secretaria Estadual de Educação/MG 1999.

SHIMAMOTO, Delma F. A prática pedagógica do (a) professor (a) de Ciências. *Educação Unisinos*. Centro de Ciências Humanas, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, Unisinos, v. 5, n.9. 73-91,

SHIMAMOTO, Delma F. Um caso exemplar no ensino de Ciências. *Presença Pedagógica*. Ed. Dimensão, Belo Horizonte, v.7, n.42, 37-46, nov/dez, 2001.

SHIMAMOTO, Delma F. A 4ª série da tia Lolita: reflexões sobre um caso de ensino. *Escola Ciclada de Mato Grosso*. Secretaria do Estado de Educação de Cuiabá, 9-26, 2002.

SHIMAMOTO, Delma F. Corporeidade: Educação e ensino de Ciências. *Revista Olhares e Trilhas*. ESEBA/UFU, Uberlândia. v. 4 N. 4 P. 37-42, 2003.

SHIMAMOTO, Delma F. As desventuras de Jorginho na aula de Ciências. *Presença Pedagógica*. Ed. Dimensão, Belo Horizonte, v.10, n.57, 55-61, mai/jun, 2004.

VIII ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIOS:

Curso: Licenciatura em Ciências Biológicas/UFU

Everton Tizo Pedroso
24/03/04 a 17/06/04
Carga horária: 10 horas

Marina Calixto Cunha
Período: 25/01/06 a 09/02/06
Carga horária: 11 horas

Héberly Fernandes Braga
Período: 25/01/06 a 09/02/06
Carga horária: 19 horas

Elisângela Tufi Mendonça
Período: 25/01/06 a 09/02/06
Carga horária: 18 horas

Alexandre Azenha Alves de Rezende
Período: 25/01/06 a 09/02/06
Carga horária: 13 horas

Francieli Cristina Souza
Período: 25/01/06 a 09/02/06
Carga horária: 16 horas

Marianna Nascimento Manhani
Período: 25/01/06 a 09/02/06
Carga horária: 16 horas

Renata Furukawa Crespicho
Período: 11/04/05 a 31/05/05
Carga horária: 26 horas

Johara Boldrini França
Período: 11/04/05 a 31/05/05
Carga horária: 26 horas